ANNO LI. NUMERO 265 — QUINTA FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

S. PETERSBURGO, 16 de novembro.

A *GAZETA OFFICIAL DE S. PETERSBURGO*, de hoje pela manhã, publica um artigo, no qual o redactor diz:

« O ultimo artigo, que publicamos em nossas columnas, acerca dos acontecimentos do Oriente, foi discutido pela imprensa européa, e produzio receios sem fundamento.

« O gabinete de S. Petersburgo não pretende estorvar a marcha dessa questão; ao contrario, o accordo que existe entre os gabinetes de Berlim, de Vienna e de S. Petersburgo garantem uma solução pacifica da pendencia. »

VIENNA, 17 de novembro.

As ultimas communicações recebidas annunciam que os facciosos da Herzegovina obtiveram victorias em diversos combates que travaram com as tropas ottomanas.

COMMERCIAES

PARIS, 16 de novembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 103 francos e 12 1/2 centimos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 21 centimos por £.

LONDRES, 16 de novembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/4.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 83.
Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

LIVERPOOL, 16 de novembro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; o bom de Pernambuco a 7 5/8, e o dito de Santos a 7 1/2 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 16 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 90, dito dito de Sorocaba a 81 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

ANTUERPIA, 16 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 14 centimos a 25 francos e 18 centimos por £.
Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

HAMBURGO, 16 de novembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 13 PFENNIGE por £.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

NOVA YORK, 16 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—84.
Preço do ouro 114 1/2.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar; o do Rio FAIR-CARGOES de 18 3/4 a 19, o GOOD-CARGOES de 19 a 19 1/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 19 a 19 1/4 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados Unidos 26,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 17 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario, 27 5/8 a 27 3/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 349 réis por franco.
Mercado de café muito calmo, e os preços quasi nominaes; o de primeira qualidade bôa de 6$100 a 6$250 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 17 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 1/2 a 27 5/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 349 réis por franco.
Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$000 a 1$100 pelos 15 kilogrs.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da agricultura.

DECRETO N. 2,682 DE 23 DE OUTUBRO DE 1875.

REGULA O DIREITO QUE TEM O FABRICANTE E O NEGOCIANTE, DE MARCAR OS PRODUCTOS DE SUA MANUFACTURA E DE SEU COMMERCIO.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da assembléa geral:

Art. 1.° E' reconhecido a qualquer fabricante e negociante o direito de marcar os productos de sua manufactura e de seu commercio com signaes que os tornem distinctos dos de qualquer outra procedencia. A marca poderá consistir no nome do fabricante ou negociante, sob uma forma distinctiva, no da firma ou razão social, ou em quaesquer outras denominações, emblemas, estampas, sellos, sinetes, carimbos, relevos, involucros de toda a especie, que possam distinguir os productos da fabrica, ou os objectos de commercio.

Art 2.° Ninguem poderá reivindicar por meio da acção desta lei a propriedade exclusiva da marca, sem que previamente tenha registrado no tribunal ou conservatoria do commercio de seu domicilio o modelo da marca, e publicado o registro nos jornaes em que se publicarem os actos officiaes.

Art. 3.° Para este registro deverá o fabricante ou seu mandatario especial apresentar dous exemplares do modelo, dos quaes um lhe será restituido com a nota do registro, e o outro collado em um livro proprio, que para esse fim haverá no tribunal ou conservatoria do commercio. O modelo consistirá no desenho, gravura ou impresso representando a marca adoptada.

Art. 4.° O registro se fará por ordem da apresentação dos exemplares, certificando o official e dia e a hora da apresentação, e deverá conter:

1.° A data da apresentação do modelo.

2.° O nome do proprietario da marca e o do procurador que houver solicitado o registro.

3.° A profissão do proprietario, seu domicilio e o genero de industria a que a marca se destina. Todas estas declarações serão feitas na nota lançada no exemplar restituido ao dono do modelo.

Ar. 5.° Sem que se faça constar o registro da marca, nenhuma acção criminal será proposta em juizo contra a usurpação ou imitação fraudulenta della; salvo aos prejudicados o direito á indemnisação por acção civil que lhes competir.

Art. 6.° Será punido com prisão simples de um a seis mezes e multa de 5 a 20 0/0 do damno causado ou que se poderia causar:

1.° O que contrafizer qualquer marca industrial ou de commercio, devidamente registrada no tribunal ou conservatoria do commercio.

2.° O que usar de marcas contrafeitas.

3.° O que dolosamente applicar nos productos de sua manufactura ou nos objectos de seu commercio marcas pertencentes a outros.

4.° O que vender ou expuzer á venda productos revestidos de marcas contra-feitas ou sub repticiamente obtidas, sabendo que o eram.

Art. 7.° Será punido com um a tres mezes de prisão e multa de 5 a 20 0/0 do damno causado, ou que se poderia causar:

1.° O que, sem contrafacção, imitar dolosamente marcas alheias de modo que possa enganar ao comprador.

2.° O que no mesmo intuito e nas mesmas condições usar de marcas imitadas.

Art. 8.° Os cumplices desses delictos serão punidos conforme as regras do art. 36 do codigo criminal.

Art. 9.° Além das penas de que tratam os artigos antecedentes, fica, em todo caso, garantido aos prejudicados o direito á justa satisfação de damno, que será effectivo, nos termos da legislação actualmente em vigor.

Art. 10. A requerimento dos mesmos prejudicados não se dará despacho nas alfandegas a productos estrangeiros que trouxerem marcas de fabricas nacionaes imitadas ou contrafeitas, provada, a existencia da fraude ou usurpação, sem que sejam destruidas as ditas marcas á custa do despachante, e ainda que prejudicados sejam os involucros ou as mercadorias.

Art. 11. E' prohibido o confisco dos productos que contiverem marcas contrafeitas ou imitadas; todavia, a parte lesada poderá requerer apprehensão e deposito dos mesmos productos até o julgamento final da acção civil ou criminal, afim de se poder regular o valor da indemnisação respectiva.

Paragrapho unico. A distribuição das marcas, no caso do art. 11, ou apprehensão e deposito das mercadorias, no caso deste artigo, dependem de decisão do tribunal do commercio ou conservatoria.

Art. 12. Quando duas ou mais marcas identicas de individuos differentes forem levadas ao registro do tribunal ou conservatoria do commercio, prevalecerá a marca que tenha posse mais antiga, ou, nenhuma tendo posse aquella que tiver prioridade na apresentação (art. 4.°); se todas, porém, forem ao mesmo tempo apresentadas, não serão registradas senão depois de alteradas.

Art. 13. O effeito legal do registro durará por 15 annos, sendo o mesmo registro renovado, findo esse prazo, para que a propriedade exclusiva da marca seja mantida nos termos desta lei. Nas transmissões das fabricas, assim como nas alterações sobrevindas ás firmas sociaes, se a marca tiver de subsistir, far-se-ha no registro a respectiva averbação, dando-se copia desta ao fabricante, ou negociante, e fazendo-se publico pela imprensa.

Art. 14. Cobrar-se-ha pelo registro a mesma taxa marcada para o registro dos contratos de sociedades commerciaes.

Art. 15. Não se admittem como marcas as que se compõem exclusivamente de cifras ou letras, nem tambem imagens ou representações de objectos que podem suscitar escandalo.

Art. 16. Esta lei é applicavel aos estrangeiros que no Brasil tem estabelecimentos de industria e de commercio.

Art. 17. Os estrangeiros ou brasileiros cujos estabelecimentos de industria ou commercio forem situados fora do Brasil, gozarão igualmente do beneficio desta lei para os productos destes estabelecimentos, se nos paizes onde elles residem, convenções diplomaticas tiverem concedido reciprocidade para as marcas brasileiras. Neste caso o deposito das marcas estrangeiras terá lugar na secretaria do tribunal do commercio do Rio de Janeiro.

Art. 18. Revogam-se as disposições em contrario.

Thomaz José Coelho de Almeida, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de outubro de 1875, quinquagesimo quarto da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o I.—*Thomaz José Coelho de Almeida.*

Chancellaria-mór do imperio.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Transitou em 27 de outubro de 1875.—*José Bento da Cunha Figueiredo Junior.*

Publicado na directoria central da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 3 de novembro de 1875.—Pelo director, *Bernardo José de Castro.*

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1875.

Abaixo assignados, habitantes da freguezia de S. Vicente, do termo de Itambé.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Fabriciano Napoleão do Rego Barros.—Passe portaria na fórma requerida.

Francisco Joaquim Antunes.—Dê-se-lhe por certidão.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Francisco de Senna.—Sim, mediante recibo e não havendo inconveniente.

Joaquim Francisco de Torres Gallindo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel José Baptista Gitirana.—Estando autorisado o thesouro provincial a pagar a quantia a que allude o supplicante, mediante o cumprimento do disposto no art. 250 do regulamento, nada ha a deferir.

Lourença Maria de Sant'Anna Duarte.—Concedo o prazo de 15 dias.

Maria Luiza de Figueiredo Carneiro Miranda.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de novembro de 1875.

N. 1,288.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Affonso Rodrigues, como alienado, afim de ter o conveniente destino.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João Deodato Ferreira Guimarães, pelo facto do esmagamento do menor Samuel Pereira Bulcão, na estação da rua de Santo Amaro, da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

Hontem, ás 5 horas da tarde, no lugar Manguinho, da freguezia de Nossa Senhora da Graça, Manoel Alves Machado, ferio levemente a Francisco, escravo do barão de Bem-fica. Contra o deliquente, que foi preso, procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ás 9 horas da manhã fundeou em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Rio da Prata 3, do Rio Grande do Sul 1°, de Santa Catharina e do Paraná 2, de Minas Geraes 7, de S. Paulo 8, do Rio de Janeiro 10, do Espirito Santo 13, da Bahia 14 e de Maceió 17 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— Continuava no Chile a agitação eleitoral, tendo havido uma ligeira modificação no gabinete do presidente Errazuris, tendo dado demissão o ministro da guerra Fontecilla, que foi substituido pelo general Zenteno.

O governo reforçára a sua esquadra no estreito de Magalhães e receiava-se que houvesse rompimento serio ao apparecer o primeiro navio da linha que o governo argentino subvencionou para navegar para alli regularmente como parte do seu territorio. A imprensa chilena mostrava-se cada vez mais irritada contra os argentinos.

— Na Bolivia era tambem a luta eleitoral a que absorvia todas as attenções.

Os candidatos á presidencia da republica que pareciam reunir melhores condições, eram por parte do elemento civil, o Dr. Salinas, e por parte do elemento militar, o general Daza, actual ministro da guerra.

Os *quevedistas* aproveitaram tambem como seu candidato ao Sr. Oblitas e os *corralistas* ao Sr. Vasquez.

— Do Perú já sabemos por noticia telegraphica que triumphou a candidatura do general Prado. Em Mocegua houve um grande terremoto que causou grandes estragos e prejuizos.

— No Equador, contra a espectativa geral, ainda se mantem a ordem publica.

O governo e as influencias do tempo do ex-presidente Garcia Moreno são as que ainda exercem a autoridade.

Donde procede que a attitude do povo é reservada e fria, ligando-se pouca fé ás promessas de liberdade proclamadas pelos ministros.

Tem offerecido pouco interesse as sessões do congresso, por que os representantes eleitos sob a inspiração do fallecido presidente receiam pronunciar-se, temendo que lhes toque a mesma sorte que coube áquelle, e procuram dar garantias do seu espirito conciliador e liberal.

Como cumplice no assassinato do ex-presidente, foi arcabusado em Quito o sargento-major Nicolas Campusano.

A policia continúa nas suas pesquizas com o intuito de prender a outras pessoas a quem se attribue participação nesse acto.

O vice-presidente Xavier Leon convocou os eleitores para procederem á eleição do presidente da Republica.

Esse grande acto, hoje decisivo para a vida normal dessa republica, devia effectuar-se no dia 17 do passado.

O congresso devia tambem reunir-se no dia 26 em sessão extraordinaria, afim de proceder á apuração dos votos.

A' alta magistratura apresentam-se já varios candidatos.

O candidato do partido liberal é o Sr. Antonio Borrero. Além deste apresentam-se outros: D. Antonio Flores, D. Vicente Piedrahita, D. Pedro Carbo e os generaes Veintimilla, Salazar e Urbina. Quasi todos estes cavalheiros estão fóra do paiz, com excepção do Sr. Flores que chegou a Guayaquil a 16 e já publicou um manifesto.

Para demonstração de que é ainda o espirito de Garcia Moreno quem dirige os negocios dessa infeliz republica bastará citar o decreto recentemente publicado pelo actual vice-presidente, no qual declara que só os maçons podiam ser os assassinos do catholico presidente e que por tanto a elles responsabilisa por esse crime.

E' escusado dizer que os clericaes apoiaram energicamente esse acto de sabedoria governamental e por tanto renovaram com toda a solemnidade as excommunhões contra os maçons.

Uma carta de Guayaquil diz que em quanto o Equador espera a eleição de um homem capaz de governar a republica e de salvar o paiz da anarchia e da bancarrota, o commercio desfallece e se arruina e a agricultura está sem dinheiro e sem braços.

O thesouro está vazio; e a alfandega não rende nem a metade do que rendia no anno passado.

O banco do estado, quasi em fallencia, já não pode fornecer os 60,000 pesos que se obrigou a dar mensalmente ao governo.

Tal é a situação do Equador.

Eis uma informação curiosa:

Flores governou o Equador desde 1830 até 1815. Quinze annos.

Urbina e os seus governaram desde 1845 a 1860. Quinze annos.

Garcia Moreno governou desde 1860 até 1845. Quinze annos.

Diz se que uma *cartomante* predissera a Garcia Moreno que elle havia de ser morto por um *raio*.

O assassino do presidente Moreno chama-se *Raio*.

— N. Columbia o presidente Perez propoz modificações ao tratado preliminar de paz com os estados insurgentes.

O exercito de Bolivar já fôra reduzido ao pé de paz.

Santa Maria preparava-se para a resistencia, mas no Magdalena dava-se a revolução por terminada.

REPUBLICAS DO PARAGUAY.

As folhas de Assumpção referem que, tendo alli desembarcado Elisa Lynch a 22 do passado, mais de cincoenta senhoras paraguayas se reuniram immediatamente em casa da Sra. Machain de Haedo, onde assignaram uma petição collectiva ao governo, pedindo que aquella que era accusada como instigadora e cumplice das mais atrozes crueldades de que tinham sido victimas pais, esposos, irmãos e filhos das signatarias fosse ignominiosamente expulsa do paiz, ou criminalmente accusada perante a justiça do estado, nos termos do decreto de 4 de maio de 1870.

No dia seguinte á noite, Elisa Lynch recebia ordem do presidente para deixar o territorio paraguayo.

RIO DA PRATA.

O presidente da Republica Argentina, Dr. Avellaneda, regressara a Buenos-Ayres no dia 30, sendo recebido com as honras devidas ao seu alto cargo. Tornava a fallar-se de sérias divergencias entre o presidente e o seu ministro da guerra Dr. Alsina, dizendo-se que aquelle voltara da sua viagem resolvido a alijar o ministro, que governava mais do que elle, mas que este, não menos resolvido a não deixar soprarem-lhe a dança, estava preparado para tudo, de maneira que se esperavam successos importantissimos. Não sabemos se alguma verdade ha no fundo de tudo isto.

Tinha sido encerrada a 22ª legislatura da provincia de Buenos Ayres.

Reiteradas correspondencias fallam da espantosa miseria que a carestia dos viveres e a falta de trabalho derramavam pelas classes menos abastadas da cidade de Buenos-Ayres. A' margem do rio viam se constantemente pessoas que procuravam pescar algum peixe, para alli mesmo o comerem como unico alimento. Outras apanhavam cascas de laranja para o mesmo effeito, muitas pediam esmolas, e centenares não sabiam de manhã se pelo dia adiante encontrariam com que matar a fome, e á noite algum banco vazio onde dormir.

Fallava-se tambem de nova offerta de mediação levada a Montevidéo por um alto empregado do ministerio da guerra.

— Os jornaes de Montevidéo dão como confirmada a derrota de Saldanha, que se refugiou, não no Brasil, como se dissera no principio, mas em Entre-Rios, onde com os officiaes que o acompanhavam, foi internado por ordem do governo argentino, a pedido do ministro oriental em Buenos-Ayres, que é quem communica a noticia.

Não contando com algumas partidas soltas, as unicas forças organisadas que a revolução ainda tinha em campo eram as de Arrúe, avaliadas em 800 homens. Estas mesmas se davam como cercadas pelas tropas dos generaes Borges, Castro e Apparicio, suppondo-se imminente uma batalha em que a victoria não poderia deixar de ficar com o governo.

Entretanto tornou este a pôr rigorosamente em vigor o decreto que fechara os portos orientaes do rio Uruguay, exceptuando apenas os navios que já houvessem alcançado licença do consul oriental, em Buenos-Ayres, sendo todavia estes mesmos obrigados a tocar em Nova Palmira, onde se creou uma recebedoria geral.

RIO GRANDE DO SUL.

As folhas continuam a occupar-se minuciosamente do naufragio do *Arinos*.

O *Diario do Rio Grande* publicou as seguintes noticias:

« Dia 24.—O nosso correspondente de Santa Victoria, cuja carta só hontem nos foi entregue, forneceu-nos as seguintes informações em data de 20.

« Felizmente já se acham nesta villa os naufragos do *Arinos*.

« Graças aos auxilios que daqui lhes foram enviados, como já noticiei em outras, poderam o commandante Caldas e a tripolação transportar-se, embora com grande fadiga e receios pelas quantias que traziam, porque o saque de Castilhos ainda os trazia altamente impressionados.

« Foram todos hospedados em casa do major Augusto Alvaro de Carvalho, e a população os recebeu com as sinceras demonstrações de affecto e pesar pelos transes por que tinham passado.

« O commandante Caldas, logo á sua chegada, entregou ao administrador da mesa de rendas quatro mil libras esterlinas e para mais de duzentos contos de réis em papel, que as autoridades de Rocha lhe fizeram restituir, e que trouxe comsigo.

« Além da *Belmonte*, que recebeu a seu bordo os passageiros que quizeram seguir para Montevidéo, tambem sobre a costa appareceu um vapor com bandeira franceza; mas este se fez ao mar, sem ter tido a menor communicação com a terra.

« Pela cópia do recibo que La Puentes passou ao commandante do *Arinos*, quando o saqueou no ouro que salvara com tanto risco, poderá ver em quanto montava o roubo:

« Declaro, eu abaixo assignado, que recebi do commandante do vapor paquete brasileiro *Arinos*, Sr. Manoel Pereira Caldas, quatro caixotes com libras esterlinas, contendo a quantia de 18,367, sendo os ditos caixões salvos do navio cujo nome se menciona. Para o que firmo o presente, em marcha, Castilho, 10 de outubro de 1875.—Commandante de governo, *Lucio A. Puentes.* — Testemunha *J. J. Ubald.* »

« Mas daquella quantia em ouro já estão salvas 6,000 e tantas libras.

« O commandante Caldas quiz aqui ratificar o seu protesto de mar, mas sem escrivão e juiz do commercio, como o poderá elle fazer?

« Assim cada dia os factos fazem sobresahir os inconvenientes de não ter o termo seu juiz formado. »

« Dia 27.—O vapor *Arroio de Pelotas* chegou hontem (26) de Santa Victoria. Vieram nelle de passagem o commandante do vapor naufragado *Arinos*, Manoel Pereira Caldas, o seu immediato Antonio Francisco dos Santos, o piloto Francisco Sebastião do Nascimento, o 1° machinista Joaquim Borges de Carvalho, o 2° dito Joaquim Coelho, o 3° dito Henrique Carlos Pinto e mais 37 pessoas da tripolação.

« Do dinheiro roubado estão salvos apenas 6,383 libras esterlinas, 200:000$ em papel-moeda e 10$280 em prata, cujas quantias foram hontem mesmo depositadas na alfandega.

« O celebre ladrão do ouro do *Arinos*, capitão Puentes, foi assassinado em Soblaty por uma partida de compatriotas seus, commandada por Vicente Rodrigues, não encontrando-se, porém, em seu poder dinheiro algum! Puentes tinha estado, dias antes, deste lado da linha, na xarqueada de André Lagos, onde se presume deixasse alguns dos cintos com ouro, que comsigo trazia, visto se ter dalli atirado a nado para o outro lado onde foi degollado em casa de uma mulher com quem tinha relações.

« Sabemos que do *Arinos* foi salva e posta em terra, toda a bagagem dos passageiros e objectos de uso do mesmo vapor, e que dahi desapparece ro tudo do dia para a noite, ficando os naufragos só com a roupa do corpo.

« Na villa de Santa Victoria o Sr. Emilio de Oliveira Pinto hospedou o Sr. immediato do vapor Antonio Francisco dos Santos, e deu cama e mesa para toda a tripolação durante sua estada alli. »

« Dia 28.—Começou hontem, em audiencia do Sr. Dr. juiz do commercio, a ratificação do protesto de mar, feito pelo commandante, officiaes e tripolação do vapor *Arinos*, que ultimamente naufragou em Castilhos Grandes, no Estado Oriental.

« Pelos depoimentos já tomados, e pelos protestos feitos em tempo, é de nosso dever corrigir alguns enganos commettidos por todas as folhas da cidade e pelo nosso correspondente de Santa Victoria, na exposição, que já conhecem os leitores, do naufragio do *Arinos*. Este perdeu-se no dia 9, ás 9 horas e 45 minutos da manhã, depois de uma grande cerração.

« Seis horas depois do naufragio, appareceram, muitos gaúchos sobre a costa, e logo tomaram conta de tudo quanto o mar arrojava para terra. Cada um se apoderava do que podia.

« No dia seguinte compareceu no lugar do naufragio o juiz de paz Gabino Jesus Ubal, e aconselhou ao commandante e tripolação do *Arinos* que se fossem asylar em sua casa, distante menos de uma legua do lugar do sinistro, nella depositando o dinheiro, que fora salvo, porque não inspiravam a menor confiança os homens que estavam sobre a praia e por não ter elle força para se fazer respeitar.

« Seguiram os naufragos o conselho daquella autoridade, acolhendo-se á sua casa, e nella depositaram cinco caixões com dinheiro, sendo um de moeda-papel.

« Pela noite de 10 appareceu na casa de Gabino Jesus Ubal o capitão Lucio La Puentes, com o tenente Manoel Romero e alguma força, e exigio a entrega do dinheiro em ouro, sob ameaças de o tirar violentamente da casa onde estava guardado. Consultada a tripolação, e ouvido o juiz, foram todos de parecer que o dinheiro fosse entregue, porque não havia meios para qualquer resistencia,

Foram assim roubadas por La Puentes e Romero 18,367 libras esterlinas. Mas no dia 14 o tenente Manoel Romero se apresentou ao commandante do *Arinos* e lhe declarou que estava prompto a restituir-lhe a sua parte do saque, com a condição de que se lhe passasse um recibo com que se podesse justificar perante seus superiores.

« Desde que pelo commandante lhe foi dito que lhe daria um recibo, Manoel Romero entregou-lhe dous caixotes contendo 4,367 libras esterlinas. Foram estas depois entregues ao consul portuguez e por este mesmo trazidas para Santa Victoria quando para alli acompanhou e veio guardando a tripolação do *Arinos*.

« Pela seguinte carta que hontem recebemos de Santa Victoria, possuimos mais alguns pormenores sobre o saque do dinheiro do governo, que transportava o *Arinos*.

« Santa Victoria, 24 de outubro.—Confirma-se a noticia da morte de La Puentes, em Sebolaty, por uma força commandada pelo major Antonio Rodrigues, que sahio em sua perseguição. Não se lhe encontrou dinheiro algum do que roubou com o tenente Romero e o juiz de paz Ubal. Hoje sabemos que La Puentes teve aqui protectores, sem o que teria sido preso, pelos esforços que para isso empregou o capitão Moreira, não só pessoalmente, como por partidas que mandou em diversas direcções.

« Eis como se passaram os factos: La Puentes, sendo, logo depois do roubo, perseguido, entrou em nosso territorio com dous companheiros, os mesmos que estão presos, e foi parar na xarqueada de André Lagos, junto ao porto da villa.

« Disto sabendo o capitão Moreira, pedio ao 3° supplente do subdelegado de policia que alli désse uma busca, para a qual ministraria elle toda a força. O subdelegado demorou a diligencia, de modo que quando alli chegou já La Puentes tinha fugido, porque fôra avisado de que o iam prender.

« La Puentes passou a nado a barra de S. Miguel, e foi pedir hospedagem na estancia do brasileiro Manoel Pereira d'Avila. A este contou que, como Romero e Ubal, roubara o dinheiro em ouro que fôra salvo do naufragio do *Arinos*, e que, tendo com elles repartido, só sentia ter perdido a fortuna que tivera nas mãos, passando sempre por criminoso. Isto mesmo aqui contou Manoel Pereira d'Avila, que é homem sério.

« Assim La Puentes foi aqui protegido, e desconfia-se de que os protectores se aproveitassem de sua morte para se locupletarem com o producto do crime. E por tal forma foi burlada a vigilancia e dedicação do commandante da linha. »

Referindo-se ao conflicto de Asseguá, de que já demos noticias, vindas pelo paquete passado, publicou o *Jornal do Commercio* de Pelotas, de 19, a seguinte carta:

« Prometti continuar a dar-lhe noticias do que fosse occorrendo com relação ao horroroso crime que se praticou nesta fronteira, no dia 8, e por este motivo vou hoje informal-o do que se tem passado.

« Regressaram no dia 16 as autoridades que para alli tinham marchado, trazendo presos cinco individuos indigitados como cumplices naquelle crime. Confirma-se a noticia de que Dionysio Pereira da Costa foi o capitaneador dos atacantes.

« Não foram encontrados os tres mortos dos quaes lhe tinha noticiado. O paisano que lhe disse haver apparecido, é certo que escapou á carnificina, porem com o susto passou para o Estado Oriental. Disse elle, em algumas casas onde chegou, o nome de quasi todos os cumplices; porem, por mais que as autoridades tenham-se empenhado em descobril-o, todos os esforços têm sido baldados. A autoridade prosegue com energia no descobrimento da verdade, e muito tem conseguido do depoimento de um dos cinco individuos que se acham presos. Acha-se restabelecida a ordem publica naquella localidade. »

Em Bagé tinha sido preso Miguel José da Silva, por ser um dos 24 faccinoras envolvidos no mencionado conflicto.

No Jaguarão travara-se renhida luta entre a municipalidade e as autoridades policiaes.

Fôra assassinado no Herval o celebre criminoso Venancio Oliveira, por ter empregado resistencia contra uma escolta que o ia prender.

O *Cruzeiro do Sul*, de Bagé, narrando os assassinatos e roubos que se dão na campanha oriental, diz o seguinte:

« Continuam no Estado Oriental as tropelias praticadas com os visinhos pelas forças, quer de um, quer de outro partido, sendo as principaes victimas os nossos patricios lá residentes.

« A um visinho, á quem do Rio Negro, quiz o chefe do uma escolta de bandidos obrigar a entregar-lhe o dinheiro que tivesse; e como esse brasileiro lhe respondesse que não tinha dinheiro, sahio e mandou matar cento e tantas rezes, que ficaram no campo, sem haver quem levasse dellas mais do que as linguas.

« No estabelecimento de outro brasileiro, arrombaram o ALAMBRADO, mataram oitenta bois mansos e arrebataram toda a cavalhada que lá existia, levando tambem éguas e potrilhos.

« Um outro brasileiro occultou em seu proprio quarto de dormir um unico cavallo que lhe restava, e os bandidos, chegando, presentiram-no alli, arrombaram a porta e levaram-no sem mais preambulos.

« Em outra fazenda arrombaram ainda o ALAMBRADO, arrebataram toda a cavalhada e mataram grande numero de gado, isto somente por fazerem mal e não porque tivessem necessidade.

« Consta-nos que nas pontas do arroio *Pirahy Grande*, 1° districto deste termo, em campos de Bernardino Correia, appareceram oito orientaes armados e com divisas *coloradas* nos chapéos, e levaram roubado um grande numero de cavallos. Na occasião em que se retiravam esses bandidos, encontraram dous meninos, filhos de Bernardino Correia, os quaes, vendo que na cavalhada iam alguns cavallos de seu pai, quizeram tiral-os.

« Os malvados, não só deixaram de lhes entregar os cavallos, como ainda descarregaram sobre elles tiros de pistola, do que resultou ficar um delles baleado, que, soltando o cavallo a toda brida, veio ter á casa, sem saber o que foi feito de seu irmão, que se julga ter sido levado pelos salteadores e assassinado talvez.

« E' tal o desrespeito e o pouco caso que fazem esses vandalos do Estado Oriental das nossas guardas da linha divisoria, que se atrevem a passar ao territorio brasileiro para commetter semelhantes attentados!!! »

O *Echo da Fronteira*, de Sant'Anna do Livramento, referindo-se a esses factos, escreve:

« Os moradores do lugar denominado *Mata Olho*, têm sido victimas das maiores atrocidades de que nos dá noticia a historia da humanidade.

« Deste lado do passo do Mata Olho apparecem constantemente partidas de oito e mais homens, com divisas encarnadas no chapéo, violando e saqueando as casas, chegando a tal ponto a malvadez dos bandidos, que até deshonrom as familias em presença de seus maridos ou pais, que primeiramente estaqueam, para poderem perpetrar seus nefandos crimes. O terror e o desespero das familias é geral naquellas immediações.

« Ainda ante-hontem, chegaram a esta villa oito familias desse ponto, contando um numero de oitenta pessoas, as quaes vêm aqui buscar um refugio aos males que alli as ameaçavam. Os negociantes têm sido saqueados e roubados á luz meridiana, sem o menor receio ou escrupulo da parte dos sicarios.

« Os bandidos amarram os negociantes deshumanamente, e depois os fazem confessar onde depositam seus haveres, e se estes demoram-se a responder, praticam com elles as maiores torturas que se podem imaginar, para assim arrancar-lhes a confissão.

« Em Mata Olho Grande chegaram os bandidos á casa de commercio do subdito brasileiro Gaspar, e fizeram-lhe o pedido de uma avultada quantia, e dando-lhes Gaspar metade do que lhe haviam exigido, com o que não ficaram satisfeitos, fingiram-se amigos de Gaspar, e, quando julgaram opportuna a occasião, investiram traiçoeiramente, degollaram-no, assim como a um seu caixeiro e a um peão

« O infeliz Gaspar deixou um filho de 6 annos de idade, que os bandidos não quizeram matar, para que elle servisse de guia no roubo que em seguida praticaram, e a infeliz criança, banhada em lagrimas, vio o punhal do sicario roubar a vida de seu charo pai.

« Consummados todos os horriveis crimes, montaram a pobre criança em um petiço, e, depois de larga distancia da casa que havia sido o theatro de seus execraveis crimes, abandonaram-na á discripção do tempo. Miseraveis barbaros!...

« Em Sopas, proximo do passo do Cemiterio, um dos bandos, usando a mesma divisa, assassinou a um negociante de nome Thomaz, alli estabelecido, e socio do Sr. Paulo Claba, commerciante do Salto. O infeliz Thomaz não se intimidou com a furia dos bandidos; sustentou com elles um forte tiroteio, porem quiz a fatalidade que elle fosse ferido em uma virilha por uma bala dos malvados, que causou-lhe a morte.

« Em Serro Chato, para roubarem, mataram um mascate italiano, cujo nome ignoramos.

« Em um verdadeiro cháos de horrores está transformada hoje a campanha do Estado visinho. Os bandidos atacam os moradores da campanha, aos viajantes, sem respeitarem papeletas; tiram-lhes até o proprio cavallo em que vêm montados, deixando-os a pé e abandonados no campo. As carretas do transito do Salto á Riveira são roubadas, e os infelizes carreteiros mortos, ficando as carretas abandonadas com os objectos de valores, que os malvados deixam, porque já não precisam.

« Ainda á ultima hora nos são facultados os seguintes topicos de uma carta que um respeitavel brasileiro, morador naquella republica, dirige a um seu filho residente neste municipio. Ei-los:

« Meu filho.—Aqui estamos todos cercados de malfeitores; toda esta costa de Mata Olho está infestada delles: assim é que vivemos assombrados, e só ouvimos dizer: Lá saquearam uma casa e mataram os donos della.

« Eu estou sem recursos para me retirar; já não tenho bois nem carretas e nem cavallos; assim espero-te para que venhas ajudar a defender-me, ou morrermos todos juntos. — Teu pai *M. T.* »

Na cidade do Rio Grande fôra publicado um novo jornal intitulado *Imparcial*.

Falleceram, na capital, D. Rufina Alves das Chagas, viuva do finado João Alves de Souza Coruja, e D. Maria Laura de Azevedo Olinto, mãi do tenente coronel Francisco Olinto de Carvalho; e no Rio Grande, o leiloeiro José Maria Pereira Bastos e D. Lydia de Faria, filha do Sr. Porfirio Antonio de Faria.

Sob o titulo *Phenomeno*, o *Echo da Fronteira*, do Livramento (S. Pedro do Sul), refere o seguinte:

« Uma senhora que mora no Areial deu á luz uma criança que é um verdadeiro aborto da natureza; tendo apenas 24 horas de nascida, o seu corpo é do tamanho de outra qualquer que tenha 3 annos e que seja robusta; as pernas não estão em relação, pois são pequenas e tortas, tendo os pés voltados. A cabeça tem na parte superior uma excrescencia de carne esponjoza; que repugna ver; não tem testa, pois esta é achatada, e de junto das sobrancelhas começam os cabellos; os olhos são grandes e saltados; a bocca tem relação com o tamanho, entretanto é de admirar que a criança não tenha força para mamar, o que dá probabilidade de uma curta existencia. »

Com o titulo *Pleito de Gallos*, deu o *Correio Mercantil* de Pelotas esta interessante noticia para os apreciadores do divertimento:

« Os Srs. Pedro Marques de Alcantara e Manoel Francisco Corrêa ajustaram uma rinha de gallos de sua propriedade pela quantia de 2:000$000 a realisar-se até meiados do proximo mez de novembro, em casa particular.

« O gallo que apresenta o Sr. Pedro de Alcantara é o mesmo que até agora ha conquistado a palma da victoria em mais de dez renhidos combates a que o submetteram, a qual admiravel heroicidade lhe valeu o pomposo cognome de *papa gallos infallivel*.

« No ultimo encontro, porem, teve a infelicidade de perder o olho esquerdo, o que entretanto não o impossibilita de travar bico e espora com o contendor, que se acha tambem nas mesmas condições e é perfeitamente igual em peso e altura. »

O *Correio de Pelotas*, sob o titulo *Casa Cemiterio*, escreve:

« Um Sr. Machado morava ahi para os lados da varzea em casa do Sr. barão de Butuhy.

« Não podendo ou não querendo pagar os respectivos alugueis, teve de mudar-se.

« Ha dias entregou a chave, devendo *apenas* um anno.

« Pouco depois um dos caixeiros do proprietario foi vêr em que estado havia ficado a casa desoccupada.

« Logo ao entrar sentio um fetido repugnante e insupportavel.

« Caminhou em todas as direcções a ao sahir no pateo resvalou lhe o pé em uma profunda cova.

« O fetido mais se activou.

« O caixeiro suppoz-se ante uma sepultura que guardava algum corpo humano.

« O susto não deveria ter sido pequeno.

« Veio ao amo participar o occorrido, e dahi a pouco o subdelegado de policia achava-se no lugar onde se presumia já a existencia de algum nefando crime.

« As enchadas a as pás levantaram a terra que encobria o cadaver.

« Que havia de ser?

« Um animal cavallar

« Continuando a excavação n'outros lugares, encontraram-se mais nove cadaveres semelhantes, enterrados ainda de fresco!

« Porem todos sem o couro!

« Dahi, por inducção, ter se-ha explicado o fim

de alguns cavallos que ha tempos têm desapparecido

« A autoridade pensa infligir um severo correctivo ao autor dessa horrivel carnificina. »

Com o titulo *Piratas* deu o *Artista*, da cidade do Rio-Grande, a seguinte noticia :

« A escuna hollandeza *Plyaden*, consignada aos Srs. W. A. Ranniger & C., em viagem de Triestre para esta cidade, foi atacada por um bote de piratas, pouco aquem do cabo da Gata, e na distancia de 10 milhas inglezas da costa.

« O facto é narrado pelo *Veendammer Courant*, de 2 de setembro, e o faz á vista de uma carta do capitão do *Plyaden*, H. de Jonge.

« O navio vinha carregado de farinha de trigo, e quando navegava pela altura que ja indicamos, apresentou-se-lhe por um dos costados um bote hespanhol, tripolado por 7 homens. Ao capitão do *Plyaden* foi logo offerecido, á venda, algumas batatas. A' recusa do capitão, por falta de dinheiro, seguio-se o ataque. Cinco homens invadiram immediatamente o *Plyaden*. A audacia do ataque não permittio lugar á defeza. O capitão vio-se logo com rewolver apontado ao peito; e a tripolação inclusive o homem do leme, subio aos mastros, perseguida pelos outros dous piratas que sobre elles correram de facão em punho !

« O navio ficou a mercê das aguas, e toda a tripolação teve de submetter-se ás exigencias dos 7 piratas.

« Na falta de dinheiro exigiram parte da farinha de trigo que levava o navio. O capitão, pondo embaraços a essa exigencia, offereceu-lhes a maior parte dos viveres que levava. Por unica resposta a este offerecimento, um dos bandidos ordenou que um homem da tripolação com elle descesse ao porão. O piloto satisfaz a ordem, e volta com um pouco de farinha. A quantidade é diminuta ; e, pois, os bandidos rompendo as escotilhas, principiaram a descarregar, obrigando os tripolantes a auxilia-los.

« Tiraram 14 barricas de farinha, o sufficiente para encherem o seu pequeno barco Insistiram para que o navio se avizinhasse mais de terra ; porém, felizmente, desistiram desse intento, deixando-o seguir viagem.

« O *Plyaden* arribou á Gibraltar, onde o capitão perante as autoridades inglezas e neerlandezas fez o seu protesto. »

PARANÁ.

O presidente da provincia regressára de sua viagem a Votuverava.

— Fallecêra em Paranagua D. Augusta Pinto Ribeiro.

— O *Dezenove de Dezembro*, do Paraná, dando noticia de uma visita que o presidente da provincia fizera a esta gruta, publicou o seguinte :

« A natureza sempre caprichosa na creação de seus prodigios, concedeu ao Paraná uma dessas maravilhas, ante a qual o homem, sem ser poeta ou philosopho, encontra-se extasiado.

« O observador mais reflectido, o espirito mais perscrutador, emmudece, para contemplar, em religioso respeito, o quadro sorprendente que lhe apresenta a gruta do *Itaperussú*.

« E' necessario o visitante revestir-se de muita coragem, para não tergiversar penetrando nesse assombroso labyrintho.

« Alli tudo é estranho e mysterioso; tudo infunde respeito e admiração !

« O silencio apenas interrompido pelo surdo murmurio de um regato que vai precipitar-se no fundo de um abysmo insondavel ; as trevas que cercam tantos objectos curiosos, assemelhando-se a phantasmas, que a luz do archote vai descobrindo a cada passo ; infundem terror, fazendo o homem possuir-se de um sentimento estranho.

« A bocca da gruta é formada por uma fenda horisontal na base do rochedo, encontrando-se logo á entrada um terreno escarpado em rocha calcarea e humido, em consequencia de uma constante filtração.

« O primeiro aspecto é admiravel. Parece penetrar-se n'uma grande officina de estatuario, porque de todos os lados se distinguem bustos, columnas, imagens a grandes zimborios adornados com franjas e sanefas em alto relevo, que parecem obras de arte esculpidas por mãos de profissional. Além disto, vê-se tanta curiosidade formada de stalactites, que prende attenção como celebridade da natureza.

« A exploração, porém, deste antro não póde ser completa, porque em certos lugares a passagem se torna mui difficultosa ; entretanto, observa-se, á grande distancia, uma baça claridade, como uma miragem, talvez produzida por alguma fenda do rochedo.

« Tem galerias estreitas e muito escuras, mas nellas não se póde penetrar sem risco de ser asphyxiado, porque a rarefacção do ar faz crepitar a luz e sente-se falta de respiração, pronunciando-se logo um cansaço suffocante.

« Desta fórma a gruta do *Itaperussú* será considerada como um mysterioso labyrintho, até que com os recursos da arte e da sciencia se venha a descobrir todas as particularidades que ella encerra. »

MINAS-GERAES.

O Sr. deputado Campos Carvalho puzera á disposição da presidencia da provincia a importancia dos subsidios que percebeu na ultima sessão da legislatura finda (8:272$500), para ser distribuida pelas diversas matrizes e estabelecimentos de caridade do 6º districto da provincia.

— Fôra publicado na capital um novo jornal hebdomadario, intitulado *Mosaico Ouro-Pretano*.

— Houve nos dias 3 e 4 abundantes chuvas de pedra na cidade de Juiz de Fóra, durando a tormenta mais de 20 minutos, encontrando-se, depois, pedras do tamanho de ovos de pomba.

— Lê-se no *Diario de Minas* :

« De um nosso amigo do Espirito-Santo do Mar de Hespanha recebemos a seguinte noticia, datada de 24 do mez proximo passado :

« No lugar Córrego do Meio deste districto, acaba de dar-se um conflicto, cujas consequencias podiam ter sido funestas, não tendo embora de se lamentar morte alguma.

« Augusto José Braz, homem rixoso e de má catadura, expellio de casa sua mulher, depois de martyrisa-la com máos tratos por alguns annos, a qual procurou abrigar-se em companhia de sua velha e pobre mãi, que vive como aggregada do fazendeiro Anselmo José Machado, homem importante por seu genio bondoso e excellentes qualidades pessoaes, o qual consentio que a filha ficasse em casa da mãi.

« Passados dias, Braz vai em procura da mulher e esta recusa-se formalmente a acompanha-lo ; volta segunda vez, e, ainda não conseguindo, ameaça-a com um rewolver, sendo precisa a intervenção de Machado, que, embora prudente, desarma a Braz, mandando-o em paz. No dia 20 do corrente, Braz, armado e acompanhado de capangas, invade a casa de Anselmo, procurando assassinar a mulher; este teve de empregar toda a energia para defender sua casa invadida, tendo para esse fim dado alguns tiros, ficando feridos Braz e seus capangas, mas não em perigo de vida, conseguindo assim Anselmo expellir do interior do sua casa essa horda de vandalos, commandada pelo perverso Braz, homem de requintada maldade e mal visto nesse lugar. »

S. PAULO.

Com autorisação da presidencia da provincia permutaram seus lugares os engenheiros fiscaes das estradas de ferro de Sorocaba e Paulista, passando o Dr. França Leite para fiscal da companhia Sorocabana e o Dr. J. J. Pinto Gonçalves para fiscal das companhias Paulista, Mogyana e Ituana.

Fizera-se na capital uma reunião de membros do partido liberal, em que, depois de longa discussão, foi approvada uma proposta indicando que os liberaes acompanhem as proximas qualificações, e, depois de feitas estas, resolvam se convém entrar no pleito eleitoral ou abster-se delle.

Na faculdade de direito fizeram acto e foram approvados os seguintes estudantes :

5.º anno.—Caetano Luiz Machado de Magalhães, Francisco Mendes de Paiva, Marcellino de Gama Coêlho, Eugenio Teixeira Leite, Antonio de Paiva Azevedo, Miguel Antonio Dutra Filho, José Ferreira de Mello Nogueira, Pedro de Vasconcellos Teixeira da Motta, Herculano Augusto de Paula e Castro, José Accioli de Brito, Francisco Frederico da Rocha Vieira e Antonio Bley.

4º anno.—Pedro Dias de Carvalho, Arthur Gonçalves de Oliveira Carvalho, Antonio Silvestre de Pinho, João Coêlho Gomes Ribeiro, Joaquim Bento Ribeiro da Luz, Luiz Paulino Pereira Pinto, Edmundo Palmeiro Pereira da Cunha, Clementino de Souza e Castro, Luiz Gonzaga da Silva Leme, Manoel Antonio Braume, Luiz Carlos Fróes da Cruz, Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.

3º anno.—José Estanisláo do Amaral Filho, Salvador Leite de Camargo Penteado, José Augusto de Paula Santos, Augusto José Teixeira de Freitas, Joaquim Vaz do Prado Amaral, Francisco de Paula Franco, Leandro de Almeida Ribeiro, Alfredo Claudio da Silva, Manoel Netto de Araujo, Jacintho Pereira da Silva Filho, João Baptista Tourinho, Antonio Augusto de Oliveira.

2.º anno — Manoel Antonio Dutra Rodrigues, Carlos Ferreira França, Joaquim Vidal Leite Ribeiro (com distincção), Tristão Pereira da Fonceca, Alfredo Augusto da Rocha, Antonio Vieira dos Santos Werneck, Carlos Norberto de Souza Aranha, Felisberto Rodrigues Milagres, João Pereira da Silva Continentino, José Joaquim Ferreira da Costa Braga, José de Souza Queiroz, Pedro Francelino Guimarães Filho, Leonce Augusto Pinheiro da Silva, João Baptista de Sampaio Ferraz, Antonio Joaquim Barboza da Silva José Gomes Pinheiro Machado, Luiz Albino Barbosa de Oliveira e Antonio Muniz de Souza.

Fôra conferido o grão de bacharel em direito ao academico Pedro de V. Teixeira da Motta.

A casa de ourives de Alberto Naxara, na capital, fôra visitada por ladrões, que alli fizeram abundante colheita. O *Correio Paulistano* conta assim o caso :

« Pela manhã, quando o Sr. Alberto Naxara, abrio o seu estabelecimento de joias sito á rua Direita, conheceu que fôra roubado em diversas joias de valor, indo immediatamente participar o occorrido á policia. Comparecendo em seguida os subdelegados tenente-coronel Raphael Martins e Dr Campos, e mais tarde o Sr. Dr. chefe de policia, verificaram que de facto durante a noite fôra perpetrado um audacioso roubo, tendo o autor ou autores do crime penetrado na loja com o auxilio de uma chave falsa, demorando se alli os ladrões o tempo necessario para escolherem as mais valiosas joias que se achavam no mostrador, e vio se que este tinha sido aberto com a propria chave que estava sobre uma mesa.

« Intentaram tambem arrombar uma gaveta que continha joias e dinheiro, mas foi infructifera a tentativa, a julgar pelos signaes de violencia que a fechadura da gaveta apresentava. Calcula-se o valor dos objectos roubados em 25.000$ a 30:000$. A policia trata de descobrir os perpetradores de semelhante attentado contra a propriedade. »

De Mogymirim diziam que o numero de variolosos, depois de ter baixado a 23, recrudescera a ponto tal que no lazareto existiam mais de 70.

Diz o *Constitucional*, de Campinas, que o commercio estava lutando alli com as mais sérias difficuldades para accudir a quasi absoluta falta de dinheiro, a qual se torna mais sensivel com a prejudicial e escassez das notas miudas.

E accrescenta :

« As transacções paralysam : e muitas vezes os proprios generos de primeira necessidade são difficilmente obtidos ; porque, ao passo que o comprador exhibe uma nota de valor superior á compra, o vendedor não tem troco para tornar-lhe o excesso. »

Com o titulo —Liberdade— a mesma folha noticia que o Sr. Raphael Luiz Pereira da Silva, forneceu sem condição alguma o preço da remissão de serviços a 22 individuos, manumittidos pelo finado commendador Netto, com a clausula de prestarem serviços por 8 annos. Foram avaliados esses serviços em perto de 8:000$, que o Sr. Pereira da da Silva generosamente exhibio.

Suicidara-se na capital Joaquim Pacheco de Araujo, que havia pouco alli chegara de Sorocaba.

Tinham fallecido, na capital o chefe de secção aposentado do thesouro provincial, Antonio Alves Pereira e D. Leonor do Carmo, mãi do conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro.

O *Municipio* de Itapetininga, narra o seguinte :

« Sabbado, 23 do corrente, das 8 para as 9 horas da manhã, Antonio Lopes de Macedo, Ignacio Lopes, Manoel Lopes e um seu escravo, e Salvador sobrinho e cunhado destes, todos conhecidos por *bicudos*, chegaram no sitio do Sr. José Dias Baptista Prestes, e, não o encontrando em casa perguntaram onde se poderia encontra-lo . a senhora do Sr. José Dias respondeu que seu marido se achava em casa de um aggregado de seu irmão ; o que ouvido pelos Bicudos retiraram-se e emboscaram se perto de um capão, pouco distante de uma porteira, e ahi quando passava José Dias, trocaram as seguintes palavras :

« — Adeus. Como passou ? disseram alegremente os *bicudos*.

« — Bem, obrigado. Então o que andam fazendo por aqui tão armados ? respondeu José Dias.

« — Passeiando replicaram elles.

« E á proporção que iam-se trocando estas palavras trocavam José Dias adiante e os *bicudos* procurando emparelhar os cavallos em que montavam com o deste, até que conseguiram ; e ahi rapidamente apearam-se Ignacio e Manoel, este de faca desembainhada e aquelle com pistola de dous canos, engatilhada, derrubaram-n'o de cima do cavallo, e disseram :

« — Ou assigna uma obrigação de 2:500$ ou morre.

« — Mas... de que!!!... se eu não lhes devo nada !!!

« — Assigna ou morre.

« José Dias, resistindo, gritava com quanta força podia :

« — Favor e justiça ! Olhem que me matam !...

« E nesta conjectura cravaram-lhe facadas, que por felicidade sua arranharam-lhe levemente, rasgando em todos os sentidos o poncho que vestia e que foi a sua salvação.

« No meio deste tumulto ouvia a pobre victima estas palavras de consolação :

« — Nós não te matamos ; assigna a obrigação. Não a cobraremos senão depois que você morrer.

« O Sr. Joaquim Ferreira de Almeida e um escravo que o acompanhava, ouvindo os gritos de José Dias, dirigiram se para o lugar do conflicto, dizendo em altas vozes ;

« — O que acontece ahi ! O que é lá ! »

« E os *bicudos*, se apercebendo que alguem se approximava, fugiram a toda á brida e desappareceram.

« Fazer assignar obrigação á ponta de faca é um systema novissimo, para o qual chamamos a attenção da policia, pedindo o devido privilegio para os iniciadores da idéa. »

RIO DE JANEIRO.

Foram nomeados :

Gentil homem da imperial camara o conselheiro de estado visconde de Bom Retiro.

Cavalleiros da ordem de Aviz, o capitão tenente Dionizio Manhães Barreto, os primeiros tenentes Manoel Antonio Fiuza e Manoel Joaquim da Costa Junior ; e os officiaes de segunda classe do corpo de fazenda da armada nacional, primeiros tenentes Miguel Marques de Souza, Innocencio José Medina, Guilherme Pereira Nunes, Januario Manoel de Santa Thereza, João José Ferreira Duarte e João Gomes Felippe.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Joaquim Fernandes Barcellos e José Rodrigues de Castro, primeiro sargento do 10º batalhão de infantaria do exercito.

— Por decreto de 6 do corrente :

Foram nomeados juizes de direito :

O bacharel Antonio Henriques de Almeida, da comarca de Solimões, na provincia do Amazonas.

O bacharel Raymundo Theodorico de Castro Silva, da de Buique, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Francisco José Vieira, da de Cajazeiros na provincia da Parahyba.

O bachaqel Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão, da de Porto Calvo na provincia de Alagôas

O bacharel João Galvão da Costa França, de S. João do Principe, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Bartholomeu Teixeira Palha, do Rio de S. Francisco, na provincia de Minas Geraes.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

O bacharel Miguel dos Anjos Barros, do termo de Soure, na provincia do Pará.

O bacharel Manoel Antonio da Silva Rios, do termo de Alenquer, na mesma provincia.

O bacharel Anesio Augusto de Carvalho Serrano, do termo de Cuité na provincia da Parahyba.

Foi concedida ao bacharel João Bernardo da Silva, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Taubaté, na provincia de S. Paulo.

— Por decreto de 6 do corrente foi reformado o primeiro tenente de segunda classe da armada, José Candido Duarte, no mesmo posto e com o soldo correspondente, de conformidade com o alvará de 16 de dezembro de 1790, visto contar mais de 25 annos e menos de 30 de serviço.

— Por aviso de 6 do corrente foi transferido o capitão tenente Francisco Antonio Salomé Pereira do commando do vapor *Tramandahy* para o do vapor *Greenhalgh*.

— Por avisos da mesma data foram nomeados :

O primeiro tenente Alfredo Augusto de Lima Barros para commandar o vapor *Tramandahy*.

O capitão tenente Carlos Balthazar da Silveira para commandar o brigue barca *Itamaracá*

Por aviso de 8 de novembro foi nomeado o capitão-tenente Felippe Firmino Rodrigues Chaves, para commandar a canhoneira *Araguaya*

— Por decreto de 6 do corrente concedeu-se reforma nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao coronel aggregado a arma de cavallaria Manoel Pedro Diogo e ao major do 8º batalhão de infantaria Luiz Martins de Carvalho, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço,

Por portaria da mesma data concedeu-se ao porteiro do arsenal de guerra da côrte Antonio Alves de Azevedo tres mezes de licença com tres quartas partes do respectivo ordenado, na forma do art. 316 do regulamento approvado pelo decreto nº 5,118 de 19 de outubro de 1872.

— Por portaria de 8 do corrente foi promovido o estacionario de 2.ª classe da repartição dos telegraphos, Francisco Antonio da Silva, para o lugar de estacionario de 1.ª da mesma repartição, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por portaria da mesma data foram nomeados adjuntos de 1.ª classe da mesma repartição, com os vencimentos que lhes competirem, os adjuntos de 2.ª Francisco José Velloso, Manoel Martins da Conceição, João Antonio Jorge de Almeida e Christovão Gonçalves de Moura.

Foram nomeados adjuntos de 2.ª classe da mesma repartição, com os vencimentos que lhes competirem : Firmino Antonio de Oliveira, Bernardino Adolpho de Rezende, Antonio Simplicio da Silva, Nilo José da Silva Pereira, João Pereira Vianna, José Gomes Murta Filho, Melchiades Alves da Silva Pereira, Creonceides de Castro Ferreira Chaves, Candido Salomé Caldeira de Souza, Joaquim Cesar da Rocha Peniche, João Americo Themistocles Maia, Domingos Lopes Cascarena e Angelo Barbosa Bettamio.

— Pelo ministerio da justiça solicitou-se do da fazenda o pagamento :

Da ajuda de custo de 400$ arbitrada a cada um dos juizes de direito Luiz Antonio Fernandes Pinheiro e Ernesto Julio Bandeira de Mello.

Da ajuda de custo de 600$ arbitrada ao juiz de direito Luiz Ignacio de Mello Barreto, ficando sem effeito o arbitramento de 1:200$, de que trata o aviso de 19 de agosto ultimo, visto não ter o mesmo juiz entrado em exercicio da 2.ª vara, que lhe foi anteriormente designada, na capital da provincia de Matto-Grosso.

Da quantia de 50$, com que foi augmentada a ajuda de custo do juiz municipal e de orphãos, bacharel Epaminondas Bandeira de Mello.

Da gratificação complementar de 1:000$, além do respectivo ordenado, que compete ao juiz municipal e de orphãos do termo da Limeira, em S. Paulo.

Que sejam habilitadas as thesourarias das provincias :

De Pernambuco, com a quantia de 1:000$ para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Francisco Luiz Correia de Andrade.

Da Bahia, com igual quantia para identico pagamento ao juiz de direito Antonio Joaquim Correia de Araujo.

Do Piauhy, com a de 800$ para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Serafim Muniz Barreto.

Do Maranhão, com a de 600$ para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito José Manoel de Freitas.

Das Alagôas, com a de 1:200$ para pagamento das ajudas de custo de 600$ arbitradas aos juizes de direito Eutychio Carlos de Carvalho Gama e Barão de Anadia.

Do Pará, com a de 800$ para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Eneas de Araujo Torreão.

Da Parahyba, com a de 550$ para pagamento da ajuda de custo do juiz de direito Antonio da Cunha Xavier de Andrade.

Do Ceará, com a de 158$400 para occorrer ao pagamento de passagens de presos transportados para outras provincias durante o exercicio passado.

De Pernambuco, com a quantia de 1:000$000 para occorrer ao pagamento da ajuda de custo de 500$, arbitrada a cada um dos juizes municipaes e orphãos, bachareis Felix de Figueirôa Faria e Alexandre Correia Crasto.

— Não foi agraciado o réo José Luiz Jorge, condemnado em 27 de dezembro de 1864, á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo do Pilar, na provincia das Alagoas, por crime de homicidio, commettido em 21 de janeiro do mesmo anno.

— Pelo ministerio da justiça foi despachado o requerimento de Manoel Cavalcante Lins Walacer, pedindo um officio de justiça na provincia de Pernambuco ou das Alagôas.—Ao presidente de Pernambuco, para, por seu despacho, mandar que o supplicante se habilite na forma da lei.

— No dia 4 do corrente foi nomeado o capitão-tenente Antonio Luiz Teixeira para commandar interinamente a corveta *Trajano*.

— Por avisos de 8 do corrente :

O 1.º tenente Ireneu José da Rocha foi dispensado, como pedio, do commando da companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Amazonas.

O 1.º tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano foi transferido do commando da companhia de aprendizes marinheiros da provincia da Parahyba para igual commissão na provincia do Amazonas.

O 1.º tenente Miguel Antonio Pestana foi nomeado para commandar a companhia de aprendizes marinheiros da provincia da Parahyba.

— Por decreto de 6 do corrente foi nomeado o bacharel Luiz Antonio Moreira de Mendonça para o lugar de procurador fiscal da thesouraria das Alagôas.

— Por portaria de 8 do corrente concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito, Carlos Augusto Pereira de Carvalho, para continuar a residencia na cidade de Bagé, provincia do Rio Grande do Sul.

— Não foram attendidas as petições de graça :

Do capitão Manoel Antonio do Nascimento, em favor de seu filho o 2.º cadete Antonio Manoel do Nascimento Filho, condemnado em virtude de sentença do conselho supremo militar de justiça, de 14 de agosto findo, a um anno de prisão com trabalho e a ser expulso do exercito depois de cumprida a sentença.

Do ex-soldado do 5.º batalhão de infantaria, Francisco de Paula, condemnado tambem em virtude de sentença do mesmo tribunal, de 23 de junho de 1874, a 10 annos de prisão em fortaleza.

— No dia 7 do corrente effectuou-se a viagem de experiencia do paquete *Rio de Janeiro*, pertencente á *Companhia Nacional de Navegação a Vapor*.

O *Rio de Janeiro* sahio do seu ancoradouro ao meio dia : e, ao chegar á entrada da barra, fez uma volta completa, seguindo depois para a ilha Rasa, que contornou e regressou para o seu ponto de partida, dando em todo este trajecto provas evidentes de obedecer perfeitamante ao leme.

O novo paquete tem de comprimento 250 pés, bocca moldada 31, pontal 19, calado 9 pés para 400 toneladas de peso e força indicada 1,200 cavallos.

Encontram-se nelle 80 beliches para passageiros de primeira classe e 20 sofás no salão.

A camara de terceira classe accommoda 200 passageiros e ha além disso camarotes de terceira classe para mulheres.

Todos estes commodos são muito bem ventilados, espaçosos e asseados.

Póde conduzir sob coberta enchuta 800 a 1,000 praças.

O *Rio de Janeiro*, cujo risco é do engenheiro Trajano Augusto de Carvalho, foi construido no estaleiro de W Walker & C. ; e a machina na officina de Mawdslay Sons & Field, systema *Compound*.

A sua marcha foi de 12 milhas por hora.

O mar conservou se sempre perfeitamente chão, e tanto bastou para que a viagem de experiencia fosse uma verdadeira excursão de prazer para os quatrocentos e tantos convidados que se achavam a bordo, entre os quaes se contavam muitas senhoras.

Servio se na volta um profuso e delicado *lunch*, em que se levantaram muitos brindes.

— A assembléa legislativa da provincia do Rio de Janeiro, foi prorogada até 24 do corrente.

— No dia 10 do corrente, na presença de S. M. o Imperador, começaram os exames, dando o seguinte resultado :

3º anno.—1ª cadeira.—Estevão Junior, simplesmente, grão 6 em navegação e grão 5 em observatorio.—José Fructuoso Monteiro da Silva plenamente, grão 7 em navegação, e simplesmente, grão 5 em observatorio —Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, plenamente, grão 8 em navegação, e simplesmente, grão 5 em observatorio.—Affonso Cavalcante do Livramento, plenamente, grão 8 em navegação, e simplesmente, grão 5 em observatorio.

2º anno.—Physica.—Manoel Benicio Fontenelle, plenamente, grao 9 ; José de Almeida Bessa. Herculano Cezar de Miranda Ribeiro Filho, Francisco Mariano Wanderley e João de Miranda Ribeiro Sobrinho, plenamente grão 7.

1º anno.—Alfredo Candido de Moraes Rego, plenamente, grão 7 ; Antonio Grabiel de Moraes Rego, simplesmente, grao 6 ; e Manoel José Gonçalves, simplesmente grão 2. Houve um reprovado.

— Falleceu o desembargador da relação da côrte, o Dr. José Ignacio de Campos.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 7 :

« Teve ante hontem lugar, na nossa bahia, a experiencia de um novo regimento de signaes, que vai ser adoptado no serviço da nossa marinha de guerra. E' o novo regimento devido a uma feliz concepção do 1º tenente da armada Manoel Maria de Carvalho, que, depois de o ter ideiado e solvido todas as difficuldades, que na pratica póde apresentar um systema tão util, como delicado, submetteu-o á apreciação do governo.

« As experiencias com o novo apparelho de luz foram feitas perante uma commissão nomeada pelo governo e composta dos Srs. chefe de divisão barão de Ivinheima, capitão de fragata Luiz Maria Piquet, capitães tenentes Antonio Luiz Teixeira e Carlos Balthazar da Silveira.

« O brigue-barca *Itamaracá*, onde se achava a commissão, foi o ponto de partida dos signaes, que deviam ser recebidos pela corveta *Vital de Oliveira* e canhoneira *Araguay* e *Pedro Affonso*, medeiando entre a primeira e o *Itamaracá* distancia superior a uma milha.

« O resultado não podia ser mais satisfactorio. No curto espaço de 25 minutos foram transmittidos nove signaes de quatro ordens diversas (do regimento, syllabicos, distinctivos e de rumos) e a concordancia de todos elles em tres navios differentes é prova evidente da garantia que offerece este systema para transmissão das ordens á noite, problema que até agora não estava resolvido. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio conservou-se na mesma posição de hontem. Effectuaram se transacções insignificantes sobre Londres a 27 3/8 d., papel bancario. 27 5/8 d., particular.

« Negociaram-se diversos lotes de soberanos de 8$900 a 8$910, a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 % conservam-se pouco activas, mas firmes a 1:035$000, a dinheiro.

« No mercado de acções apenas constou a venda de um pequeno lote das do banco do Brasil a 220$000, a dinheiro.

« As vendas de café foram mais que regulares e as de assucar pequenas, para consumo.

« Não se effectuou fretamento algum. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 9 do corrente 1 088:190$753.

— Sahiram para Pernambuco, a 4 do corrente : brigue portuguez *Aprigio* e barca ingleza *Mary Mark*.

BAHIA.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Maracás, o bacharel Jacintho Febronio Esmeraldo.

— Os donativos offerecidos pelos fieis da diocese elevam-se a 6:741$760.

— Proseguia, perante a faculdade de medicina, o concurso para provimento da cadeira de chimica mineral, sendo concurrentes os Drs. Virgilio Climaco Damazio e José Alves de Mello.

— Falleceram : o Revm. conego Honorato da Conceição Menezes, vigario da freguezia de Santa Isabel do Paraguassú ; o Revm. Pedro da Cunha, capellão do Rosario do João Pereira ; o solicitador Thomaz Pereira Guimarães ; e o musico Francisco Malaquias da Silva Marques.

— Lemos no *Jornal* :

“ No lugar denominado Passagem-Funda, districto de Santo Antonio da Villa da Barra, foi encontrado no rio Gavião, na manhã de 9 de outubro ultimo, o cadaver de Joanna Maria do Carmo, casada com Francisco José de Farias, ambos alli moradores.

“ Tendo o subdelegado do 1º districto da dita villa sciencia disto, e ainda de que havia suspeitas de ter sido essa infeliz senhora assassinada por seu proprio marido, dirigio-se de prompto ao lugar indicado, e, procedendo-se aos necessarios exames no cadaver, verificou-se ter sido a morte causada por asphyxia por suffocação e não por submersão.

“ Do interrogatorio feito ao indiciado nesse crime, bem como dos depoimentos das testemunhas do inquerito, resultaram os mais vehementes indicios de ser o referido Farias, o autor do barbaro crime ; pelo que foi elle recolhido á cadeia, sendo as diligencias policiaes, na forma da lei, remettidas á autoridade competente para instauração do respectivo processo. ”

“ S. Exc. Revm. o Sr. monsenhor vigario capitular offereceu á irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Penha, uma custodia de primoroso trabalho artistico, e que fôra encommendada na Europa para esse fim. ”

“ No domingo foi offerecido ao Sr. José Gonçalves Martins, guarda-mór da alfandega, um almoço a bordo do paquete francez *Gironde*, pelos respectivos commandante e commissario.

“ Esta fineza foi feita como uma prova significativa de apreço aos serviços que prestou á França aquelle digno funccionario, o qual foi nesta provincia quem promoveu o auxilio com que ella concorreu para alliviar a sorte dos inundados no sul daquelle paiz.

“ Ao almoço estiveram presentes muitas pessoas gradas, trocando-se amistosos brindes á França e ao Brasil. ”

“ Começaram hontem (9) as provas oraes dos exames dos alumnos da Faculdade de Medicina.

“ Foram examinados e approvados os seguintes estudantes :

“ *4º anno medico.*—Alfredo Casimiro da Rocha, distincção ; Francisco Viriato da Rocha, Roberto Moreira da Silva, Euclides Alves Requião, Bellarmino Jacome de Menezes Doria e Arthur Grato Alves Carnauba, plenamente.

“ *5º anno.* — Manoel Victorino Pereira, distincção ; João Candido da Silva Lopes, Pedro Muniz Barreto de Aragão, Custodio Rodrigues de Vasconcellos, Manoel Carlos Devoto e Malaquias Alvares dos Santos, plenamente.

“ *6º anno.*—Joaquim Leal Ferreira, Pedro Julio Barbuda, Domingos Velloso Guimarães, Manoel Maria Tourinho, João Marcellino da Silva Carneiro e Durval Mendes de Queiroz, plenamente. ”

“ Prestaram exame ante-hontem (11) e foram approvados os seguintes estudantes :

“ *2º anno medico.*—Virgilio Cesar de Carvalho, José Pereira Teixeira, João Moreira da Costa Lima, Sebastião Cardoso Filho, Joaquim Macedo de Castro Rebello e Innocencio dos Santos Lopes Cavalcante, plenamente.

“ *3º anno.*— Frederico de Castro Rebello, Guilherme Pereira Rebello e Victor Marcolino da Silva Brito, plenamente ; José Carneiro de Campos e Manoel de Assis Souza, simplesmente.

“ *4º anno.*—Carlos da Silva Lopes, distincção ; Luiz Antonio de Faria, Raymundo Soter de Araujo, João Agripino da Costa Doria, Francisco Martins Mendes e Ascanio Lopes Villas-Boas, plenamente.

“ *5º anno.* — José Eduardo Freire de Carvalho Junior, Alfredo Paulo de Freitas, Aureliano Pereira de Souza, Aureliano Teixeira Garcia, Carlos Alberto Tourinho e José Luiz de Aragão Faria Rocha, plenamente.

“ *6º anno.* — Antonio Rodrigues Lima, Trajano Joaquim dos Reis, José Agnello Leite de Mello, Antonio Spinola de Athayde, Manoel Ronaldsa de Castilho Brandão e Menandro dos Reis Meirelles, plenamente.

“ *Clinica medica e cirurgica.* — Joaquim Leal Ferreira, Pedro Julio Barbuda, Domingos Velloso Guimarães, Manoel Maria Tourinho, João Marcellino da Silva Carneiro e Durval Mendes de Queiroz, plenamente ”

“ Resultado dos exames de hontem (12) :

“ *2º anno medico.* — Pedro Paulo de Carvalho, distincção ; Marcos Muniz Leão Velloso, Arthur Jansen Ferreira, Vicente Borges de Vasconcellos Duarte e Coriolano Chaves Florence, plenamente ; Alfredo Adolpho Devoto, simplesmente.

“ *3º anno.* — João Francisco Lopes Rodrigues, Joaquim Cardoso de Andrade e Hormindo Leite de Mello, plenamente ; Francisco de Salles Gomes e Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão, simplesmente. E um reprovado.

“ *4º anno.* — Domingos Alves de Mello, José Antonio de Mello, Luiz Francisco Junqueira da Luz, José Arthur Monteiro de Carvalho e Ignacio Justo Ribeiro, plenamente ; Geminiano José da Costa, simplesmente.

“ *5º anno.* —Pedro de Andrade Freitas, Manoel Affonso Cardoso, Antonio Gonçalves Ramos, João Ferreira de Campos e Oscar Sampaio, plenamente ; Benjamin Guedes de Mello, simplesmente.

“ *6º anno.*—Luiz Anselmo da Fonceca, João Coriolano Annibal Ladisláo, Florencio Ferreira de Azevedo, Ernesto Alvaro Pereira de Miranda, Manoel Bernardino da Costa Rodrigues e José Joaquim Ribeiro dos Santos, plenamente.

“ *Clinica medica e cirurgica.* — Antonio Rodrigues Lima, Trajano Joaquim dos Reis, José Agnello Leite de Mello, Antonio Spinola de Athayde, Manoel Ronaldsa de Castilho Brandão e Menandro dos Reis Meirelles, plenamente. ”

“ Prestaram exame hontem (13) e foram approvados os seguintes estudantes :

“ *2º anno medico (pratico)* — Pedro Paulo de Carvalho, distincção ; Marcos Muniz Leão Velloso, Arthur Jansen Ferreira, Vicente Borges de Vasconcellos Duarte e Coriolano Chaves Florence, plenamente ; Alfredo Adolpho Devoto, simplesmente.

“ *5º anno (theorico).* — Alfredo Hayward, José Zacarias de Souza, José Ignacio da Costa, Felippe Alves da Costa, Juvenal de Oliveira Andrade e Constancio Cecilio Soledade, plenamente ; Diogenes José Teixeira, simplesmente.

“ *5º anno (pratico).*—Manoel Victorino Pereira, distincção ; João Candido da Silva Lopes, Custodio Rodrigues Vasconcellos, Manoel Carlos Devoto, Malaquias Alvares dos Santos e João Ferreira de Campos, plenamente. ”

« Desde o dia 11 do corrente manifestou se enchente no Iguape, chegando a agua a lavar os tendaes de alguns engenhos : telegrammas da cidade da Cachoeira noticiam ter havido desde a madrugada de hontem uma cheia que obrigava a remoção das mercadorias dos depositos mais proximos. »

« A Companhia Bahiana recebeu de seu agente naquella cidade o seguinte telegramma :

« Agua subio da meia noite em diante, de maneira espantosa : a carga que vier volta segunda feira. »

« S. Exc. Revma. o Sr. monsenhor vigario capitular acaba de dirigir ao clero e aos fieis deste arcebispado a seguinte carta pastoral, annunciando uma procissão penitencial do jubiléo do anno santo :

« Monsenhor Carlos Luiz d'Amour, vigario capitular da diocese da Bahia, prelado domestico de sua santidade, conego prebendado da santa igreja cathedral primacial, commendador da ordem de Christo, etc. etc.

« Ao Rvd. clero e mais fieis desta archidiocese graça e paz da parte de Deus Padre e de Jesus Christo Nosso Senhor. Fieis muito amados. — E' uma grande consolação ver como, no momento em que tantas tribulações e tantos assaltos cahem sobre a santa igreja, a fé e a caridade augmentam, e como se agrupam todos os corações com mais zelo que nunca em volta da santa sé. Assim mui eloquentemente se expressara o immortal Pio IX perante o sacro collegio dos cardeaes por occasião do 29º anniversario de sua exaltação ao throno pontificio.

« Sim, fieis, por nossa vez dizemos : — E' uma grande consolação presenciar como foi ouvida entre nós e por todo o orbe catholico, a voz do summo pontifice proclamando o jubiléo do presente anno santo !

« Que de bellas manifestações não tem dado o religioso povo desta capital e de outras localidades, desde que tivemos a grande satisfação de annunciar tão salutar beneficio !

« Já percorrem as ruas desta cidade as penitenciaes procissões precedidas do signal da redempção ; as igrejas designadas para as visitas tem estado litteralmente repletas de fieis ; e todas estas demonstrações e exercicios de piedade e devoção tem despertado sentimentos de fé e caridade naquelles mesmos que, tibios, e a tudo indifferentes, assistem aos actos divinos como que por mera curiosidade, sem ao menos se lembrarem de que todo o tempo não empregado para com Deus é tempo perdido. *Nemini dedit spatium peccandi.*

« Assim pois, sobremodo satisfeito com o inesperado e maravilhoso effeito que nesta diocese tem produzido o santo jubiléo, temos resolvido effectuar no domingo 21 do proximo mez de novembro uma procissão expressamente penitencial, na qual em vez do ostensorio do Santissimo Sacramento, será conduzido o Santo Lenho daquella Vera Cruz em que fomos devidamente remidos, e, da mesma sorte que a primeira por occasião da abertura do jubiléo, sahirá da cathedral ás 10 horas da manhã, e em seu gyro entrará igualmente em cada uma das igrejas designadas para as visitas, afim de que prostrados ante o throno da Magestade Divina, ahi oremos por algum tempo segundo a intenção do chefe da igreja catholica, e peçamos ao Pai das Misericordias que o conforte em todas as suas tribulações.

« Pela presente convidamos a todo o Rvd. clero secular e regular, e a todo o povo catholico, para que compareçam a esta segunda procissão ; e esperamos que ainda uma vez darão exuberantes provas de sua religiosidade

« Dada nesta cidade de S. Salvador da Bahia, sob nosso signal e sello das nossas armas, aos 28 de outubro de 1875. — Monsenhor *Carlos Luiz d'Amour*, vigario capitular. »

—Lê se no *Regenerador* de Nazareth, de 6 do corrente :

« O Sr. Manoel Querino, morador na Conceição do outro lado, casou em terceiras nupcias ; teve a sua infeliz consorte dous partos de gemeos, ao terceiro, no dia 3 do andante, depois de um parto laborioso, deu á luz uma criança do sexo feminino, que está viva, succumbindo a dita senhora ainda com dous fetos no ventre. »

ALAGOAS.

— Eis aqui as chapas, organisadas pelo partido conservador, para deputados á assembléa provincial :

1º districto.

Bacharel Julio Cesar de Mendonça Uchôa, advogado, residente em Camaragibe.

Iago Francisco Pinheiro, professor, residente em Maceió.

Padre José Gomes de Lima, empregado publico, residente em Porto Calvo.

Candido Cavalcante de Albuquerque Mello, proprietario, residente em Pioca.

Bacharel Luiz Antonio Moreira de Mendonça, advogado residente em Camaragibe.

Padre Francisco de Mello Vasconcellos, proprietario, residente na Atalaia.

Commendador Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, desembargador da relação da Bahia e alli residente.

Coronel Apolinario Rabello Pereira Torres, advogado, residente na Assembléa.

Tenente-coronel Dionizio Rodrigues de Mello Castro, proprietario, residente no Pilar.

Padre João da Costa Silva Bossuet, vigario da freguezia de Atalaia e alli residente.

Manoel Verissimo da Costa Moreira, proprietario, residente na Atalaia.

Capitão Lucio Soares de Albuquerque Eustaquio, proprietario, residente na Imperatriz.

Bacharel Candido José de Moura, advogado, residente nas Alagôas.

Engenheiro Jacintho Paes de Mendonça Jaraguá, proprietario, residente em Maceió.

Major José Bernardo de Arroxella Galvão, proprietario, residente em Maceió.

Major José virginio Teixeira de Araujo, negociante, residente em Maceió.

Bacharel Joaquim Pontes de Miranda, advogado, residente em Maceió.

Tenente-coronel José Marinho de Alcantara Lima, proprietario, residente em Pioca.

2º districto.

Commendador Manoel Sobral Pinto, proprietario, residente em Maceió.

Bacharel Filinto Elysio de Lemos Gonzaga, proprietario, residente em Pão de Assucar.

Manoel Vieira da Fonseca, empregado publico, residente em Penedo.

Padre Tertuliano José dos Santos Patury, empregado publico, residente em Penedo.

Padre João Luiz da Silva Reis, vigario da freguezia de Cururipe e alli residente.

Dr. Ladisláo de Souza Mello Netto, director do museu nacional, residente na Côrte.

Capitão Manoel Gomes Ribeiro, proprietario, residente em Penedo.

Padre José da Maia e Mello, vigario da freguezia da Palmeira dos Indios, e alli residente.

Tenente-coronel Joaquim Albino de Oliveira Lessa, proprietario, residente em Cururipe.

Major Francisco e Vasconcellos Mendonça, negociante, residente em Maceió.

Tenente-coronel Manoel Casimiro da Rocha, negociante, residente em Maceió.

Padre Francisco de Borja Barros Loureiro, proprietario, residente em Aassembléa.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Instrucção publica. — Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foram creadas as seguintes cadeiras de instrucção primaria.

Uma do sexo feminino na freguezia da Boa-Vista, nesta cidade, na zona comprehensiva das ruas denominadas Ilha dos Ratos, Princeza Isabel e União.

Uma do sexo masculino no lugar do Porto da Madeira, comarca de Olinda.

Uma mixta, no lugar Santa Clara, comarca de Buique.

Uma do mesmo systema, no lugar Alagôa dos Cavallos, comarca de Ouricury.

Uma nocturna na freguezia de Santo Antonio do Recife, que deverá funccionar na escola da rua do Calabouço, sendo leccionada pelo respectivo professor.

Uma mixta no lugar Sitios Novos, na comarca de Villa Bella.

Uma do sexo feminino na Estrada Nova de Beberibe.

Uma do sexo feminino na Capunga n'esta cidade.

Uma mixta no povoado do Ribeirão (ou Sant'Anna) na comarca da Escada.

Uma mixta no povoado do Paiva, termo do Cabo.

Uma de igual systema em Serubim, comarca do Bom Jardim ; e outra no lugar Cavalheiro, na comarca do Bom Conselho.

— Por portaria da presidencia da provincia, da mesma data, foram supprimidas as cadeiras de ensino primario do sexo masculino nas seguintes localidades :

Rosarinho de Pão d'Alho.
Duarte Dias.
Quipapá.
Canhotinho.
Alagoinhas.
Ingazeira.

Sendo consideradas mixtas as cadeiras que nessas localidades são regidas por professoras, e designou-se aos professores das cadeiras extinctas, Martinho José de Jesus, Joviniano José Simões, Manoel Clemente da Costa Santos, Deocleciano Ferreira dos Santos e Marcolino Antonio Xavier, as seguintes cadeiras para nellas terem exercicio :

Ao 1º a da Luz.
Ao 2º a de Pão Ferro.
Ao 3º a de Cabôclo.
Ao 4º a de S. Vicente.
Ao 5º a de Santa Cruz.

Asylo de alienados. — Damos em seguida mais um donativo para as obras desse estabelecimento :

« Illm. e Exm. Sr. — Tendo o Club Cricket Nacional eliminado em assembléa geral de 9 do corrente a dous de seus socios honorarios, por se terem portado inconvenientemente, resolveu applicar a importancia de 20$000, aqui inclusa, producto de suas respectivas joias, ás obras do hospicio dos alienados, pelo que pedem a V. Exc. de aceitar esta insignificante offerta.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, dignissimo presidente da provincia.—Pernambuco, 13 de novembro de 1875.—O vice-presidente, *Carlos Augusto Holliday*. — O thesoureiro, *Joaquim José de Castro Medeiros*. — O secretario, *Caetano Carreira*.

1.ª secção. Palacio da presidencia de Pernambuco, em 16 de novembro de 1875.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento do officio com o qual VV. Ss. remetteram a quantia de 20$000, productos das joias de dous ex socios, offerecida por esse club, para as obras do hospicio de alienados.

« Agradecendo tão generosa offerta, que fielmente traduz os sentimentos de philantropia do mesmo club, a quem louvo reconhecido, rogo a VV. Ss. se dignem de aceitar meus protestos de verdadeira estima e consideração.—Deus guarde a VV. Ss.—*João Pedro Carvalho de Moraes*.—Srs. Carlos Augusto Halliday, Joaquim José de Castro Medeiros e Caetano Carreira, vice-presidente, thesoureiro e secretario do Club Cricket Nacional. »

Festividade religiosa.—Domingo proximo, pelas 9 horas da manhã, será celebrada na igreja de S. Pedro uma missa solemne, com sermão e exposição do Santissimo Sacramento em honra do Sagrado Coração de Jesus, e em acção de graças pela liberdade do Exm. bispo diocesano e pela paz da igreja.

Além da festa haverá missa resada pelas 7 horas do dia, seguindo-se-lhe communhão geral, para a qual o Revm. chantre, governador do bispado, convida os fieis ; e, durante o dia, estará exposto o Santissimo Sacramento, havendo ás 6 horas da tarde benção do mesmo Santissimo.

Essa festividade é feita por algumas piedosas senhoras, que, tendo comprido o voto que fizeram, ao ser preso o Exm. bispo de Olinda, de mandarem resar uma missa ao Sagrado Coração de Jesus, no dia 2 de cada mez, afim de que fosse posto em liberdade aquelle prelado, agora que esse fim foi alcançado, julgaram dever completar o mesmo voto pela forma referida, ao que desinteressadamente se prestou o Revm. vigario geral, acquiescendo em celebrar, como o fizera, nas demais missas.

Assembléa geral.—A' bordo do vapor *Bahia* passou hontem para o Pará o Sr. Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral, deputado por esta provincia.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* trouxe para :

London & Brasilian Bank	134:000$000
Bank of Rio de Janeiro	90:000$000
Pereira Carneiro & C.	12:000$000
A. D. Carneiro Vianna	10:000$000
A. Hyvernat & C.	10:000$000

— Esse vapor levou da nossa praça para :

Parahyba	11:000$000
Natal	3:000$000
Ceará	9:956$000
Pará	9:500$000

Te-Deum.—Em acção de graças pelo levantamento do interdicto que pesava sobre a igreja de Nossa Senhora do Livramento, a irmandade de Santa Cecilia, erecta nessa igreja, celebrará hoje um solemne *Te-Deum*.

Propagadora da Instrucção publica.—Deve funccionar, hoje, essa associação, em assembléa geral, afim de eleger o novo conselho da parochia de S. José. A sessão terá lugar á rua do Passo da Patria, sobrado unico, ás 6 horas da tarde.

Imprensa.—Recebemos o n. 16 da *Lanterna de Diogenes* e agradecemos.

Ferimento leve.—A's 5 horas da tarde de ante-hontem, Manoel Alves Machado ferio levemente a Francisco, escravo do barão de Bemfica, no lugar denominado Manguinho. Contra o delinquente, que foi preso, procede-se nos termos da lei.

Inquerito policial.—Foi remettido ao juizo competente o que se realisou pela subdelegacia de Santo Antonio contra João Deodato Ferreira Guimarães, pelo facto ultimamente occorrido na estação de Santo Amaro, da qual era chefe o delinquente.

Mephistopheles.—Vieram do Rio de Janeiro os ns. 70 e 71 desse sempre apreciavel jornal illustrado. Trazem elles interessantes gravuras sobre a visita dos cemiterios no dia de finados.

Mequetrefe.—Tambem veio o n. 44 desse jornal illustrado, que se publica na côrte.

Novas publicações.—Recebemos e agradecemos um exemplar do—Relatorio do estado da obra do lyceu de artes e officios, apresentado pelo director da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em sessão de 16 de julho de 1875.

— Tambem recebemos e agradecemos um exemplar das—*Sentencias del juez letrado de comercio de la Republica Oriental del Uruguay, D. Juan A. Vazquez, en la cuestiones sobre pagos en oro.*

Familia imperial.—Dizem-nos que o Principe do Grão-Pará, cujo baptisado se fará a 2 de dezembro se, como se espera, o estado de saude de S. A. a Sra. Princeza Imperial lhe permittir voltar a tempo para esta côrte, receberá na pia baptismal o nome de Pedro, sendo padrinhos SS. MM. Imperiaes.

Carta geral do imperio.—Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu examinou minuciosamente os trabalhos da carta do imperio, que está sendo organisada para figurar na proxima exposição de Philadelphia.

Estrada de ferro do Recife á Limoeiro.—Por decreto n. 6,014 de 30 de outubro, foram approvados os planos definitivos para a construcção da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, com um ramal para Nazareth, na provincia de Pernambuco, conforme requereu a companhia *Great Western of Brasil Railway*, cessionaria da dita estrada.

Ministerio da justiça.—Foi expedido, em 29 de outubro, ao chefe de policia da côrte o seguinte aviso :

« Pelos officios ns. 439, 440, 445, 446 e 451 de 14, 15, 16, 17 e 18 do corrente, fiquei inteirado não só das providencias expedidas por V. S., para obstar a representação do drama *Os Lazaristas*, não licenciado pelo conservatorio dramatico, mas tambem dos disturbios então havidos, dos quaes resultaram ferimentos e offensas physicas em pessoas do povo e guardas urbanos.

« Reconhecendo que nessa emergencia a autoridade procurou cumprir seu dever, tenho a declarar :

« Que convém proseguir com actividade nas diligencias necessarias para descobrimento e punição, assim dos autores de taes disturbios, como especialmente dos agentes da força publica que tenham praticado excessos, quando em todas as circumstancias devem ser os primeiros a dar exemplo de moderação e respeito á lei ;

« Que averiguando se durante o conflicto da noite de 14 foram disparados tiros de rewolver pelo tenente Avelino Alvares de Sa, haja V. S., no caso affirmativo, de exonera-lo do cargo de commandante da estação do 2º districto da guarda urbana ;

« Que sendo inadmissivel, sem prova cabal, odiosa imputação, a que se refere o dito official, de terem sahido do escriptorio da *Reforma* alguns dos autores d'aquelle conflicto, urge apresentar o resultado da syndicancia sobre este ponto ;

« Que, finalmente, não estando constituida em forma legal a sociedade denominada Letras e Artes ou Regeneradora, segundo communicou o ministerio do imperio, trate V. S. de saber quaes os socios que a organisaram ou tomam parte em suas deliberações, direcção e gerencia, e as pessoas que directa ou indirectamente a promoveram, afim de fazer-se effectiva a multa em que se acham incur-

sos e ser á mesma sociedade dissolvida, nos termos do art. 2º, § 1º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860.— Deus guarde a V. S.— *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Ministerio da agricultura. — O governo imperial resolveu contratar, por emquanto, a construcção das obras do prolongamento da estrada de ferro da Bahia até Villa-Nova da Rainha (324 kilometros); e das propostas apresentadas para a preparação do leito do referido prolongamento, foi preferida a do engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, José Marcelino Pereira de Moraes, José Augusto de Araujo e Manoel I. Gonzaga, por ser a mais vantajosa.

Quanto ao fornecimento do material fixo e rodante, deixou o mesmo governo de aceitar as propostas apresentadas, por serem desfavoraveis ao estado.

Medição de terras. — Pelo ministerio da agricultura foi expedido, em 1 de outubro, ao presidente de Santa Catharina o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao seu officio de 6 do corrente mez, no qual V. Exc. pergunta se os juizes commissarios são competentes para medir terras, legitimar posses e revalidar sesmarias confinantes não com terras propriamente devolutas ou particulares, mas com outras ainda sujeitas áquellas formalidades, declaro a V Exc. para seu conhecimento e para que o faça constar ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda dessa provincia, que o aviso deste ministerio datado de 6 de setembro de 1869, determina que o juiz commissario tem competencia para intervir em todas as questões de medição, legitimação e revalidação de terras, posses e sesmarias, quer confinem as terras com outras devolutas, quer sejam estas sujeitas a outras formalidades — Deus guarde a V. Exc.— *Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Augmento de vencimentos — O ministerio da marinha dirigio em 28 de outubro ao contador da marinha o seguinte aviso:

« O decreto n. 6,002, de 9 do corrente, concedeu somente aos empregados do quadro dessa contadoria o augmento de 25 por cento, sobre os vencimentos que percebiam; deixando de referir-se aos addidos, que por seu caracter provisorio não podem pretender aquelle beneficio.

« O que communico a V. S., para os devidos effeitos, e com referencia ao officio n. 631, de 23 deste mez, em que me consulta sobre os vencimentos que devem pertencer a José Francisco Lobo, fiel addido da pagadoria da marinha.—Deus guarde a V. S.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Companhia Alliança. — Por decreto n. 5,964 de 14 de julho, concedeu-se á Companhia Alliança, estabelecida na provincia do Maranhão, autorisação para funccionar e foram approvados com algumas modificações os seus estatutos.

Brunidor de café. —Concedeu-se privilegio por dez annos, por decreto n. 6.016, de 30 de outubro, a Manoel Rodrigues Alves Vianna, para fabricar e vender uma machina de sua invenção destinada a limpar e brunir o café, á qual denominou *Brunidor de café.*

Companhia de S. Christovão.—Foi approvado por decreto n. 6,017, de 30 de outubro a reforma dos estatutos da companhia de S. Christovão.

Privilegios.—Por decreto n. 2,674, de 20 de outubro, foi approvado o de n. 5,670 de 17 de junho de 1874, que concedeu privilegio por dez annos a Alphonse Allain e Alfredo Rivière Dejean para introduzir em no imperio o apparelho que inventaram destinado á lavagem das alluviões e terras auriferas.

Transferencia de arma. —Por decreto n. 2,681, de 23 de outubro, foi o governo autorisado a transferir o capitão graduado do 1º regimento de artilharia a cavallo, Antonio Fernandes Barbosa, para a arma de infantaria, ficando considerado o mais moderno de sua classe.

Convenção postal. —Foi promulgada por decreto n 6,013 de 30 de outubro a convenção postal celebrada entre o Brasil e Grã-Bretanha em 16 de agosto de 1875.

Segundo esta convenção:

A taxa total do porte que tiver de ser cobrado por uma carta lançada no correio do Reino-Unido com direcção ao Brasil, quer remettida directamente pelo paquete ou em mala fechada por via de França e por meio de um paquete francez, será de nove pence por meia onça ou fracção de meia onça, se esse porte tiver sido préviamente pago e de um shilling por meia onça ou fracção de meia onça se o porte não tiver sido previamente pago; e a taxa total que se deve cobrar por uma carta lançada no correio do Brasil com direcção ao Reino-Unido quer remettida directamente pelo paquete, quer em mala fechada por via de França e por meio de um paquete francez, será de 370 rs. por meia onça ou fracção de meia onça, se o porte fôr préviamente pago, e de 500 rs. por meia onça ou fracção de meia onça, se o porte não for previamente pago.

As cartas insufficientes franqueadas considerar-se-hão como não franqueadas, e nesta conformidade serão taxadas depois de deduzido o valor das estampilhas que trouxerem.

Poderão ser transmittidos por qualquer dos dous correios pacotes contendo documentos legaes e commerciaes, amostras de mercadorias, jornaes, livros brochados ou encadernados, folhetos, musicas, cartões de visita, catalogos, prospectos, annuncios e avisos diversos, quer impressos, gravados ou lithographados, assim como photographias, mediante os portes e outras disposições que o correio remettente estabelecer de tempos a tempos, relativamente á falta ou insufficiencia de pagamento e outras circumstancias.

Todavia, naquellas disposições incluir-se-hão as seguintes:

I. Nenhum pacote poderá conter cousa alguma sellada ou fechada de maneira que não se possa verificar o seu conteúdo, nem poderá conter carta alguma ou communicação da natureza do carta, quer esteja separada ou não, salvo se essa carta ou communicação for toda impressa.

II. Nenhum pacote deverá ter mais de dous pés de comprimento, nem mais de um pé de largura ou altura.

O porte de todos esses pacotes enviados do Brasil em transito pelo Reino-Unido será previamente pago.

Marca de productos.—Por decreto n. 2,682 de 23 de outubro foi sanccionada a resolução da assembléa geral reconhecendo a qualquer fabricante e negociante o direito de marcar os productos de sua manufactura e de seu commercio com signaes que os tornem distinctos dos de qualquer outra procedencia.

Apparelho para descascar o café. —Foi concedido a José Ribeiro da Silva e João Antonio da Silva Peres Junior, privilegio por dez annos, para fabricarem e venderem no imperio um apparelho de sua invenção destinado a descascar e preparar o café, e que denominam *Descascador Ribeiro.*

Arsenaes de marinha.—Foi expedida aos respectivos inspectores a seguinte circular:

3ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha. —Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1875.—Recommendo a V.S. que não admitta nesse arsenal operario algum como addido ou extranumerario, procurando, sem prejuizo do serviço, reduzir o pessoal ao numero marcado no regulamento, e preenchendo as vagas que se forem dando no quadro com os addidos ou extranumerarios existentes. Deus guarde a V. S. — *Luiz Antonio Pereira Franco.*

Alistamento para o serviço do exercito.—Foi expedido pelo ministerio da guerra, em data de 26 de outubro, ao presidente do Piauhy o seguinte aviso:

« Illm e Exm. Sr.—Em officio n. 16 de 1 de setembro ultimo communica V. Exc. que, tendo o juiz de direito da comarca da Parnahyba, consultado se o promotor da mesma comarca é ou não impedido de cumprir seus deveres relativos aos trabalhos de alistamento e revisão, sendo casado com uma irmã da mulher do juiz de paz presidente da junta da respectiva parochia, decidira V. Exc que o promotor no caso consultado, não podia tomar parte nos trabalhos da junta revisora, em vista dos principios geraes de direito sobre impedimento por parentesco e da doutrina consagrada nos avisos de 15 e 17 de julho proximo findo, devendo, portanto, servir de adjuncto daquella autoridade, como seu substituto nos termos do § 2º do art. 11 do regulamento de 27 de fevereiro do corrente anno.

« Em resposta, declaro a V. Exc. que não procede a duvida apresentada pelo juiz de direito da comarca da Parnahyba, por isso que o promotor não assiste aos trabalhos da junta do alistamento, e, quando assistisse, não ficaria inhibido pelo parentesco de alliança que entre elle e o presidente da junta existe, porque sómente não devem funccionar na mesma junta pai e filho, sogro e genro, irmão, tio e sobrinho, conforme foi explicado em aviso de 4 do dito mez de setembro, dirigido ao presidente da provincia do Espirito-Santo.

« Quando, porém, a respeito do promotor publico se désse impedimento para funccionar na junta revisora, pelo motivo exposto no officio de V. Exc., a que ora respondo, ou por outra qualquer causa, a substituição pelo adjuncto seria justificada pelo disposto no § 2º do art. 28, que por analogia póde applicar-se ao caso vertente, e não pelo § 2º do art. 11 do citado regulamento, que parece ter sido citado por engano.

« Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Incompatibilidade.—Pelo ministerio da agricultura foi dirigido ao do imperio, em 30 de outubro, o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.—Em aviso de 24 de agosto ultimo dignou-se V. Exc. propor me a seguinte questão: se o exercicio das obrigações impostas ao director de colonias de indios é compativel com o do cargo de juiz de paz. Respondendo, cabe-me declarar que, sendo os directores de aldêas procuradores dos indios, e habilitados para nomear quem faça suas vezes para requerer perante as justiças e outras autoridades, na conformidade do que dispõe o § 16 do art. 2º do decreto n. 426 de 24 de junho de 1845, estão inhibidos de exercer funcções de juiz de paz, que, nos termos da legislação, accumula attribuições administrativas e judiciarias. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Conselho supremo militar.—Na sessão de 6 do corrente foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.

Soldados Luiz Correia de Barros e João Antonio de Souza, accusados de 1ª deserção simples, condemnados, cada um, em seis mezes de prisão; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Dito Antonio Rodrigues de Araujo, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em oito annos de prisão, por se ter apresentado voluntariamente passados os tres mezes; foi, por unanimidade de votos reformada a sentença, para condemnarem o réo em quatro mezes de prisão, e mais castigos mencionados na dita sentença, visto constar dos assentos de praça, ter se o réo apresentado antes dos tres mezes, e não depois, como declara a já referida sentença.

Dito Miguel Barbosa de Barros, accusado de 2ª deserção simples, condemnado em dous annos de trabalhos publicos, foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Temporal.—O vapor *Bahia* apanhou um temporal pouco depois de deixar a barra do Rio de Janeiro, que o acompanhou durante os dous primeiros dias de viagem.

Prazos.—Pelo ministerio da justiça marcaram-se os seguintes:

De dous mezes aos desembargadores João Baptista Gonçalves Campos e Ignacio Carlos Freire de Carvalho.

De tres mezes aos desembargadores Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque e João da Costa Lima e Castro, e aos juizes de direito conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco, Francisco Rodrigues Sette, Francisco Ferreira Correia, João Ladislão Japyassú de Figueiredo e Mello, José Manoel de Freitas, João Bernardo de Magalhães, Luiz Ignacio de Mello Barreto, Daniel Accioly de Azevedo, Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, Manoel da Fonceca Xavier de Andrade, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos e Julio Bandeira de Mello.

De quatro mezes aos juizes de direito Barão de Anadia, Francisco Luiz Correia de Andrade, Enéas de Araujo Torreão, Eutychio Carlos de Carvalho Gama, Serafim Muniz Barreto, Samuel Felippe de Souza Uchôa, Joaquim Correia de Araujo, Antonio da Cunha Xavier de Andrade e Serapião Euzebio de Assumpção.

De seis mezes ao desembargador Daniel Luiz Rosa.

Licença.—Concedeu-se pelo ministerio da justiça, a de um anno, com ordenado, na conformidade do decreto n. 2 673 de 20 do corrente, ao desembargador da relação do Maranhão Manoel de Cerqueira Pinto.

Pessimos visinhos.—Moradores da rua de Mariz e Barros nos pedem para chamar a attenção da autoridade competente para umas filhas de Jerusalem, que moram n'um primeiro andar, as quaes praticam diariamente actos reprovados, e proferem palavras immoraes, causando assim o desassocego dos visinhos.

Museu Nacional.— Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Julgamos de interesse a publicação do seguinte, que o Sr. Dr. Ladislão Netto, director do museu, enviou ao professor Carlos Viener, incumbido de estudar os *sambaquis* existentes na costa meridional do imperio; sua leitura pode despertar o desejo de estudar esses curiosos depositos, do que resulta proveito para a sciencia.

A nota é assim concebida:

« Museu nacional, em 6 de novembro.— Illm. Sr.— Parecendo-me de summo interesse e da maior efficiencia para o augmento e riqueza das collecções archeologicas deste museu que sejam examinados por V. S. os *sambaquis* da costa meridional do Brasil, entendi-me a este respeito com S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da agricultura, commercio e obras publicas, cujas ordens ha dias expedidas muito hão de auxiliar, espero, o estudo que dos referidos *sambaquis* tenho a satisfação de confiar á solicitude e reconhecida idoneidade de V. S., que será auxiliado nesta excursão pelo naturalista viajante do museu nacional, Carlos Schreiner, seu companheiro de viagem.

« Sobre a origem dos *sambaquis* divergem as opiniões dos poucos entendidos que os hão perfunctoriamente observado. Parece, entretanto, que, em tudo semelhantes aos *kojkkenmoddings* da Dinamarca, foram estes depositos de conchas marinhas tambem formados e accumulados gradualmente pela mão do homem; pois que de permeio com os mariscos e espinhas de peixe que os constituem acham-se ahi como nos *hojkkenmoddings* da Europa e da America do Norte, fragmentos de louça primitiva, artefactos de pedra, identicos aos das tribus do interior, e finalmente, esqueletos humanos que parecem ter sido inhumados em épocas diversas, e portanto, nas differentes alturas que successivamente tiveram os *sambaquis.*

« De minhas recentes observações em uma vasta zona da provincia do Rio Grande do Sul, sobre os vestigios alli deixados pelos seus aborigenes, cujos *sambaquis* se me afiguravam, em harmonia com a costa da provincia, de origem muito mais moderna, pareceu-me terem sido estes depositos accumulados durante o inverno de cada anno pelas tribus do interior, que fugindo ao açoite regelado do *minuano* nas planuras do sertão, acolhiam-se ao clima hospitaleiro do litoral onde por espaço de cerca de 4 mezes se entregavam exclusivamente á pesca, de que lhes resultava abundante provisão para o regresso. E mais me firmei nessa conjectura quando excavando alguns dos sambaquis do Rio Grande, observei que mais abundavam nelles justamente as espinhas dos peixes que mais apparecem no inverno.

« Chamando a esclarecida attenção de V. S. para estas considerações, recommendo-lhe como prova inconcussa da origem mais provavel dos *sambaquis*, os vestigios de ignição nas camadas inferiores dessas colinas artificiaes, sobre as quaes é de crer que accendessem os indigenas suas fogueiras nocturnas, como ainda hoje praticam nas costas das provincias do Paraná e do Espirito Santo, em alguns pontos desertos que escolhem para as grandes pescas do inverno em tudo semelhantes a essas de seus ante-passados.

« Não menor importancia deve ter a seus olhos, como prova dessa mesma origem dos *sambaquis* a posição dos esqueletos d'aquelles dentre estes nomades fallecidos durante a estação da fresca, e ahi mesmo sepultados. Em profundidades differentes como as da collocação desses esqueletos, deverão ser achados fragmentos de louça e vasos inteiros, cuja forma e grosseiros ornatos acham-se perfeitamente caracterisados nos que eu desenterrei nos *sambaquis* do Rio Grande do Sul e de varios pontos da provincia do Rio de Janeiro.

« Assumptos são estes de maxima importancia para o commettimento que V. S. tomou a peito realisar e que espero terá realmente o mais bello e lisongeiro resultado. »

Corveta Nictheroy.—Lemos no *Jornal da Bahia*:

« Esse navio da armada nacional, cuja chegada noticiamos hontem, vem da ilha da Madeira, tendo tocado em Pernambuco para desembarcar o tripolante João Bezerra, que se acha em adiantado estado de phtysica pulmonar, e segue para o Rio de Janeiro.

« A *Nictheroy* vem sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra José da Costa Azevedo; tem a bordo 365 praças de guarnição, constando o estado maior de 44 officiaes.

« Sahira do Rio de Janeiro a 10 de março do corrente anno, em commissão scientifica de instrucção do 4º anno da turma de guardas marinha de 1875, que se compõe de 29 desses officiaes, confiados ás licções de 4 professores, 3 militares e 1 civil, este com a patente honoraria de capitão-tenente.

« Na sua ida tocou em Pernambuco, seguindo depois para a Europa, onde visitou os portos do Fayal, Plymouth, Havre, Cherbourg, Lisboa, Gibraltar, Napoles, Palermo, Tanger (na Africa) e a ilha da Madeira, regressando d'ahi para o Brasil.

« Segundo nos informaram dous distinctos officiaes da *Nictheroy*, a recepção que ella teve naquelles portos foi a mais cordial possivel, recebendo a sua officialidade inequivocas provas de apreço e sympathia, especialmente em Plymouth, Havre e Napoles, d'onde trazem todos mais de uma lembrança grata.

« Do Havre, dizem-nos ainda os dignos officiaes, as cordiaes demonstrações do povo do littoral da França serão immorredouras nos corações da officialidade da *Nictheroy*, e parece que são devidas a querer esse bom povo apagar da memoria daquella a sua entrada pouco feliz alli, onde a corveta brasileira, devido ao máo tempo que reinava na Mancha e á pouca habilidade do pratico em navio de tão grande calado, abalroou outro navio, como em tempo noticiamos.

« Em Tanger visitaram o vice-rei, de quem tiveram estrondosa recepção, guardas formadas, guias de introducção, almofadas e cochins em substituição ás cadeiras, não faltando o chá, o verdadeiro chá, bebido em sete taças especiaes, os convivas sentados sobre ricos almofadões no chão com as pernas cruzadas, e todas as demais cordialidades marroquinas.

« Antes de vencer o estreito de Gibraltar foi a *Nictheroy* obrigada pelo máo tempo a fundear na bahia de S. Jeremias, e, por um singular acaso, no mesmo ponto em que ha alguns annos submergira-se a nossa infeliz corveta *D. Isabel.*

« A *Nictheroy* seguirá para o Rio de Janeiro na proxima semana.

« E' regular o seu estado sanitario. »

Loteria do Rio de Janeiro —Resumo da lista da 80ª loteria (591ª) em beneficio da casa de correcção da côrte, extrahida a 4 do corrente:

N. 1881	20:000$000
N. 1610	10:000$000
N. 5985	4:000$000
N. 5759	2:000$000

Ns. 415 e 3376—1:000$ á cada um.
Ns. 1665, 2096, 2605 e 5442—800$ á cada um.
Ns. 597, 1039, 1063, 1304, 2504, 2656, 3790, 4730, 5126 e 5184—200$ á cada um.
Ns. 28, 622, 1067, 1129, 1423, 1874, 2136, 2343, 2797, 2832, 3156, 3639, 4064, 4288, 4892, 4980, 4982, 5123, 5346 e 5768—100$ á cada um.
Ns. 60, 68, 117, 298, 401, 412, 543, 561, 575, 693, 755, 1109, 1111, 1122, 1291, 1330, 1462, 1654, 1659, 1690, 1829, 1844, 1907, 1945, 2014, 2092, 2501, 2525, 2521, 2647, 2698, 2705, 2776, 3002, 3130, 3229, 3269, 3533, 3571, 3610, 3748, 4234, 4467, 4519, 4600, 4752, 4754, 4864, 4983, 5029, 5194, 5213, 5443, 5477, 5495, 5513, 5565, 5575, 5753 e 5929—40$ á cada um.

— Resumo da lista da 24ª loteria (592ª) em beneficio do fundo de emancipação, extrahida a 9 do corrente:

N. 2545	20:000$000
N. 4053	10:000$000
N. 3269	4:000$000
N. 695	2:000$000

Ns. 2243 e 3738—1:000$ á cada um.
Ns. 849, 3254, 4407, e 4903—800$ á cada um.
Ns. 420, 610, 960, 971, 2744, 3490, 5136, 5347, 5622 e 5835—200$ á cada um.
Ns. 830, 941, 1170, 1179, 1443, 1954, 2267, 2337, 2639, 2756, 3148, 3765, 3950, 4255, 4265, 4374, 5119, 5764, 5820 e 5846—100$ á cada um.
Ns. 37, 120, 142, 346, 463, 470, 541, 843, 883, 967, 996, 1058, 1341, 1380, 1607, 1632, 1825, 1826, 1846, 2045, 2082, 2125, 2346, 2352, 2365, 2477, 2519, 2602, 2909, 3040, 3078, 3100, 3176, 3257, 3305, 3386, 3409, 3472, 3489, 3513, 3777, 3935, 4072, 4152, 4155, 4178, 4288, 4301, 4325, 4569, 4709, 4837, 4908, 5035, 5107, 5436, 5623, 5664, 5695 e 5852—40$ á cada um.

Passageiros.—Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Bahia*:

D. Maria da Conceição C. Lima e 1 criada, Leopoldo de Lima e sua senhora, Eufrasio Lopes de Araujo, Jacintho Alves de Sampaio e sua senhora, Jacintho José Nereda, ex-praça Vicente do Sacramento, imperial marinheiro José de Deus Ferreira, William Wilkins, Jeorge Andrin, cadete Manoel Ferreira da Silva e sua senhora, D. Girado, Leopoldo F. de Souza, Braz Ferreira de Souza, A. H. Wilmer, sua senhora e 2 filhos, B. Nebelin, Eusebio C. de Mendonça e João José de Almeida.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Dr. Ernesto F. de L. Santos, sua senhora, 2 filhos e 1 escravo, D. Zulmira Amelia de Souza F. Vianna, padre Braido P. Emiliano, D. Idalina C. de Albuquerque, Antonio C. Vieira Henrique Guilherme, Vicente B. Duarte, Angelo Borges, Dr. Gomes do Amaral, sua senhora, 1 filho e 1 escrava, Antonio F. Pinto, Pedro Paulo de Carvalho e 1 criado, Manoel Luiz da Fonceca, José Galdino F. da Costa, Benvenuto da Silva Oliveira, 2 praças e 8 ex-ditas.

Leilões.—Hoje, na Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de um grande realejo, mobilias, trastes avulsos, quinquilharias, ouro e prata, generos de estiva e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato.

— Amanhã, 19 do corrente, effectua o agente Pinto, ás 11 horas, o leilão de ouro, prata, brilhantes e electo plate, ao meio dia, o da divida da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

— Hoje effectua o agente Dias, leilão ás 10 horas, da armação de mercadorias existentes no estabelecimento denominado—Magnolia—á rua do Duque de Caxias n. 45.

— Hoje effectua o mesmo agente ás 11 horas, leilão das mercadorias e armações, existentes em a loja da rua de Marcilio Dias n. 9.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 de novembro de 1875:

Antonia Maria do Monte, parda, Pernambuco, 49 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Thomaz Francisco do Santos, branco, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hypertrophia do figado.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE NOVEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, P. Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officios:

Da junta dos corretores, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 8 a 13 do corrente.—Para o archivo.

Livro de registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 146.

Distribuio-se o livro diario de Pereira Carneiro, Maia & C.

DESPACHOS.

Petições:

Do tenente-coronel Joaquim José Alves Linhares, da cidade da Fortaleza, para registrar-se-lhe a nomeação de seu caixeiro Alfredo Olympio de Oliveira.—Registre-se.

De Antonio Joaquim de Novaes, pedindo que se elimine do competente registro o seu ex-caixeiro Albino de Almeida Guedes.—Deferido.

De João José Gomes Loureiro e outros, submettendo a registro o seu contrato social. — Vista ao Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Antonio Gonçalves da Silva e Francisco José Leite, distrato de locação de serviço. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Pereira Carneiro, Maia & C., certidão.—Dê-se a certidão pedida.

Informação da secretaria, sobre a pretenção do commerciante matriculado C. L. P. Rack.—Adiado, a pedido do Sr. deputado P. Cascão.

COM PARECER FISCAL.

Petição:

Do tenente-coronel Justino Pereira de Faria e Clementino de Faria Tavares, distrato social.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4 394.

Summario ex-officio contra o corretor Francisco José Silveira. — Responda o corretor no prazo de 15 dias, contados daquelle em que lhe forem por copia entregues as peças do presente summario, as quaes serão extrahidas pela secretaria.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3/4 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao corpo eleitoral do primeiro districto.

Tendo os chefes legitimos do partido conservador entendido que me acho comprehendido no disposto no § 3º do art. 3º da lei que, sob n. 2,675 e data de 20 de outubro proximo passado, reformou a legislação eleitoral, pelo facto de ser eu interessado em contratos que com o governo provincial mantem a empreza do *Diario de Pernambuco*, de que sou co-proprietario; venho declarar aos meus amigos do illustre corpo eleitoral do 1º districto que, submettendo me aquella decisão, retiro a minha candidatura a um lugar de deputado provincial, pelo que peço áquelles de quem solicitei votos, e m'os prometteram, que se deem por desligados de taes compromissos, ficando todavia certos de que continuarei a ser-lhes grato pela benevolencia com que me acolheram e pela bôa vontade que me manifestaram.

Aproveitando o ensejo, offereço a todos e a cada um d'esses illustres amigos os meus limitados prestimos, asseverando-lhes que terei satisfacção em ser-lhes util em qualquer tempo, e assignando-me, de todos,

Amigo e criado obrigadissimo,
Felippe de Figueirôa Faria.

Recife, 17 de novembro de 1875.

Ao publico.

A abaixo assignada, tendo ha alguns annos assignado com seu marido o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, diversas procurações constituindo seu bastante procurador ao Sr. capitão Paulo Cavalcante da Rocha Wanderley, para a venda da propriedade denominada—*Cotumguba ou Cumbe*—na comarca do Limoeiro, e como não se tenha vendido até esta data, declara que retira os poderes nellas conferidos ao dito seu procurador para o fim mencionado, e, conseguintemente, nulla a venda em virtude dellas, effectuada posteriormente a este.

Recife, 15 de novembro de 1875.
Maria Joaquina Cavalcante de Albuquerque.

Garantia de capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100.000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha critas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualpuer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, asperсões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, e Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Maselhao ministro d interior.)

N. 409.—Entre a saúde e a sepultura.

Não existe mais do que uma franzina separação, e é de suppor, que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube. Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto pode ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no entanto tão fortificante; que ao par que ella rebate a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente. A sua composição é composta de ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo a uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado e dos intestinos, nas quaes se pode confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja.

A idéa de côres é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem sequer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave. Por ventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido? Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conversação é duradora em todos os climas. Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 17 de novembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 7$300 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 6$300 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 5$300 por 15 kilos.
Algodão mediano — 6$700 por 15 kilos, hontem.
Algodão de 2ª sorte — 5$760 por 15 kilos, hontem.
Couros salgados seccos — a 403 rs. o kilo
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 7|8 e 27 3|4 d., e do banco 27 1|2 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 90 d|v. 27 1|2 d. por 1$000, hontem e hoje.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 343 rs. o franco, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d|v. 348 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 95 0|0 de premio, do banco.
Desconto de letras — a 11 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
M. J da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 16	573:336$816
Idem do dia 17	23:108$866
	596:445$682

Descarregam hoje 18 de novembro.

Barca ingleza — *Voluna* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Jane-Ure* — feno despachado para o caes do Apollo.
Brigue portuguez — *Soberano* — (atracado) varios generos para alfandega.
Patacho portuguez — *Dous Irmãos* — lagedo para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza — *Arabella* — sal despachado para terra.
Patacho inglez — *Cysne de Vouga* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia.
Patacho inglez — *Kepherdss* — farinha despachada para o caes do Apollo.
Lugre inglez — *Titania* — (atracado) bacalháo despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza — *Lavinia* — carvão despachado para o 2º ponto.

Importação.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Fumo 9 caixas a José Maria Palmeira, 1, 4 encapados e 1 surrão a Carlos Alberto & C.
Fumo em folha 10 fardos a Fernandes & Irmão.
Formas de barro 1 cesto a Carlos Eduardo Riedel.
Livros 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 a De Lailhacar & C.

Carga da Bahia.

Charutos 10 caixas a Keller & C., 2 a Domingos Alves Matheus, 3 a H. Ledebour & C. Chapéos de sol 1 caixa á ordem, 3 a Olivieri & Irmão. Fio de algodão 20 saccos a Domingos Alves Matheus.
Sabão 1 caixa á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Trelauny*, carregou: para o Canal, F. P. Machado 1,216 saccas com 91,200 kilos de assucar mascavado, F. Cascão & Filho 800 ditos com 62,550 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 100 couros salgados com 1,200 kilos.

— Na sumaca hespanhola *Maristany*, carregou: para Barcellona, R. Pessoa 160 saccas com 11,096 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Carmen*, carregou: para Barcellona, R Pessoa 139 saccas com 9,771 kilos de algodão.

— No navio inglez *Clifton*, carregaram: para Liverpool, V. Neesen 50 fardos com 7,827 kilos de algodão, T. Christiansen 800 pontas de boi

Para os portos do interior.

— No navio hespanhol *Sebastiana*, carregaram: para Corumba, B. Oliveira & C. 320 barricas com 35,676 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,417 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Galgo*, carregou: para Uruguayana, F. R. Pinto Guimarães 216 barricas com 24,455 kilos de assucar mascavado e 284 ditas com 32,448 ditos de dito branco.

— No navio hespanhol *Alma*, carregou: para Uruguayana, L. J. S. Guimarães 200 barricas com 13,860 de assucar branco e 50 ditas com 5,747 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Para, J J. G. Beltrão & Filho 125 barricas com 4,286 kilos de assucar branco, J. R. Ferreira 100 ditas com 8.005 ditos de dito, C. L. G. Maia 100 ditas com 7,865 ditos de dito.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram: para Macáo, A. Oliveira & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco, A. da Silva Compos 2 pipas com 960 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 16	9:914$880
Idem do dia 17	828$053
	10:742$933

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 16	29,672
Idem no dia 17	
Primeira porta	117
Segunda porta	166
Terceiro porta	238
Trapiche Conceição	700
Dito da alfandega	
	30,893

SEAVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 16	13
No dia 17	1
	14

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 16	7
No dia 17	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 16	22:236$571
Idem do dia 17	3:050$748
	25:287$319

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 16	71:777$796
Idem do dia 17	6:499$080
	78:275$876

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Portos do sul—6 1|2 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Waddington, equipagem 55, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Nova York—43 dias, patacho inglez *Solario*, de 220 toneladas, capitão Malcolm M. Leod, equipagem 8, carga varios genenos; a José J. Tasso.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Soledade*, capitão Thomaz Fabregas, carga algodão.

Rio da Prata — Patacho sueco *Magnus*, capitão Edstrom, carga assucar e aguardente.

West Indies—Barca ingleza *Mary Falconer*, capitão Richard, em lastro.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante 1º tenente Waddington, carga assucar, etc., etc.

EDITAES.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos os habitantes deste municipio, estabelecidos com casa de commercio, que attendendo a possibilidade de haver ficado alguem, que por ignorancia ou por outra qualquer circumstancia, não tenha comparecido a aferir os pesos, medidas e balanças de suas casas commerciaes, continúa aberta a aferição em todas as freguezias do municipio comulativamente do dia 14 a 20, inclusive do corrente mez; ficando advertidos de que este prazo, que por equidade ainda se concede, é fatal; e por conseguinte devem ser multados na conformidade da lei os que dentro delle deixarem de trazer á aferição os pesos, medidas e balanças de que usarem.

E para que chegue este aviso ao conhecimento de todos, e não possam allegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado durante os dias do prazo concedido, e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 10 de novembro de 1875. — Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz sciente aos seus municipes, que o Exm. Sr. presidente da provincia approvou provisoriamente o regulamento seguinte, para o serviço da aferição de pesos e medidas.

Paço da camara municipal de Olinda, 11 de novembro de 1875.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Palacio da presidencia de Pernambuco.—Secção 4.ª—Recife de de

O presidente da provincia, em vista da proposta da camara municipal da cidade de Olinda, contida em officio de 21 de outubro proximo findo, resolve, na conformidade do art. 2.º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe o seguinte

REGULAMENTO:

Capitulo I

Art. 1.º Todos os armazens, depositos e casas de negocio, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que sejam, fixos, volantes ou ambulantes, onde se compre em grosso ou a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, todos os individuos que venderem pelas ruas fazendas ou mercadorias de qualquer qualidade, não exceptuando leite, mel, azeite, feijão, milho, arroz etc., os que venderem liquidos em barris ou ancoras, qualquer que seja a especie do continente ou conteúdo, os que se servirem de regoa, qualquer que seja o tamanho ou materia, como sejam os carapinas, pedreiros, cantéos, vendedores de madeiras e quaesquer outros que dellas se utilisem por effeito de sua profissão ou industria, são obrigados a ter pesos e medidas aferidas, segundo o systema metrico decimal, decretado pela lei n. 1,157 de 26 de julho de 1862, e instrucções que baixaram com o decreto n. 5,089 de 18 de setembro de 1872.

Art. 2.º Todas as pessoas que se acharem nas condições do artigo antecedente, pagarão a aferição pela forma seguinte:

Art. 3.º Por cada metro pagarão os logistas 2$ e os mascates e boceteiras 1$.

Art. 4.º Por cada regoa de dous metros pagarão 1$, sendo obrigados a tel-as os mestres de obras, carapinas, pedreiros, cantéos e todos os que por sua profissão precisarem.

Art. 5.º Por cada terno de peso, começando por vinte kilogrammas até o peso de cincoenta grammas, 4$000; por cada terno de peso, começando de dez kilogrammas até cincoenta grammas 2$500, e por terno de dous ou cinco kilogrammas até o menor peso 1$. Os que excederem de vinte kilogrammas pagarão 50 réis por kilogramma, e os pesos avulsos 100 réis até 5 kilos; os menores de cinco pagarão 200 réis, menos os pesos de vinte kilos que só pagarão 50 réis.

Art. 6.º Por cada marco que não exceder de mil e duzentas grammas se pagará 2$, os que excederem pagarão mais 1$ por cada mil grammas.

Art. 7.º As balanças que não excederem de cinco kilogrammas pagarão 500 réis, e de maior capacidade até quinze kilogrammas 1$, e as que excederem de quinze kilogrammas pagarão 2$. As romanas e decimaes com pesos de trezentas grammas pagarão 6$ e as que excederem desse peso pagarão 10$.

Art. 8.º A collecção de medidas para seccos com dez vasilhas, começando pela medida de cincoenta litros até um decilitro pagará 2$ e por collecção de seis vasilhas, começando por cinco litros ou meios decalitros até um decilitro pagará 1$500.

Art. 9.º A collecção de medidas para liquidos, com seis vasilhas, principiando pelo duplo litro até meio decalitro, pagará 1$500 por um terno de quatro vasilhas, começando do meio litro até meio decalitro pagará 1$200.

Art. 10. Os armazens e tavernas são obrigado a ter tantos ternos quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 11. As medidas avulsas quer para liquidos quer para seccos pagarão 200 réis cada uma. As tavernas são obrigadas a ter duas medidas para azeite doce, sendo ellas de um e de dous centilitros e uma para sal, de dous decilitros.

Art. 12. Os que venderem pelas ruas e no mercado da cidade, azeite, mel, leite, feijão, milho, arroz e outros generos sujeitos á medida pagarão de aferição por cada uma 400 réis, pagando o mesmo os canoeiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outras mercadorias.

Art. 13. As ancoras ou barris que forem empregados na venda ou conducção de liquidos de qualquer qualidade pagarão 500 réis cada um, e não ficam sujeitos á revisão.

Art. 14. Todas as medidas, pesos e balanças aferidas estão sujeitos á revisão e por isso se cobrará a metade das taxas determinadas nos artigos antecedentes.

Art. 15. Os donos de estabelecimentos ou outros quaesquer que venderem generos ou fazendas que sejam sujeitos á medida ou peso pelo systema metrico decimal, são obrigados a cumprir o presente regulamento; os que assim não fizerem incorrerão nas penas do art. 93 das posturas municipaes de 19 de junho de 1861.

Art. 16. Fica prohibido o uso de pesos e medidas que não estiverem aferidos, ou cujos carimbos ou marcas sejam alteradas; os infractores serão punidos com dez dias de prisão e 40$000 de multa no primeiro caso, e no segundo com quinze dias de prisão e 50$000 de multa, tudo de conformidade com o art. 3.º da lei de 26 de junho de 1862, sendo que nas reincidencias as penas serão dobradas.

Art. 17. As aferições terão lugar nos mezes de outubro a dezembro e a revisão nos mezes de abril a junho.

Capitulo II

Art. 18. A aferição a cargo da camara municipal da cidade de Olinda, será feita por um aferidor nomeado pela mesma camara, de conformidade com o art. 102 da lei provincial n. 1,221, do corrente anno.

Art. 19. Ao aferidor compete:

§ 1.º Fazer com a indispensavel regularidade, e em presença de uma guia assignada pelo secretario da camara, a aferição dos pesos, medidas e mais objectos de que trata o respectivo regulamento da aferição.

§ 2.º Escripturar no livro que lhe fôr fornecido pela camara municipal o registro das aferições que for fazendo, declarando o nome da pessoa que afere, sua residencia e objectos aferidos.

§ 3.º Proceder no tempo competente á revisão das aferições, fazendo para esse fim a devida nota no mesmo conhecimento da aferição.

Art. 20. O pagamento do imposto da aferição que será feito ao procurador da camara municipal, se effectuará em vista de um conhecimento de talão assignado pelo procurador e aferidor.

Art. 21. O trabalho da aferição estará sob a inspecção immediata de uma commissão nomeada pela camara, que poderá exigir do aferidor os esclarecimentos que julgar conveniente relativamente ás aferições.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 8 de novembro de 1875.—Assignado—João Pedro Carvalho de Moraes.—Conforme.—O official maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem e delle tive em conhecimento, que por este juizo se está procedendo ao inventario dos bens que ficaram por fallecimento de João Luiz Cavalcante de Albuquerque, solteiro, morador que foi na propriedade Villa Viçosa, em S. Lourenço da Matta; e tendo o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, na qualidade de inventariante dos bens que ficaram por aquelle finado, requerido para serem notificados os herdeiros descriptos no referido inventario, para se louvarem e virem se louvar em peritos que dêem valor nos bens descriptos.

E porque o herdeiro Francisco Xavier de Moraes não fôra encontrado pelos officiaes encarregados da diligencia para ser notificado, e ser desconhecida sua residencia, e subindo os autos á minha conclusão, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Indeferido o ultimo requerimento lançado a folhas 49, mando que se expeça carta de editos para ser notificado o herdeiro ausente, depois do que nomearei curador e terá lugar a louvação.

Recife, 30 de setembro de 1875. — Oliveira Maciel.

Em cumprimento, pois, de meu interlocutorio, o escrivão que este subscreveu, fez passar o presente, com o qual chamo, cito e hei por citado ao herdeiro ausente Francisco Xavier de Moraes, para que no prazo de 30 dias, a contar de hoje, sob pena de revelia, compareça perante este juizo, afim de se dar por notificado para se louvar e vêr se louvor nos peritos que dêem valor aos bens pertencentes ao espolio inventariado, e aos demais termos do inventario até final sentença.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello a ex-officio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de outubro de 1875.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e sub-crevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, que vai ser arrematada por venda, finda a primeira praça deste juizo, duas partes da casa, sita á rua do Conde da Boa-Vista, n. 75, com tres janellas de frente e uma porta ao lado, que serve de entrada, 20 palmos de vão e 56 de fundo, 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal grande murado, terreno proprio, avaliada dita casa por dous contos de réis, que servirá de base para a arrematação de duas partes, no valor de um conto trezentos e vinte e oito mil trezentos e doze réis.

E vai á praça a requerimento de João Filgueira Galvão, tutor de seus filhos menores Manoel e Flora, a quem tocou ditas partes, por fallecimento de seu avô João Hyster.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz substituto supplente do da 2ª vara desta cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, e dentro de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação, por venda da escrava Rodopiana, preta, com 15 annos de idade, pertencente aos herdeiros de Antonio Gomes Pires, por execução que o Dr. Francisco Gomes Parente, move a Antonio Pereira de Miranda e Antonio Gomes de Miranda Leal, este como testamenteiro do fallecido e aquelle como representante dos ditos herdeiros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 dias do mez de outubro de 1875.

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, o escrevi.

Recife, 19 de outubro de 1875.—O escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte :

1,547|80 metros de panno azul para sobrecasacas e blusas.
89|12 ditos de dito dito para capotes.
2,634|90 ditos de brim pardo para sobrecasacas e blusas.
2,117 ditos de dito branco para calças.
3,050 ditos de algodãozinho largo.
1,912 ditos de hollanda de forro.
58|40 ditos de baêta verde.
290 gorros de panno azul avivados de amarello
45 bonets de panno azul singelos.
40 ditos ditos redondos.
11 ditos ditos com listras carmezim.
24|50 metros de fita de lã acolchoada de côr verde.
24|50 ditos de dita dita dita encarnada.
1.020 capas de brim para gorros.
68 ditas de dito para bonets.
346 mantas de lã.
200 gravatas de sola de lustre.
1.224 lenços de chita.
3 bandas de lã.
46|40 metros de casemira amarella.
3|52 ditos de dita carmezim.
417|60 ditos de cordão de lã amarello para vivos
12 pares de meias de lã.
353 metros de aniagem.
39 camisas da meia.
35 kilos de algodão em rama.
200 folhas impressas para receituario.
200 folhas impressas para papeletas.
1 livro mestre, impresso, de papel hollanda, encadernação inteira, de couro, contendo 100 folhas, sendo 10 para officiaes e 90 para as praças de pret.
15 livros de talão, impressos, de 100 folhas cada um, para pedidos das officinas, conforme o modelo que se acha nesta secretaria.
1,000 folhas impressas, avulsas, para féria das impreitadas.
12 canecos de ferro batido para tirar agua.
1,000 folhas impressas para o ponto dos operarios.
1,000 papeletas impressas dos operarios empreiteiros.
1 livro impresso para o registro das obras de empreitadas, com 250 folhas.

Os pretendentes, depois de satisfazerem a disposição do § 1º do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar nesta secretaria, no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, suas propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos, que propozerem vender; devendo declarar naquellas que se sujeitam as multas do citado regulamento, e marcar o prazo necessario para a entrada dos mesmos objectos.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 12 de novembro de 1875.

O secretario interino,
J. de Albuquerpue Barros Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE NOVEMBRO DE 1875.

Agencia do correio na povoação do Riacho do Matto.

Faço publico que do dia 19 do corrente mez em diante começa a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação do Riacho do Matto, sendo a mala expedida nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27 e 30 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta administração até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ENCRUZILHADA
RECREIO DRAMATICO

Avisa-se aos socios desta sociedade, que domingo 20 do corrente, haverá reunião de assembléa geral para tratar-se de negocios tendentes á mesma sociedade.

— No dia 22 do corrente mez, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vai á praça a renda do sobrado de dous andares e sotão, sito á rua do Coronel Suassuna n. 12, freguezia de Santo Antonio, pelo tempo de tres annos e a razão de 1:200$ annuaes, que servirá de base para a arrematação.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

São convidados os Srs. socios effectivos a comparecerem a 2 de dezembro futuro na sala das reuniões da sociedade, rua da União, esquina da rua Princeza Isabel, por traz da estação dos trilhos urbanos de Olinda, para nos termos dos estatutos, procederem ás eleições dos membros do conselho e dos funccionarios da sociedade, tendo-se em vista a seguinte disposição do art. 54 dos mesmos estatutos :

« Se no dia marcado, e no que de novo se marcar com as solemnidades do art. 49, não se reunir pelo menos a terça parte dos socios effectivos, ficará subentendido que a sociedade quer que não expirem os poderes dos membros electivos do conselho, e continuarão estes a funccionar, até que possa reunir-se a assembléa geral com o numero sufficiente para as eleições.

O gerente—I. de Barros Barreto.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. presidente desta provincia, manda fazer publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição as obras de reparos da ponte de Santo Amaro de Jaboatão, e da pintura da ponte da Magdalena, a 1ª orçada em 900$ e a 2ª em 550$.

O orçamentos e condições do contrato acham-se na secretaria da repartição para serem examinadas.

Secretaria da repartição das obras publicas, 11 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Maria de Oliveira, Caixas Geraes da Fabrica Nacional de Tabaco, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Jacintha Maria dos Anjos, Justino José de Almeida, João Luiz Ferreira Ribeiro, José Antonio Gonzales (2), José Antonio Pereira de Brito, José Mendes, Liborio Forrobs, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior, Maria da Conceição Costa, Maria de Jesus Fonceca, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 10 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 18 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Discussão de algumas mcções de urgencia;

2ª discussão do projecto de reforma de estatutos.

Secretaria do instituto, 15 de novembro de 1875.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Banco Commercial de Pernambuco.

Os Srs. accionistas são convidados a receber a segunda e ultima distribuição de 20$000 por acção, correspondente a 10 % do capital reduzido, apresentando as respectivas cautelas.

Recife, 5 de novembro de 1875.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Bantar.
José da Silva Loyo.

Massa fallida de Silva Cavalcante & C.

Em cumprimento ao art, 859 do codigo do commercio, são convidados os credores para apresentarem seus titulos na rua da Madre de Deus, armazem n. 22, para serem verificados e proceder-se á classificação dos creditos da dita massa.

Recife. 9 de novembro de 1875.

Duarte Amaral & C.
Administradores.

Arrematação

No dia 19 do corrente (sexta-feira), das 10 para ás 11 horas da manhã, á rua do Imperador, na sala das audiencias, depois de finda a do Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, se hão de arrematar as seguintes casas terreas, edificadas na cidade de Olinda, por baratissimos preços :

Uma na rua da Boa Hora n. 2, tendo porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, e em chão proprio, com 16 palmos de frente e 68 de fundo, avaliada por 300$000.

Outra na mesma rua n. 10, com porta e janella na frente, a qual mede 14 palmos de frente e 68 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, em chão proprio, avaliada em 300$000.

Outra na mesma rua, n. 12, com porta e janella, tendo 13 palmos de frente e 45 de fundo, 2 salas, 2 quartos cozinha dentro, quintal em aberto, em chão proprio avaliada por 300$000.

Outra na rua de Duarte Coelho, outr'ora Arrombados, com porta e janella, tendo 14 palmos de frente e 79 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, solo foreiro, avaliada em 350$000.

Um caixão de casa na rua do Bom Successo, com 2 portas e 1 janella, tendo 20 palmos de frente e 50 de fundo, quintal em aberto, em chão foreiro, avaliada em 150$.

Sendo que todas são de pedra e cal, estão em bom estado, e rende cada uma actualmente 8$ mensaes e o caixão 4$.

Cujas casas vão á praça por execução de D. Rita Maria Firmina de Almeida e outros contra Francisco das Chagas Salgueiro. Escrivão Coelho Cintra.

— Pelo juizo da provedoria da comarca de Olinda, vai em praça para ser vendido, no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia, um sitio no lugar Paratibe, avaliado por 500$, pertencente ao patrimonio de N. S. das Neves, de Maranguape.

Olinda, 3 de novembro de 1875.

O escrivão—Caldas.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 8, das 10 horas ás 3 da tarde, o 55º dividendo deste companhia, na proporção de 3$000 por apolice : previne-se aos Srs accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, especie esta que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector é pelo presente intimado Dionisio Gomes da Silva, para dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, recolher aos cofres desta thesouraria a quantia de 100$, importancia da multa que lhe impôz a presidencia da provincia, pelo facto de haver no lugar Cachoeira, do termo do Limoeiro, tomado do poder de uma escolta seu filho, o recruta José Francisco da Silva, sob pena de se proceder a cobrança judicial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de novembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE NOVEMBRO DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos, Antonio Evaristo dos Santos, Bemvenuto da Silveira Lobo, Clemente de Araujo Lima, Claudino José de Siqueira, Deodata Maria dos Prazeres, Deodata Elisia Castello Branco, Domingas Maria da Conceição, Eugenia Maria da Conceição, Francisco Fructuoso Dias, Felicio Vaz de Oliveira, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco José da Silva, Fr. João dos Martyres, Francisco Marinho de Albuquerque Mello, Joaquim Sapateiro, João Baptista da Cruz, José Antonio Saraiva Leão, João da Silva Pires Ferreira, Joanna Jovina da Penha, José Gonçalves Casaca, Justina Patricia do Sacramento, José Pires Falcão Brandão Junior, José Silverio Proencia, João José de Carvalho Moraes, José Lourenço da Silva Milanez, Luiz João Affonso, Luiz Alfredo de Moraes, Luiz da Costa, Marcolino Seridião de Barros, Maria Joaquina do Nascimento, Olympia Carneiro de Miranda Henriques, Paulina Marinho de Souza, Paulo Maria de Barros, Porreti Emilio (3), Rufina de Oliveira Freire, Rodrigues Ferreira & C., Sabino Antonio da Costa, Vicente Alves de Aguiar, Joaquim Lopes de Carvalho

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Garantia Nacional.

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se em elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a isenção do escravo, cujo valor é perecivel além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

Massa fallida de Silva Cavalcante & C.

Em cumprimento ao artigo 859 do codigo do commercio, são convidados os credores para apresentarem seus titulos, na rua da Madre de Deus, armazem n. 22, para serem verificados e proceder-se á classificação dos creditos da dita massa.

Recife, 9 de novembro de 1875.

Duarte Amaral & C.,
Administradores.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da Companhia Phenix Pernambucana serão vendidas 10 de suas acções ns. 791 a 800 : os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 18 do corrente, no escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34.

OBRAS PUBLICAS

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, o art. 9º do contrato celebrado para a construcção do calçamento das ruas e praças da cidade.

« Art. 9º Durante o tempo da responsabilidade do contrato nenhuma companhia ou particular poderá levantar o calçamento sem que previamente se obrigue por um termo assignado na repartição das obras publicas a repô-lo no seu primitivo estado, sob pena de ser feito á sua custa pelo respectivo contratante, sendo cobrado amigavel ou judicialmente a sua importancia pelo thesouro provincial, e alem disso pagará á provincia uma multa de 100$ por cada metro quadrado.

Secretaria da repartição das obras publicas, 8 de novembro de 1875. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— De ordem do Illm. Sr. commendador José Pedro das Neves, vereador da camara municipal do Recife e juiz supplente do substituto do juizo de direito da 2ª vara do civel, tem de ir em praça publica, na sala das audiencias, no dia 17 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, para ser arrematada por quem mais der, uma mobilia composta das seguintes peças : 11 cadeiras de guarnição, 1 sophá, 1 par de consolos com tampo de pedra, 1 jardineira idem, 4 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, tudo de madeira de jacarandá, em muito bom estado, a qual foi avaliada em 500$, e vai a praça por execução do Sr. desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, contra Augusto Coelho Leite.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento
Sobrado n. 3 . . . . 700$000
Rua do Coronel Suassuna.
Sobrado n. 41. . . . . 310$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8 . . . . 180$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11 fechada . . . . 230$000
Rua do Cajú.
Casa terrea n. 11 (fechada).. . . . 361$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 2. . . . . 481$000
Travessa da Madre de Deus
Sobrado n. 1. fechado . . . . . . 800$000
Rua do Padre Floriano
Casa. terrea n. 45fechada.. . . . . 235$000
Travessa de S. Pedro.
Sobrado de dous andares n. 2 . . . 504$000
Hortas (Coronel Suassuna).
Loja n. 41 . . . . 126$000
Idem n. 94. . . . . 216$000
Rua do Barão da Victoria.
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado) . . . . 1:000$000
Rua do Amorim.
Sobrado n. 26. . . . . 305$000
Rua do Pharol.
Casa terrea n. 80 . . . . 183$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30. . . . . 200$000
Idem n. 38 . . . . 200$000
Cinco Pontas.
Idem n. 70 . . . . 261$000
Padre Floriano.
Idem n. 63 . . . . 207$000
Visconde de Albuquerque.
Idem n. 61 . . . . 190$000
Largo da Companhia.
Idem n. 11 . . . . 120$000
Rua do Marquez de Olinda.
Sobrado n. 23 (fechada). . . . . 1:800$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de Gervasio Pires.
Casa terrea n. 2 (fechada) . . . . 201$000
Rua da Restauração.
Casa terrea n. 29. . . . . 202$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 45 (fechada) . . . . 400$000
Casa terrea n. 21(fechada). . . . . 400$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 34 . . . . 122$000
Rua do Vigario.
1º andar do sobrado n. 27 (fechada) 244$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16. . . . . 209$000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . 201$000
Rua do Vigario.
Tres andares n. 22 . . . . 861$000
Rua do Encantamento.
Dous andares n. 11 (fechado) . . . 1:000$000
Rua da Lingoeta.
Idem n. 14 . . . . 900$000
Rua de S. Jorge.
Idem n. 103. . . . . 207$000
Idem n. 98. . . . . 241$000
Casa terrea n. 96. . . . . 241$000
Casa terrea n. 94 . . . . 251$000
Idem n. 110 . . . . 242$000
Idem n. 105 . . . . 200$000
Idem n. 108 . . . . 209$000
Idem n. 100 . . . . 241$000
Pateo do Paraizo.
Loja do sobrado n. 29 . . . . . . 240$00
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 24 . . . . 320$000
Rua do Barão S. Borja.
Idem n. 13 . . . . 251$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de novembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira 19 do corrente.

Grande e variado espectaculo concerto em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica (conselho superior), com o concurso generoso dos artistas :

Eva Carlany,
Joanna Carlany,
Lima Penante,
José Coelho,
Candido Filho
e Antonio Martins.

Programma.

1.ª parte.

Rabeca e realejo, por Lima Penante.

2.ª parte.

1.º Phantasia para flauta, sobre motivos de Il templario por G. Briccialdi, executada por Candido Filho.
2.º Aria do Trovador, por Eva Carlany.
3.º Grande phantasia para Clarineto —Souvenir de la Norma— por Ernesto Cavalini, executada por Antonio Martins.
4.º Barbeiro de Sevilha, por Eva Carlany.

3.ª parte.

1.º Mudanças com a idade, scena comica, por Lima Penante.
2.º Canção hespanhola, por Eva Carlany.
3.º Pomada, por Joanna Carlany.
4.º Mandolineta, por Eva Carlany.

4.ª parte.

Miserere — executado por Eva Carlany e José Coelho.

Uma musica militar tocará nos intervallos escolhidas peças de seu repertorio.

Sendo o primeiro beneficio que nesse genero é concedido no corrente anno á Sociedade Propagadora da Instrucção publica, que tem sido sempre bem acolhida, como ainda agora, além dos referidos artistas, acaba de ser pelo emprezario, proprietario e alguns artistas da orchestra do mesmo theatro, é de esperar que o publico concorrerá de boa vontade a esse espectaculo, animando assim os que se propõem a auxiliar a instrucção e educação popular

Entrará o espectaculo ás 8 horas

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA--VICENTE

Continuando ainda gravemente doente a actriz Emilia Camara, a empreza resolveu transferir a viagem da companhia para o proximo vapor de 27.

Dous unicos espectaculos.

Sabbado 20 do corrente.

Primeira e unica representação nesta épocha, do importantissimo drama em 5 actos e 6 quadros :

MARIA JOANNA

A mulher do povo

Trabalho especial da actriz

Manoela Lucci

Terminará o espectaculo com a muito engraçada comedia em 1 acto :

O CHOLERA MORBUS
OU
O MORTO EMBARGADO

Começará ás 8 1|2 horas.

Domingo 21 do corrente
A's 6 horas da tarde.

Ultima representação do muito applaudido drama em 4 actos, original portuguez :

O Poder do Ouro.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto :

O CHOLERA MORBUS
OU
O MORTO EMBARGADO

A's 6 horas da tarde.

Os bilhetes para o espectaculo de sabbado estão á venda desde já no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇAAO VAPOR.

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE RIO DE JANEIRO.

Cammandante A. Fleury.

E' esperado da Europa até 25 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros : trata-se com

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commanante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente.

Recebe carga até o dia 19, encommenadas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*. Tem a maior parte da carga prompta, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em pouco dias a veleira barca portugueza *Arminde*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado. para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

POTOSI

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo demois da demora precisa, para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 27	15	10
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Liverpool	£ 30	20	13

Passagêns de ida e volta na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES
Wilson Brothers C.
14—Rua do Commercio—14

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Borges, vai sahir breve ; para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., Praça do Corpo Santo n. 6, 2.º andar.

LEILOES.

LEILÃO

DA

armação e mercadorias existentes na loja de miudezas da rua de Marcilio Dias n. 9, pertencente a Ladisláo Rodolpho de Araujo Cesar

HOJE
ás 11 horas

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio fará leilão no dia e hora indicados, das mercadorias acima mencionadas, as quaes foram penhoradas por execução de Penna Junior & C., liquidatarios da extincta firma de Joaquim Lopes Machado & C.

O inventario acha-se em poder do agente, e desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes

Agente Remigio

LEILÃO

DE

chapéos de pello e massa para homens, ditos de massa, ditos de palha e velludo, para senhoras, ditos para crianças, e diversas miudezas para liquidação de contas

HOJE
ás 11 horas em ponto.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos artigos acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer.

No seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar.

Novo leilão

DA

loja de miudezas denominada—Magnolia—sita á rua Duque de Caxias, n. 45, pertencente á massa fallida de Sá Leitão & C.

HOJE
A'S 10 HORAS DA MANHÃ

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, no referido do estabelecimento a—Magnolia—d'armação, utensilios e mercadorias existentes.

O mandado com a descripção das mercadorias, etc., acha-se em poder do referido agente, onde poderá ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Feira Semanal

DE

1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 grande relogio de pancadaria, com 30 peças de musica, 1 bagatella, com pertenças, mesas para jantar, estantes para livros, quadros diversos, machinas de costura, telhas de zinc, com 14 palmos, carteiras para escriptorio, burras de ferro, relogios de cima de mesa, de parede e algibeira, jarros para flores, louça, crystaes, santuarios, objectos de ouro e prata, commodas, aparadores, camas francezas, marquezões, rewolvers, marquezas miudezas, quinquilharias, e muitos objectos do uso domestico, que serão vendidos por conta de diversos.

HOJE
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

LEILÃO

DE

generos de estiva

1 caixão com 2 latas de gaz.
1 caixa com chá.
1 caixa com sabão.
2 caixas com batatas.
24 garrafas de vinho do Porto.
1 barril com vinagre de Lisbôa.
4 feiches de louro.

Cujos generos serão vendidos a requerimento de José de Souza Rapozo, e mandado do juiz de paz do 2º districto de Afogados.

Quinta-feira 18 do corrente

HOJE
NA
Feira Semanal
16---Rua do Imperador---16
pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

dividas na importancia de 1:338$620, massa fallida de Francisco Rodrigues dos Santos

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de Francisco Rodrigues dos Santos.

No armazem da rua do Imperador n. 48

A'S 11 HORAS.

Leilaõ

DAS

dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., na importancia de...... 24:760$324

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente **Pinto**, levará novamente e pela terceira vez a leilão, servindo de base a offerta de 1:515$000, as dividas activas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., na importancia de...... 24:760$324, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ

DE

objectos de ouro, prata, brilhantes, electroplate e uma colcha de seda

CONSTANDO DE :

Relogios de algibeira, alfinetes, botões, adereços, anneis com brilhantes, collares, rosêtas, didaes, brincos com brilhantes, colheres de prata, e differentes objectos de electro plate.

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 43.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano de armario, de jacarandá, com excellentes vozes, 1 espelho oval com moldura dourada, 2 pares de lanternas, 2 candieiros a gaz, 2 pares de escarradeiras, 1 tapete grande para sofá, 4 ditos para entrada de portas, 2 quadros com molduras douradas, 1 cama franceza, para casal, 1 toilette, com pedra e espelho, 1 guarda-roupa, 1 commoda de amarello, 2 meias ditas, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras para sala de jantar, 1 apparelho de porcelana, para almoço, 1 dito para jantar, 2 compoteiras, 4 garrafas para vinho, 24 copos, 12 calices, 1 galheteiro, 1 quartinheira, 1 escrivaninha, com estante, 1 alcatifa para sala, 2 cadeiras de balanço, 1 marqueza, 2 redomas, com flores, diversas joias de ouro e prata, relogios de ouro e prata, e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

Sabbado 20 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na casa terrea sita á rua Bella n. 43.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados, por conta e risco de uma familia que mudou de residencia para fóra da provincia.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO

DE

um terreno na rua da Regeneração de Beberibe de Baixo, com 240 palmos de frente e 700 ditos de fundo, com algumas fructeiras novas, sendo a maior parte larangeiras e limeiras, 1 pequena casa de madeira e telha de zinco, com pantano no fundo, acha-se plantado de mandioca, abacaxy e canna, a frente é cercada de madeira, e dos lados cerca nativa

Sabbado 20 do corrente.

ás 11 horas em ponto

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima declarado, por conta e risco de quem pertencer, na mesma occasião do leilão de moveis annunciado para a rua Bella, casa terrea n. 43. Os Srs. pretendentes poderão desde já examina-lo, e para qualquer informação, com o referido agente.

LEILAÕ

DE

uma importante armação de amarello, envidraçada, feita propriamente para loja de cigarros

ao correr do martello

No pateo do Carmo n. 18.

SABBADO 20 DO CORRENTE

A's 11 horas do dia acima.

Pelo agente Martins.

LEILÃO

DAS

dividas na importancia de 33:400$211

pertencentes aos herdeiros de Christovão Starr & C.

SABBADO 20 DO CORRENTE

A'S 10 HORAS

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 33:400$211, pertencentes aos herdeiros de Christovão Starr & C.

Uma lista dos devedores e os titulos acham-se em poder do agente, onde desde já podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

ESPLENDIDO
LEILÃO

DE

ricos moveis, louça, vidros e muitos artigos, como abaixo se menciona

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 11 horas

Na casa de residencia do Sr. Eduardo Mettler, á rua das Nymphas n. 19, oitão para a rua do Progresso.

Haverá conducção gratis em bond da linha de

Magdalena, que partirá da estação da rua do Brum ás 10 1/2 horas da manhã em ponto.

O agente **Dias**, devidamente autorisado pelo Sr. Eduardo Mettler, que se retira para a Europa, fará leilão, no dia, hora e lugar acima indicados, dos ricos móveis, louça, vidros e outros muitos artigos como abaixo se menciona, existentes na casa acima declarada, de sua residencia, a saber :

Salão.

Um optimo piano novo, de Pleyel, em jacarandá, 1 magnifica mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 jardineira com tampo de marmore, 2 consolos, idem, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 cadeiras de balanço, austriacas, com assento e encosto de panno verde, 1 cadeira com assento bordado a lã, 4 sanefas de jacarandá, 4 pares de cortinados de filó bordado, 2 jarros de porcelana fina, com flores artificiaes, 1 dito imitando coral, 2 escarradeiras de porcelana, 2 tapetes de borracha e 3 de côco.

1º gabinete.

Duas optimas cantoneiras em forma de aparador, 1 rica e elegante secretaria para senhora, 1 banca de jacarandá, para costura, 2 estantes para livros, 1 sofá e 6 cadeiras austriacas, 1 licoreiro, 1 almofada bordada a lã, 2 pannos de chrochet e 1 tapete.

2º gabinete.

Um magnifico guarda-roupa com espelho, 2 cadeiras de braços, 4 ditas de guarnição, austriacas, 2 consolos, 1 estante, cabides, pannos de crochet para mesa, 1 figura de gesso, diversos frascos para extracto.

Sala de jantar.

Uma magnifica mobilia para sala de jantar, composta de 1 mesa elastica, de nogueira, 1 guarda-louça de dito, 2 aparadores em forma de armario, de dito, 18 cadeiras de guarnição, de dito, 1 relogio de parede, 1 mesa pequena para jornaes, 1 serviço completo de porcelana franceza, fina, para jantar, 1 dito de dita para almoço, 1 dito de vidro bacarat, completo, para todas as qualidades de bebidas, fructeiras, compoteiras, garrafas e diversos outros artigos proprios para serviço de mesa e uma taboa para pão, etc.

3º gabinete.

Uma optima mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 3 consolos, com tampo de marmore, 1 cabide de parede, uma porção de dependuradores de metal e louça, para roupa, 2 candieiros para kerosene, 1 par de escarradeiras, 2 candieiros, dito, 1 guarnição completa, para lavatorio, 1 par de figuras e 1 vaso de louça ingleza.

Em cima.

1ª sala.

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 mesa de meio de sala, com tampo de marmore, 2 consolos, dito, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 17 de guarnição, 1 taboa de jogo, com figuras para xadrez e 1 machina para costura.

1º quarto.

Um bom guarda vestidos, de amarello, 1 grande commoda, idem, 1 cadeira de abrir, 1 secretaria e 2 cestas para roupa.

2º quarto.

Um optimo lavatorio de jacarandá, em forma de commoda, com tampo de marmore, 5 cadeiras de vime, 2 ditas idem, de braços, 1 marquezão de amarello, 1 banqueta, com tampo de marmore, 1 charuteira de madeira, 1 lavatorio de amarello guarnecido de marmore, 1 elegante mesa para costura, 1 alcatifa e 1 tapete.

3º quarto.

Um magnifico guarda roupa, de jacarandá, com espelho, 1 lavatorio de dito, com tampo de marmore, 1 cama de amarello para casal, 1 bonita costureira, 5 cadeiras de vime e 1 cesto para roupa.

2ª sala

Uma toilette com tampo de marmore e espelho, 1 lavatorio de dito, 1 cabide grande de amarello, 1 cama franceza de dito, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 2 de guarnição, 1 banqueta com tampo de pedra, 1 costureira, 1 almofada bordada e 4 colchas ditas.

Copa.

Duas cadeiras de balanço, 5 de braços, 2 ditas grandes, 1 mesinha de abrir, de jacarandá, uma quartinheira, 1 filtro inglez, copos e quartinhas.

Quarto de jantar para criados e cozinha.

Um guarda comida, armario, 1 mesa de amarello, 2 mesas de pinho, 1 aparador, trem de cozinha e outros artigos.

Quarto de engommado e de banho.

Uma machina ingleza, para engommar, ferros e outros artigos proprios desse serviço, 1 mesa de pinho, 1 espelho, 1 lavatorio e outros muitos artigos.

Todos esses moveis recommendam-se por sua boa qualidade e acham-se em perfeito estado de conservação.

O mesmo agente pede aos seus amigos, freguezes e concurrentes em geral, que compareçam á hora indicada, pois sendo grande o numero de lotes a vender, torna-se necessario principiar o leilão ás 11 horas da manhã em ponto.

O bond partirá da estação da rua do Brum ás 10 1/2 horas em ponto, levando um signal indicativo.

Torna-se facil a ida dos Srs. concurrentes, pois não só podem faze-lo pela linha da Magdalena, como pela de Fernandes Vieira, ou caminho de ferro, pois a casa é proxima de todas estas linhas.

leilão

DE

PREDIOS

Sendo :

Quatro casas de pedra e cal de ns. 29, 31, 33 e 35.
Quatro ditas de madeira de ns. 43, 45, 47 e 49, edificadas em terreno foreiro, á rua 24 de Maio, antiga travessa da Concordia.

pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 48

ás 11 horas da manhã.

Na mesma occasião irá a leilão 2 terços da casa da rua de S. Bento n. 35, em Olinda.

Casa de penhores

leilão

DE

JOIAS

Julio Isaac, estabelecido com casa de penhores á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, fará leilão no dia 1º de dezembro proximo, de todos os penhores vencidos e que suas respectivas cautelas não foram reformadas, e estão a dever premio, sendo previamente annunciados os numeros das respectivas cautelas.

AVISOS DIVERSOS

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

— Madame Chantin, modista de Paris, novamente chegada da Europa: rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

— Francisco Quintino Rodrigues Esteves está retalhando o seu terreno na estação da Boa viagem, sendo o palmo a 1$000, com 500 ditos de fundo : os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo lugar, nos domingos, e nos dias uteis nos Afogados, rua do Motocolombó, casa n. 25. Previne-se a quaesquer compradores que não deem dinheiro nem mesmo ao agrimensor quando dividir os lotes de terra de qualquer comprador, porque a paga é feita pelo vendedor. Tambem avisa aos senhores que separaram seus terrenos, que venham liquidar até o fim do corrente mez de novembro, do contrario não terão direito a reclamação alguma, nem mesmo á porcentagem que deram ao agrimensor.

— PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos de idade para criado de todo serviço : quem quizer dirija-se á rua do Imperador, loja de marcineiro, adiante da casa da secretaria de policia, que se dirá quem precisa.

Ao armazem do vapor francez. Ao armazem do vapor francez.

N. 7—Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova —N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas remessas dos seguintes artigos de utilidade, luxo e phantasia para o completo sortimento da festa.

Calçado francez Botinas frescas, para homens, senhoras, meninos e meninas. Abotinados differentes, para meninos ; sapatos de charlot, de casemira, trança, borracha, vernis, etc.

Botas e perneiras inglezas, de couro da Russia, para montaria, o melhor possivel.

Perfumarias finas dos melhores fabricantes, Condray e de Piver.

Mobilias de vime e de faia, cadeiras avulsas, de balanço e de braço.

Pianos fortes de jacarandá, dos modelos novos e mais aperfeiçoados de Blondel.

Quinquilharias de differentes gostos, espelhos, luvas, leques, caixinhas de costura, com musica, brincos, pulseiras e trancelins d'ouro bom, bonitas correntes de plaqué para relogios, albuns, caixilhos e caixinhas para retratos, cofres, bolsinhas de seda, de velludo e de courinho para senhoras e meninas, venezianas trasparentes, para varandas, pince-nez de prata dourados, oculos, bengalas, chicotes, ponteiras para charutos e cigarros, carteirinha para notas, para cigarros e para dinheiro, pão de abrir luvas, tesourinhas, canivetes, pentes, escovas, esteriocopos e cosmoramas com lindas vistas, realejos de veio, acordions harmanicos, machinas de fazer café, talheres especiaes para crianças e carrinhos de os conduzir a passeio, cestinhas de vimes para costura e para braços de meninas, tapetes para lonternas, abat-jous para candieiros e para velas, globos e lanternas de papel de cores para illuminações, balões de subir ao ar, foguinhos de vista de salão, berços de vimes e mamadeiras de dar leite ás crianças, molduras douradas para quadros, estampas avulsas, de santos, paysagens e figuras de phantasia, e quadros promptos, gaiolas de arame para passarinhos, jogos de damas, vispora, dominó, bagatella e da gloria, cordas de violão, campainhas de chamar criados, medidas de metro para algibeira, tijolinho francez, oitavados, para ladrilho, e outros muitos artigos semelhantes.

Brinquedos para meninos, a maior variedade que se póde desejar em artigos de brinquedos para entretimentos das crianças, segundo suas idades e gostos.

Presepios grande sortimento de figurinhas, animaes proprios, e ruas de casinhas, para armar-se bonitas lapinhas, tudo a preços baratissimos.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7 — Rua do Barão da Victoria — N. 7

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam :

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

AOS COMPRADORES

DE

AZENDAS BARATAS

O 43

RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.

Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.

Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.

Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Ditas de côres, a 300 rs. o covado.

Lenços chinezes, a 1$ a duzia.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.

Camisas bordadas, a 25$ a duzia.

Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado.

Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado

Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.

Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.

Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.

Cortes de brim pardo para calça, 1$.

Cortes de casemira fina, a 4$800.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro, prefere-se idosa : no pateo do Terço n. 93.

— Quem quizer comprar uma taverna muito boa e bem afreguezada, e que tem sempre dado bons lucros, o lugar é o melhor que póde haver, não ha segundo, tambem entrega-se por balanço, e dando-se sociedade a alguma pessoa com pratica e que entre com alguma quantia : quem pretender, póde annunciar.

— Precisa-se de 800$ a premio de 1 1/2 0/0, e dá-se por garante um predio de duplicado valor, na rua Direita n. 115.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e ao commercio, que comprou a casa de pasto da rua da Penha n. 25, ao Sr. Camillo Pereira, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo : se alguem se julgar credor á mesma, póde apresentar suas contas no prazo de tres dias, a contar de hoje, do contrario perderá o direito. Recife, 16 de novembro de 1875.

Manoel Vasques Affonso.

— PRECISA-SE de um feitor portuguez que saiba tirar leite : na estrada nova do Caxangá, sitio da viuva Villaseca.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de familia, composta de duas pessoas : na rua do Padre Floriano n. 59.

— PRECISA-SE de um homem solteiro e não muito moço, que queira tomar conta do encaixamento de um engenho proximo a esta cidade : a tratar na rua da Senzala-velha n. 90, refinação.

— Quem achou uma caixa de tartaruga com filetes e firma de ouro, e quizer restituir, dirija-se á rua do Hospicio n. 30, que será gratificado. A referida caixa foi deixada por esquecimento sobre o banco da portaria do convento do Carmo.

— Os Srs. João Pedro de Jesus Matta, Antonio Carlos de Almeida e Antonio Pedro de Sá Barreto Junior, são rogados a vir á rua do Imperador n. 54, 1º andar, a negocio que não ignoram.

— Desencaminhou-se do poder de sua dona, acerca de dous mezes (não podendo se precisar o dia exacto), porque somente agora se deu pela falta, dous anneis de ouro, cada um com um brilhante, sendo um dos anneis esmaltado e outro não : pede-se a qualquer pessoa a quem tenham os mesmos sido offerecidos, ou que delles poderem dar noticias, de se dirigir a rua do Commercio, entrada pela rua do Torres n. 38, 2º andar, que será gratificado.

— Uma senhora estrangeira, habilitada, deseja achar uma casa de familia, ou um engenho, para ensinar : dirija-se á casa do afinador de pianos, á rua do Imperador n. 55.

ATTENÇAÕ.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000

Rua da Impetatriz n. 47, 1.º andar.

ELEXIR e LINIMENTO

Anti-Rheumatico DO

Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médição offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

— A PESSOA que annunciou vender, ou dar sociedade em uma taverna, dirija-se á rua Augusta n. 147.

— Na rua de Lomas Valentinas, outr'ora rua de Aguas-Verdes, aluga-se uma boa casa por preço commodo : a pessoa que a pretender, dirija-se á rua da Viração, casa de marcineiro.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para comprar e cozinhar : na rua do Bom Jesus n. 52, 2º andar, outr'ora rua da Cruz.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 13 a 14 annos de idade : na rua da Florentina n. 22.

— PRECISA-SE de ama para cozinhar em casa de homem solteiro : na rua da Praia n. 29.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : na rua do Hospicio n. 26.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 77 á rua de S. João, e o 1º andar da de n. 3 á rua da Penha, o pavimento terreo da de n. 27 á rua de Lomas Valentinas e a de n. 19, em Apipucos : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua da Aurora n. 103, com commodos para grande familia, agua e tanque para banhos, caiada e pintada : trata-se na mesma rua n. 105

— ALUGA-SE tres casas novas, muito frescas na Capunga, a preço commodos : a tratar no mesmo lugar, a rua das Crioulas n. 5, ou a rua larga do Rosario n. 27.

— ACHA-SE fugido o preto Vicente, de mais de sessenta annos, que foi do capitão Joaquim Antunes de Oliveira, adjudicado em praça do juizo do commercio a Ignacio Luiz de Brito Taborda : quem o apprehender leve-o a rua do Imperador n. 52, que se gratificará ; assim como se protesta contra quem o tiver acoutado.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares do sobrado da travessa do Carmo n. 4 : a tratar na rua do Fogo n. 20.

— ALUGA SE na rua da Capunga nt 29 A, nos quatro cantos, por preço commodo : para ver, acha-se a chave na taverna ao pé n. 31, e para tratar, com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha : a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA SE barato umas meias-aguas novas na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo.

ALUGA-SE a 16$000 mensaes a loja do sobradinho da rua de Lomas Valentiseu n. 55 ; para ver, achave existem no 1.º andar por cima, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE as casas ns. 17 e 19 em Apipucos, com commodos para familia, na razão de 30$000 mensaes cada uma : a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE uma pequena e boa casa terrea, em a ilha do Retiro, em Bemfica : a tratar á rua da Aurora n. 85.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem
Bartholomeu & C., A Caors, José Elias d'Moura & C., P Maurer & C., Francisc

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas : constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazonave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. - rua do Barão da Victoria n. 25.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia........ de OPOPANAX.
Agua de toucador...... de OPOPANAX.
Sabão superfino...... de OPOPANAX.
Pomada finissima...... de OPOPANAX.
Oleo superfino...... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo...... de OPOPANAX.
Pos de arroz...... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro...... de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

XAROPE e PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos : são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

CAIXEIRO

Precisa-se de um habil, com pratica de molhados, para fora da cidade : trata-se na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica e actividade para taverna : na rua do Conde da Boa-Vista n. 119, (Caminho Novo).

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cº. — Bd St-Denis 26

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

NAO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pomadas para toucador.
NEOGENE DR NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o terceiro dia. Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS.
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar :

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facile agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são obrigadas a fallar muito. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31. Deposito no Pernambuco : BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — MANOEL DA SILVA e Cª.

GRANULOS ANTIMONIAES DO DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas*.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), França.
Deposito em *Pernambuco* : A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

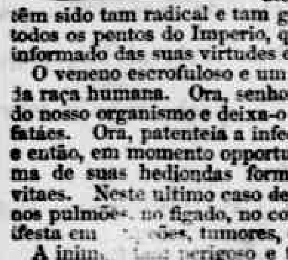
Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharmco.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infeoção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenir é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes que apareçam os proprios symptomas activos, o usa da SALSAPARRILHA DE AYER poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allividas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenientede *Debilidade*, acharão do seu poder renovado o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e aecessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merdo
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Olinda

Aluga-se duas casas terreas, com bastantes commodos, quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo, na rua de S. Pedro Novo, ou Passo Castelhano: a tratar na mesma rua n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um de idade de 12 a 14 annos, com pratica de taverna e dê fiador á sua conducta: na rua Imperial n. 115.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa pro pria para um ou dous rapazes solteiros ou peque na familia, tambem aluga-se tudo junto: a trata na rua Nova n. 19, 1º andar.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 31 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Babianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maurer, rua Nova

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrãoecompensados.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2º andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.

Fortunata Fortes.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro na padaria da travessa dos Pires n. 9. que dê informações de sua conducta, e que tenha pratica; não se faz questão de nacionalidade.

ESCRAVO

Precisa-se de um para o serviço casa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Criado.

Precisa-se de um criado escravo: no Chora-menino n. 1.

Frexeiras

N. 26:880

O Sr. Almeida Bastos é rogado a vir a rua Direita n. 5, loja de tamancos

Ao commercio

Uma pessoa bem conhecida nesta praça e com longa pratica de commercio, offerece se para gerir qualquer escriptorio: quem precisar annuncie.

Carros de aluguel,

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas e formaturas dos Srs. estudantes.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados. Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Arithmetica

Os senhores estudantes que se quizerem habilitar para os exames de fevereiro, podem desde já inscrever-se no Instituto de N. S. do Carmo, rua da Roda n. 48. Preços muito commodos.

Aos Srs. bachareis.

A Corôa Brilhante recebeu fitas para as cartas dos Srs. bachareis, e vende por preços muito commodos, continúa a ter sortimento de joias modernas, condecorações e fitas de todas as ordens do imperio, e da campanha do Paraguay, e resolveu liquidar tudo por baratissimos preços: á rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Carros de aluguel

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas e formatura dos Srs. estudantes.

Aluga-se tambem caleches, corros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa, com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escrava) que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos pelas ruas, pagando-se vendagem: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Miscellaneas Juridicas.

Não tendo o distribuidor das *Miscellaneas Juridicas* dado conta exacta de sua commissão, nem se sabendo ao certo a quem foram entregues as respectivas brochuras, avisa-se aos Srs. assignantes que deixaram de recebel-as, que podem procural-as na rua da Imperatriz n. 7, loja, até o dia 25 do corrente mez.

As que não forem procuradas até essa data, serão encadernadas, e expostas á venda com outras que já estão sendo vendidas na livraria Academica, á rua do Imperador.

Attenção.

Escravo fugido

No dia 2 do corrente mez, fugio do engenho Vicente Campello, freguezia da Escada, o escravo Roberto, comprado ha 2 mezes ao Sr. Caldas, morador n'aquella cidade, cujo escravo tem os signaes seguintes: côr bem preta, estatura baixa, olhos pequenos, testa um pouco saliente, cabeça pequena, dentes abertos de nascença, idade 21 annos e muitissimo marcado de bexigas. Levou vestida camisa de chita com umas palmas rôxas, calça de brim de listras e chapéo de baeta, e n'uma trouxe camisa de algodão riscado e calça de azulão.

Este escravo foi de Sr. Quinuliano Alves Nogueira, tambem morador da referida cidade, lugar este do nascimento e relações do dito escravo, para onde se desconfia ter elle fugido e que se ache escondido nos suburbios ou engenhos junto á mesma cidade da Escada, pelo que se procede com todo o rigor da lei, contra quem o tiver acoitado.

Pede-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo ou outra qualquer pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem e leval o a seu senhor naquelle engeno, ou no Recife ao Sr Bernardino de Senna Pontual, que será bem gratificado

Engommadeira

— Na rua velha de Santa Rita n. 67, lava-se e engomma com muita perfeição e por menor preço do que em outra qualquer part

Para cozinhra

Precisa se de uma ama forra ou escrava que saiba comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, 2º andar.

ALUGA-SE

uma casa terrea, no Corredor do Bispo n. 4: a atratr na rua do Duque de Caxias n. 80.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario, de Jaboatão, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

David continúa a estar fugido.

Está ausente da casa de seu senhor, desde 7 de abril do corrente anno, o escravo acima, com os signaes seguintes: preto, pouco fulo, olhos pequenos, bocca funda, sem dentes na frente, tendo o queixo inferior um pouco saliente, pés apalhetados e juntas grossas, fuma, inculca se de forro: pede-se aos Srs. capitães de campo a sua captura, e traze lo á rua larga do Rosario n. 28, loja, que se gratifica com 50$000.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2104 com 700$000, um de dous quintos n. 1994 com 200$000, um de dous quintos n. 2266 com 100$, um inteiro n. 2769 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (168ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (169ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

uma casa nova, com 2 salas, 3 quartos, cozinha despensa, quarto para criado, na Torre: a tratar na Capunga, porto do Lucerre n. 32.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:

Chocolate homeopathico de Delacre

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne.*

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e Drogaria

DE

Bartholomeo & C.

34.—Rua larga do Rosario.—34

Aluga-se

uma casa na rua do Dique n. 2, tendo 2 quartos e cozinha, é muito fresca e boa localidade: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo serviço: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Casa de campo

Aluga-se uma casa na estrada do Encanamento, propria para pequena familia, caiada e pintada de novo, com grande quintal arborisado, e por preço commodo; no 3º andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes.

Hotel

Precisa-se de um criado: na rua larga do Rosario n. 29.

ALUGA-SE

uma casa e sitio na ladeira dos Mudos, defronte da casa amarella, no Arraial, com 7 quartos, 3 salas e uma grande cozinha, pintada de novo, contendo o sitio muitos arvoredos e quantidade de terra para plantação, tudo por 400$ annuaes: quem pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, casa de banhos.

Os filhos e nora da fallecida Maria Eugenia Alves Cavalcante agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes da mesma, e as convidam, bem como aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, na igreja de N. S. do Terço.

Fugio.

— Da casa de seu senhor ausentou-se hoje (13 do corrente) pela madrugada, a escrava Cosma, preta, crioula, com 50 annos, estatura alta, secca do corpo, feições grosseiras, e com bastantes cabellos brancos, levou chale de merinó estampado, e uma trouxa com alguns vestidos de chita, e suppõe-se ter se dirigido para as bandas de Pedras de Fogo, onde foi comprada pelo Sr. Antonio Henrique da Silva Gomes, que a vendeu ao actual possuidor: pede se a qualquer pessoa que a encontrar ou della tiver noticia, que se dirija á rua das Nymphas n. 28, ou á rua do Imperador n. 8, que será gratificado generosamente.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, defronte do mercado publico n. 19, concertado, caiado e pintado de novo, com 4 salas, 5 quartos, quintal e cacimba, muito fresco e com boa vista para o mar: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Simples pergunta.

Nesta praça, quantas firmas ha de Moreira Pereira & C.? como sao duas as que assignaram a representação á associ ção commercial! não foi para fazer numero, estou convencido, mas todavia pode-se verificar que assignaram duas vezes o *Jornal do Recife* de 15 o attesta.

Padeiro

Precisa-se de um padeiro para o Rio Grande do Norte: a tratar com o commendador Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores de boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outra qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutos de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Aprompta-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

Casa e sitio.

Traspassa-se o arrendamento de uma casa e sitio na ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 44.

Aluga-se

a sotéa sita na travessa da Praia do Forte, em S. José, com optimas accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 85.

Para escriptorio.

Aluga-se uma sala de frente e dous quartos, do primeiro andar da rua das Cruzes n. 39: a tratar na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 71A.

S.F.

Vinho de Figueira superior, a retalho.
Boa-Vista, Praça de Conde d'Eu.
Manoel do Costa Teixeira.
Santo Antonio, rua Nova.
José Joaquim Alves & C.
José Fernandes Lima & C.
Recife, rua de Mariz & Barros.
Romão & Antunes.
Em pipas e barris.
47—Rua da Moeda—47

Ama Precisa-se de uma, boa cozinheira, preferindo-se escrava, para pouca familia: á rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Ama Precisa-se de uma ama cozinhe bem o diario de uma casa de pouca familia, forra ou escrava: na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 17.

AMA Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 56, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar bem: a tratar na rua de Hortas n. 15.

— ALUGA-SE a casa n. 18, da rua do Passo da Patria, com bons commodos: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, 2º andar.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.º andar.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultarme ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

COMPRAS.

Compra-se

uma boa vacca de leite: na rua do Imperador numero 28.

Diario de Pernambuco

Compra-se o do dia 9 de julho de 1873: no armazem do caes do Apollo n. 85.

— COMPRA SE uma negrinha e um moleque de 8 a 10 annos: no largo do Pelourinho n. 7.

VENDAS.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 47.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS crus para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES avelludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, ferragens e perfumarias
LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28
Machinas para costura
Singer, Howe, Grower & Baker, Waller & Sillos, Gull & Hambek e Wanzer.

De trabalhar com os pés.

	Com caixa.		Sem caixa.
Havre verdadeiras, a	80$000	e	90$000
Singer, a	65$000	e	75$000
Grover & Baker, a	80$000	e	90$000
Waller & Wilson, a			70$000

De trabalhar com as mãos.

Wanzer, com caixa, dous pospontos, nova invenção, a	40$000
Gull & Hambeck, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, um posponto, a	25$000
Limas, agulhas e oleo para as mesmas.	

Miudezas e perfumarias.

Livros de grampos com 40 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Maço de fita chineza, a	500
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem, beira lisa, a	2$800
Idem idem suissas, a	2$000
Idem de meias cruas, para homens, a	3$200
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Idem idem babosa, a 320 e	400
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Caixa de borracha para rapé, a	200
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciaes	400
Caixa de pennas, a 200, 240, 600 e	1$000
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Maço de cordão imperial, a	160
Maço de trança de caracol de cores, a	300
Maço de trança branca, lisa, a	160
Setas de aço grandes, a	500
Cintos, de couro, a 2$000 e	2$500
Grampos modernos, a	1$300
Botões de aço e seda de todas as cores, duzia a	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Chaminés chatas, a	200
Globos de vidro, para candieiro, a	1$000
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Frascos com extractos, a 200 e	500
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Pãos de sabão, a	240
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Orizalina para tingir os cabellos, a	3$000
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500

e mais
Collarinhos para homens, toda a qualidade de perfumarias, espelhos com moldura e grande sortimento de miudezas
28 — Rua Nova — 28

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando !
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte :
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda a Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 8$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato !
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.
Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se
a taverna n. 60 da rua Direita dos Afogados, bem localisada, e propria para principiante, por ter oue os fundos : a tratar na mesma.

Vende-se
uma preta de 30 annos de idade, cozinha e engomma alguma cousa, é forte e sadia, com um filho de 9 annos, bem preto e de linda figura, tanto servem para o matto como para a praça, pelo preço de um conto e duzentos mil réis ; assim como uma outra de 25 annos, cozinha e engomma, tem boa conducta e figura : no pateo de S. Pedro n. 26.

ATTENÇÃO,
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :
O
O O
O O O
Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MÃO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
ÓLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

— VENDE-SE uma escrava com uma cria de idade de 8 annos : na rua de Hortas n. 40.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500. 3$ e $.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$. 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

160 !
E' no barateiro, á rua
Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1
Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— VENDE-SE cylindros novos, americanos, para padaria : na praça circular do caes do Apollo n. 51, armazem de farinha de trigo.

Attendam Excellentissimas senhoras.
O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, além de especialissimo sortimento de fazendas mui apreciaveis, recebeu pelo ultimo paquete da Europa, chapéos e chapelinas de palha da Italia, do mais moderno gosto, assim como grenedinas de padrões lindissimos.

POPELINAS
a 320 rs. !
Para a loja do barateiro
á rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio
chegou um grande sortimento de popelinas de muito gosto e vende pelo baratissimo preço de 320 rs. ; bem assim, chitas claras e escuras, a 220 e 280 rs.
Baptistas com bonitos gostos a 280 rs. e superiores para 320 rs. o covado. E' fazenda que vale 400 rs.
Cretone de bonitos desenhos, a 320, 360 e 400 rs., e o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 440 ; convém mandar ver amostras !
Tambem temos uma nova fazenda com o titulo á Rocambole. E' o mais moderno que veio, e custa apenas 500 rs. por covado.
Lãzinhas de cores a 160 rs. o covado ; estão se acabando.
Mariposa, com bonitos gostos, cores fixas, a 440 e 480 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda para senhora, a 3$000. E' barato.
Chapéos de sol de seda para homem, com cabo de marfim, por 10$.
Quem quizer comprar as mais modernas popelinas de seda, venha no barateiro, pois recebemos de bons gostos e vendemos a 1$600 e 1$800 por covado.
Temos excellente sortimento de fazendas grossas, proprias para o matto, e que fazemos preços muitissimos resumidos ; convém pois, aquelles que tenham de fazer grandes compras de virem apreciar nossos preços.
Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Antiga do Crespo.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho a escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo ! Dão-se amostras com penhor.

POLVORA
de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE-SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

De Itamaracá
Uvas, mangas e melões
De Lisboa
Castanhas e pèras
Só e somente na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto ; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— NOVA remessa de manteiga, em potes de 5 1/2 libras, em casa de Mills, Latham & C. : rua do Bom Jesus n. 38.

Optimo negocio
Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça um optimo sitio na estrada do Giquiá, com mil e tantos coqueiros, 6 viveiros, diversas fructeiras, baixa para capim e outras plantações, olaria junto de embarque, etc., cujo sitio presentemente rende 2:000$, e tem proporções para qualquer fabrica de grande movimento, pois é proximo a cidade, tem conducção muito facil, tanto por agua, como pela estrada geral, diligencias de Jaboatão, etc. Tambem se arrenda (provavelmente por menos), caso não se venda : a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1° andar.

Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

VENDE-SE
Lagedo de Lisboa.
Rapé de Lisboa.
Algodão e fio da Bahia.
Fio inglez para cozer saccos.
Cera em velas de Lisboa.
Cera, em grume.
Vinho do Porto em caixas de duzia e de 10$ a 30$ por duzia.
Vinho Sherry supererior.
Old Tom e cognac, superior.
Na rua do Vigario n. 19, 1.° andar.

VENDE-SE
Laranjas, bananas e abacaxis, por barato preço, no fim da ponte Santa Isabel, debaixo das arvores.

VENDE-SE
uma negrinha de 12 a 13 annos de idade, propria para casa de familia : na rua do Marquez do Herval n. 14, das 6 ás 9 da manhã, e das 4 da tarde em diante.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheiro
A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :
Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.
Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo francas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.
Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.
Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.
Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.
CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.
Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.
Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.
MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como estes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes
Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.
Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara, Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.
Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.
CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.
Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.
Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.
Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

O CINCOENA E NOVE.
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59.
Em liquidação
Nova remessa de popelinas de linho a 300 o covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

HOMEOPATHIA
VENDE-SE NA PHARMACIA
A. CAORS
Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.
Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
Chá e chocolate homeopathico.
22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa, recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31 armazem.

Cofres de ferro
de differentes fabricantes, e de varios tamanhos : para vender em casa de Hawkes & C, n. 4, rua do Bom Jesus.

Cimento Portland
Vende-se no armazem de Hawkes & C., n. 4, rua do Bom Jesus

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

Azeite de peixe
de superior qualidade : vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Fazêndas de gosto.
NO N. 20
Da rua do Crespo
Poupelinas de listras modernas de furta côres e covado 800 rs., gostos novos, no n. 20.
Filele para vestidos, fazenda muito linda, com listras de seda, diversos gostos e côres, a 900 rs., só o n. 20.
Poupelinas de linho, nova remessa a 300 rs. o covado, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme : dão se amostras.

— VENDE-SE a casa e sitio da rua de João de Barros n. 32 : a tratar no mesmo sitio.

— VENDE SE ou arrenda-se uma padaria com todos os utencilios necessarios, na povoação da Varzea : a tratar com João Correia Loureiro, no mesmo lugar, ou na rua larga do Rosario n. 22, loja.

ATTENÇÃO
Vende-se por preço commodo uma boa e novissima mobilia de jacarandá, macissa : a tratar na rua da Imperatriz n. 36, 1° andar.

— Chá preto e verde, quadros, estampas, registros, cosmoramas e estampas para os mesmos, jarros, bandeljas, chapéos para senhora, insignias maçonicas, meias para padre, pretas e rôxas, chapéos de sol : vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CALÇADOS BARATOS
Praça da Independencia ns. 13 e 15

Botinas de bezerro Suzer Nantes	11$000
Botinas de duraque, de côres e pretas, para senhora	3$000
Ditas para meninas	2$000
Ditas a Luiz XV para senhora	4$000
Sapatos de duraque de cor para menina	2$000

Vende-se a dinheiro á vista, na loja do Arantes.

Flores artificiaes e luvas de pellica
Amaral, Nabuco & C. receberam ramos de flores artificiaes para enfeite de vestido, chapéos para cabeça de senhora, luvas de pellica brancas e de côres, para senhora e homem : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

SITIO
Vende-se o do Arraial, perto da casa amarella, confronte a estação do mesmo nome, com casa regular de moradia, boa cacimba com bomba e casa de banhos : quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, ou á rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DES ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF DU SANG — 10,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, dermonia, e ulcerações viciosas do sangue, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : e empregados nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna empregam com o Xarope de Citracto de ferro.
Hemorroidas. Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas affecções cutaneas e comixões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, maus coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta uma dose... uma colher rendida deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

JURISPRUDENCIA

Breves observações=sobre a Obra=Principios de Direito Mercantil=sexta edicção=de José da Silva Lisbôa, Visconde de Cayrú; addittada pelo Exm. Sr. Senador Candido Mendes de Almeida.

(Conclusão)

Esta Collecção tornou se muito celebre para os navegantes do Norte, bem como para o Levante *O Consulado del Mar.*

Dizem, que foi devida á rainha Leonora, Duqueza de Guyena, aquella denominação, porque em sua viagem para *Terra Santa* a fez organiser e deu-lhe esse titulo, em razão de ser o da sua ilha favorita.

Segundo Ferreira Borges, foi essa collecção publicada em 1150, e segundo Riviére a sua redacção foi anterior á 1266.

A 8.ª Collecção compunha-se das Ordenanças de Direito da Wisby, redigido pelos patrões e mercadores de *Wisby*, principal Cidade de Gothland, situada perto do mar da Suecia. Constituia um resumo de Direito Maritimo, que regia no Baltico.

E' incerta a épocha da sua adopção pelos povos do Norte; sendo mais provavel que não passasse de 1289.

A 9.ª Collecção foi a *Ansa-theuthonica ou Hansa-Teutonica*, que constituia as leis maritimas, feitas e publicadas em 1164 nas Cidades Anseaticas (Hamburgo, Breme, Francfort-sur-le-Mein), as quaes fizeram *liga, confederação, ou alliança sobre privilegios e lucros do commercio*, e foram ainda modificadas pela respectiva assembléa.

A 10.ª Collecção era denominada *Guidon de la Mer*, e constituia um Tratado dos usos e costumes do mar; feito habilmente pelos mercadores de *Rouen* e publicada no seculo XVI para explicar, e regular os contratos maritimos, ou apolices de seguro, e outros—em lugares de commercio maritimo.

Compunha-se de 20 Capitulos seguidos, dos seguros de *Anwers*, e dos de Amsterdam.

Emerigon diz que nesse Tratado acham-se os verdadeiros principios de Direito Nautico.

A 11.ª Collecção consistia em outras Ordenanças, que ainda merecem muita importancia, como: 1.º as publicadas em 1595 nos Reinados de Felippe II, da Hespanha, Carlos VI, Luiz XII, Henrique III; 2.º as publicadas em 1673, no Reinado de Luiz XIV, durante o Ministerio de Colbert, denominadas de Metz, as quaes são citadas por todos os povos, regulando de uma maneira uniforme o commercio de terra, e os mais importantes contratos commerciaes; 3.º as de Marinha da França, publicadas em Agosto de 1663, no mesmo Reinado e Ministerio, que constituem um Codigo particular dos contratos maritimos, ou em geral do commercio, por mar, sempre dignas do maior acolhimento na Europa; 4.º as Ordenanças, que regem na Dinamarca, publicadas em 1683, 1684, 1825 e 1838, das quaes a Noruega em 1687 adoptou sómente as primeiras, fazendo-lhes em 1844 algumas modificações; 5.º as Ordenanças e leis especiaes da Suecia em 1667, 1730, 1734, 1778, 1816, 1830 e 1835; 6.º as Ordenanças adoptadas na Austria, que foram publicadas em 1756, no Reinado de Maria Thereza; 7.º as séries de leis commerciaes sobre diversas especies, que ainda regem nos Estados-Unidos da America do Norte, na Hungria, e Inglaterra, v. g., *sobre letras de cambio, fallencias, commercio maritimo, sociedades de garantia limitada ou illimitada, estatutos sobre recoveiros, correctores etc.*; 8.º as poucas leis adoptadas na Turquia para regular as contestações sobre as transacções do interior.

E mais admiravel é, que isso succeda na Grã-Bretanha, quando tem ella grande precisão de um Codigo Commercial e Maritimo, porque possue o imperio do mar, como disse Xenophonte, com relação á Athenas; ou, na phrase de um dos seus antigos parlamentares, *para o futuro nenhuma potencia poderá dar um tiro de canhão no mar, sem sua prévia permissão.*

Que orgulho britannico!

Tão profundo é o respeito, que alli presta-se ás suas tradicções hereditarias, e antigas instituições!!

A 12.ª e ultima Collecção da legislação commercial e maritima tem sido constituida pela publicação dos Codigos do Commercio das diversas Nações, a saber: o da França em 1807; de Napoles em 1819; do Hayti em 1833; da Russia e Grecia em 1835; da Hollanda em 1838; da Moldo-Valachia em 1841; da Sardenha em 1842; do Wurtemberg e do Paraguay em 1844; do Brasil em 1850; da Nova Granada (hoje Estados-Unidos da Columbia) e do Perú em 1853; da Confederação Argentina em 1862; do Estado Oriental do Uruguay em 1865; do Chile em 1866; sendo que 1.º na Belgica, em diversos Cantões da Suecia, e em alguns Estados Italianos tem regido o Codigo Commercial Francez, com algumas modificações; 2.º nos pequenos Estados da Allemanha havia leis especiaes do commercio maritimo e terrestre; mas estes e aquelles deverão estar hoje sôb o regimen da legislação das Nações, á que foram aggregados, isto é, ás do Reino da Italia, e Imperios da Allemanha do Norte, e Sul; 3.º outros Estados da America do Sul, e o Mexico, (que ainda não teem Codigo Commercial), regem-se pelas Ordenanças de Bilbáo (de 1737), ou adoptaram o Codigo do Commercio da Hespanha com algumas modificações, e leis especiaes.

XVI

Depois d'esse perfunctorio estudo sobre o importantissimo primeiro volume da precitada obra—todo da propria lavra do Exm. Sr. Senador Candido Mendes de Almeida, em que elle com a maior proficiencia possivel desenvolveu a historia da navegação e do commercio, das principaes intituições, phases, progressos em diversos ramos, e entre todos os povos, e deu a mais completa noticia biographica dos commercialistas, das obras por elles publicadas etc., forçoso é concluir a apreciação do segundo volume.

E' elle incontestavelmente o fructo do mais perseverante, e varonil estudo.

Nelle se deparam todas as obras de Direito Mercantil do eximio Visconde de Cayrú, e Leis de Marinha, notas mui preciosas, aggregando á theoria as advertencias da pratica, á par da mais illustrada e imparcial critica, indicando as alterações, consagradas pela legislação ulterior, até a presente data; fazendo judiciosas observações, e muitos additamentos das disposições do Cod. Commercial; além de outras muitas explicações necessarias para melhor comprehensão das doutrinas com a legislação vigente; e apontando as opiniões dos mais distinctos commercialistas sobre cada uma dellas; o que sem a menor duvida tornou um trabalho muito systhematico, methodico, e vasto, um verdadeiro epilogo de doutrina, jurisprudencia, legislação, e actos diversos, ou quasi um completo Commentario do nosso Direito Mercantil.

XVII

Quem deixará de reconhecer a grande utilidade, e rico manancial, que ministram ao estudo sério, e applicação esclarecida do Direito—os antigos monumentos, de que a Sciencia está de posse, quer reduzidos á supraditas Collecções, quer reproduzidas pelas decisões da Rotha, de Genova, ou por escriptos de Stracha, Cassaregis, Accacia, e Delucca, na Italia; e de Savary e Pothier, na França, etc.; onde aliás os proprios Codigos, e escriptores modernos tem bebido as suas principaes disposições, e mais sãas doutrinas!

Por isto, todo esse trabalho do Exm. Sr. Senador Candido Mendes de Almeida, corre parelhas com o do proprio sabio Brasileiro—Visconde de Cayrú—quer pelas excellentes, uteis e tradicionaes elocubrações bebidas nos escriptores mais abalisados, quer pelos accessorios por elle admittidos; prima sobre tudo quanto ha de bom, proficuo, e essencial acerca desta materia, já pelo estyllo verdadeiramente terso e puro, que excede á todos os elogios, já pela superior clareza, concisão e propriedade natural; já pela judiosa analyse das doutrinas, e aprofundada dissecação de cada uma das suas partes; emfim, é o mais perfeito esboço de multiplas e diversas especies, de que se occupa, ou um novo, e luminoso pharol, que se ergueu para guiar o viajante na estrada da sciencia.

Bem dizia Cicero, *que, á par da maior vulgarisação, e uso do Direito Civil, só Servio Sulpicio possuia-lhe a sciencia.*

XVIII

Uma obra dessa magnitude, necessariamente não ha de ficar no olvido.

E' myster, que todos os homens, que professam a jurisprudencia, ou della necessitam á cada passo, a leiam, estudem, e apreciem devidamente; tenham-na em suas bibliothecas, porque é ella indispensavel ao Advogado, ao Magistrado, ao Icto, ao Estudante de Direito, até ao Negociante.

Em abono da verdade, ella constitúe um verdadeiro monumento, que ha de perpetuar—á memoria dos posteros—o vulto ingente, que por seus subidos talentos, e luzes, e pulso agigantado de uma das maiores glorias do nosso paiz, o ergueu, sem aliás mendigar extranhos subsidios, e póde doar esse unico Commentador nacional á todos aquelles, que se queiram instruir no Direito Mercantil, e nas Leis da Marinha.

Tal é o humilde juiso, ou a noticia abreviada, que podemos offerecer sobre a mencionada obra; fructo da nossa mui rapida leitura, carencia de habilitações, e deficiencia de tempo.

Resta-nos esperar, que o Exm. Sr. Senador Candido Mendes de Almeida, de caracter reconhecidamente cavalheiroso, nos obsequeie, e honre com sua proverbial indulgencia, porque, se foi audacia, que um neophito na sciencia se arrojasse a erguer sua debil voz, para apreciar obra tão colossal, de consummada erudicção, equivalente á uma bibliotheca juridica selecta, ao menos lhe caberá a gloria de tambem haver procurado prestar este tenue preito á verdade—*Si desint vires, tamen est laudanda voluntas.*

Recife, 2 de outubro de 1875.

DR. ANTONIO DE V. M. DE DRUMMOND.

LITTERATURA

Um esqueleto.

(Conclusão).

Minha irmã concordou em receber a mulher do doutor Belem, que d'ahi a pouco sahia da capital para o interior. Sua despedida foi terna e amigavel para com ambos nós, a mulher e eu; fomos os dous, e mais minha irmã e meu cunhado acompanhal-o até certa distancia, e voltamos para casa

Pude então conversar com D. Marcelina, que me communicou os seus receios a respeito da razão do marido. Dissuadi-a disso; já disse qual era a minha opinião a respeito do Dr. Belem.

Ella referio-me então que a narração da morte da mulher já elle lh'a havia feito, promettendo-lhe igual sorte no caso de faltar aos seus deveres.

— Nem as apparencias te salvarão, accrescentou elle.

Disse-me mais que era seu costume beijar repetidas vezes o esqueleto da primeira mulher e dirigir-lhe muitas palavras de ternura e amor. Uma noite, estando a sonhar com ella, levantou-se da cama e foi abraçar o esqueleto, pedindo lhe perdão.

Em nossa casa todos eram de opinião que D. Marcelina não voltasse mais para a companhia do Dr. Belém. Eu era de opinião opposta.

— Elle é bom, dizia eu, apezar de tudo; tem extravagancias, mas é um bom coração.

No fim de um mez recebemos uma carta do doutor, em que dizia á mulher fosse ter ao lugar onde elle se achava, e que eu fizesse o favor de a acompanhar.

Recusei ir só com ella.

Minha irmã e meu cunhado offereceram-se porém para acompanhal-a.

Fomos todos.

Havia entretanto uma recommendação na carta do doutor, recommendação essencial; ordenava elle á mulher que levasse comsigo o esqueleto.

— Que exquisitice nova é essa? disse meu cunhado.

— Ha de ver, suspirou melancolicamente D. Marcelina, que o unico motivo desta minha viagem, são as saudades que elle tem do esqueleto.

Eu nada disse, mas pensei que assim fosse.

Sahimos todos em demanda do lugar onde nos esperava o doutor.

Iamos já perto, quando elle nos appareceu e veio alegremente cumprimentar-nos. Notei que não tinha a ternura de costume com a mulher, antes me pareceu frio. Mas isso foi obra de pouco tempo; d'ahi a uma hora voltara a ser o que sempre fôra.

Passamos dous dias na pequena villa em que o doutor estava, dizia elle para examinar umas plantas, porque tambem era botanico. Ao fim de dous dias dispunhamos a voltar para a capital; elle porém pedio que nos demorassemos ainda vinte e quatro horas e voltariamos todos juntos.

Accedemos.

No dia seguinte de manhã convidou á mulher a ir ver umas lindas parasitas no matto que ficava perto. A mulher estremeceu, mas não ousou recusar.

— Vem tambem? disse elle.

— Vou, respondi.

A mulher cobrou alma nova e deitou-me um olhar de agradecimento. O doutor sorrio á socapa. Não comprehendi logo o motivo do riso; mas d'ahi a pouco tempo tinha a explicação.

Fomos ver as parasitas, elle adiante com a mulher, eu atraz de ambos, e todos tres silenciosos.

Não tardou que um riacho apparecesse aos nossos olhos; mas eu mal pude ver o riacho; o que eu vi, o que me fez recuar um passo, foi um esqueleto.

Dei um grito.

— Um esqueleto! exclamou D. Marcelina.

— Descancem, disse o doutor, é o de minha primeira mulher.

— Mas...

— Trouxe-o esta madrugada para aqui.

Nenhum de nós comprehendia nada.

O doutor sentou-se n'uma pedra.

— Alberto, disse elle, e tu, Marcelina. Outro crime devia ser commettido nesta occasião; mas tanto te amo Alberto, tanto te amei, Marcelina, que eu prefiro deixar de cumprir a minha promessa...

Ia interrompel-o; mas elle não me deu occasião.

— Vocês amam-se, disse elle,

Marcelina deu um grito; eu ia protestar.

—Amam se, que eu sei, continuou friamente o doutor; não importa! E' natural. Quem amaria um velho esturdio como eu? Paciencia. Amem-se; eu só fui amado uma vez; foi por esta.

— Dizendo isto abraçou-se ao esqueleto.

— Doutor, pense no que está dizendo...

— Já pensei...

— Mas esta senhora é innocente. Não vê aquellas lagrimas:

— Conheço essas lagrimas; lagrimas não são argumentos. Amam-se, que sei; desejo que sejam felizes, porque eu fui e sou teu amigo Alberto. Não merecia certamente isso...

— Oh! o meu amigo, interrompi eu, veja bem o que está dizendo; já uma vez foi levado a commetter um crime por suspeitas, que depois soube serem infundadas. Ainda hoje padece o remorso do que então fez. Reflicta, veja bem se eu posso tolerar semelhante calumnia.

Elle encolheu os hombros, metteu a mão no bolso, e tirou um papel e deu-m'o a ler. Era uma carta anonyma, soube depois que fôra escripta pelo Soares.

— Isto é indigno! clamei.

— Talvez, murmurou elle.

E depois de um silencio:

— Em todo o caso, minha resolução está assentada, disse o doutor. Quero fazel-os felizes, e só tenho um meio: é deixal-os. Vou com a mulher que sempre me amou. Adeus!

O doutor abroçou o esqueleto e afastou-se de nós. Corri atraz delle; gritei; tudo foi inutil; elle mettera-se no matto rapidamente, e demais a mulher ficara desmaiada no chão.

Vim soccorrel-a; chamei gente. D'ahi a uma hora, a pobre moça, viuva sem o ser, lavava-se em lagrimas de afflicção.

VI

Alberto acabara a historia.

— Mas é um doudo esse teu Dr. Belem! exclamou um dos convivas rompendo o silencio de terror em que ficara o auditorio.

— Elle doudo? disse Alberto... Um doudo seria effectivamente se por ventura esse homem tivesse existido. Mas o Dr. Belem não existio nunca, eu quiz apenas fazer appetite para tomar chá. Mandem vir o chá.

E' inutil dizer o effeito desta declaração.

VICTOR DE PAULA.

Estado actual da arte de canto na Europa e os seus principaes representantes.

I

Lastima-se geralmente o estado decadente da arte musical, na nossa época, tanto em composição, como em execução; diz-se que aos mestres immortaes, e aos incomparaveis executantes da primeira metade do nosso seculo, succederam compositores sem talento e executantes sem artes.

Não é injusta esta accusação.

Principalmente pelo que diz respeito á composição, não póde haver duvida de que atravessamos uma época de decadencia.

Os mais ousados e brilhantes talentos compositores da nossa época: Wagner, Listz e Verdi seguem um caminho falseado, pela exageração que os afasta e alonga do verdadeiro caminho da arte, adquirindo para as futuras gerações os justos accimos de mestres de decadencia.

Contam-se, felizmente, ainda assim, na nossa época, compositores de grande merecimento e com diversas tendencias, cultivadando a verdadeira arte: Gounod, Raff, Robert Franz, Antonio Rubinstein, Tekaikovsky, etc., etc.

Cada um destes compositores sustenta um lugar eminente entre os satellytes dos grandes mestres, seus predecessores; entretanto, de todos estes apenas ha um, procedendo de Schumann, que lhe tenha seguido um caminho independente, que assegure lugar ao lado dos grandes mestres.

Alludimos a Johannes Brahms, sobre o qual tencionamos desenvolver um estudo especial.

E' a composição que impõe novas fórmas á execução; mas, ainda que a sua exigencia chegue até a transformação fundamental dos methodos, nunca os progressos da execução poderão ser simultaneos com os da composição.

Na arte do canto, o methodo da antiga escola italiana exige uma certa interpretação, um especial desenvolvimento de voz, encaminhada para uma idéa, muito diverso dos methodos de Gluck, ou de Mayerbeer, e até mesmo do de Mozart, Rossini, Bellini, etc.

O methodo vocal de Schumann tem um caracter diametralmente opposto ao de todos os mestres.

Estes diversos methodos preparam a voz, ou para produzir a nota longa, ou sustentada (Alessandro, Scarlatti); ora para a expressão dramatica e apaixonada (Gluck, Mayerbeer); ora para desenvolver a maior flexibilidade no genio florito (Cimarosa, Rossini): ora para educar a glotte, como na escola de Schumann; para toda a sorte de inflexões ainda as menos communs; para vencer intervallos difficeis, ficando firme no meio de dissonancias e de harmonias desusadas, exprimindo fielmente os sentimentos diversos e subtis que a musica deste compositor tão magistralmente produz.

Dão-se estas mesmas differenças na musica instrumental, mas, são menos difficeis de vencer.

O pianista, o violinista, etc., encontram nos seus instrumentos qualidades fixas e inalteraveis que se podem applicar a todos os generos de musica; o cantor porém começa com a sua voz inculta, superando difficuldades que só dependem delle e que nem sempre póde vencer.

Rubinstein executará indifferentemente uma *sonata* de Domenico Scarlati, ou um *preludio* symphonico de Schumann; Joachin uma *cançoneta* de Bach, ou um *concerto* de Beethoven; emquanto que a uma boa cantora italiana, exclusivamente rossinista, será tão impossivel cantar um *Lied* de Schumann, como será a uma bôa cantora allemã, educada na escola d'este, executar a *Semiramis* ou o *Barbeiro*.

E' pois na execução que a arte se desenvolve, em perpetua dependencia da interpretação.

A musica mais em voga hoje, quer seja de Schumann, quer seja de Wagner, quer de Verdi, impõe graves difficuldades ao cantor.

Convém distinguir:

Em Schumann e a sua escola (Brahms, Robert, Franz etc.), effectua-se uma transformação na arte de canto, cujas novas tendencias já apontámos, emquanto que em Verdi e em Wagner se extingue e aniquila a antiga arte de canto, sem que possa restar esperança de que d'este aniquilamento possa resurgir uma nova escola especial para a execução das operas d'estes maestros. Exigem estes dous compositores, quer em Italia, quer na Alemanha, que os cantores façam esforços sobre humanos, cujo resultado infallivel produz o total perdimento da voz.

As operas d'estes dous mestres não se podem executar sem grande violencia da parte dos cantores; desde esse momento toda a arte é impossivel.

E' esta a verdadeira causa que dá origem ao deploravel estado a que chegou a arte de canto em todos os paizes da Europa.

A musica vocal de Schumann procede da de Schubert; entretanto o grande mestre rejeitou inteiramente todas as formas até então seguidas no canto, afim de que o methodo que convinha adoptar fosse desde logo julgado, desenvolvido e aperfeiçoado. E' muito difficil combinar as exigencias do seu estylo com a igualdade de todos os registros e a pureza de emissão, sem a qual se não póde cantar.

E' para notar que o berço do estylo schumaniano seja precisamente a Allemanha, paiz que nunca teve escola de canto, e onde os grandes artistas cantavam segundo os methodos italianos, desde Raff e a Mara, até a Sonntag, a Schroeder, Devrient, etc. Esta ultima prestou o seu grande talento dramatico e a sua alta intelligencia musical ao serviço da nova escola allemã; infelizmente porém, não póde n'esta escola conservar toda a sua pureza vocal, visto que tinha de a sacrificar á força da expressão, á verdade dramatica. A verdadeira arte consiste na posse de todos estes elementos e na sua combinação.

Em nenhum estylo é tão difficil chegar a esta perfeição, como no estylo schumaniano; com excepção de um limitadissimo numero de cantores, discipulos, como Stochhansen, da escola franceza, ou como madame Joachin, da escola italiana, nenhum, na Allemanha, se póde gabar de ter tocado esta perfeição. (*Continuar se-ha*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME III

LIVRO QUINTO

O DRAMA COMPLICA-SE

(Continuação do n. 263.)

CAPITULO X

NOVOS SOBRESALTOS.

— Baptista, a minha filha sente por Horacio uma dessas paixões immensas; ama-o com toda a sua alma, com todo o seu coração: é o seu primeiro amor! Creio que por esse homem ella seria capaz de esquecer-se de seu pai.

— V. Exc. offende sua filha.

— Não, julgo a com excessivo carinho; bem sabes quanto eu a idolatro! Por causa della é que me espanta a idéa do escandalo, por causa della unicamente é que receio que uma mão atrevida arranque a mascara que occulta o meu verdadeiro rosto; porque se Anna chegasse a desprezar-me, juro-te que me suicidaria.

— Uma filha desprezar o melhor dos pais? Isso é impossivel!

— Ah! Não conheces o dominio que o amor exerce n'uma alma sensivel. Anna suppõe-se rica e amada pelo joven que domina-lhe a vontade e o coração. Se amanhã elle disser-lhe: « Teu pai tem um titulo que lhe veio unicamente por causa de um assassinato; tem uma fortuna que não lhe pertence! » Se amanhã Sir Carlos disser a Horacio: « Esse homem que se chama pai de tua namorada foi causa da minha desgraça! » Horacio, agradecido, romperia as relações amistosas que entretem comnosco, e Anna chegaria a desprezar e até a amaldiçoar seu pai, que é o unico causador de todas as suas desgraças, seu pai, que depois de tê-la feito saborear o céo da vida, o paraizo da esperança, sepultava a de repente no inferno do desespero!

O conde pronunciou estas palavras com uma expressão tão pronunciada de profunda dôr, que Baptista commoveu se:

— Vamos, senhor, é preciso não desanimar por esta fórma: o perigo não é tão imminente como V. Exc. suppõe.

Dom Alexandre guardou silencio, cobrindo o rosto com ambas as mãos.

— Os homens, continuou Baptista, devem lutar antes de ceder. Pensemos, pois, com calma, sem nos perturbarmos, no que mais nos convem fazer. Antes de tudo, creio que todos os nossos esforços devem ser para que os papeis de que está de posse Genaro passem depressa para as nossas mãos. Já o disse: isto nos custará alguns milhares de duros, porque o miseravel mostrou ser extremamente ambicioso. Uma vez isto conseguido, os demais perigos que nos ameaçam parecem-me insignificantes. O conde de Balboa não póde ficar com sua honra, sua reputação nem de leve abalada, só porque na sua mocidade teve relações illicitas com uma mulher casada. Isto não passa de uma aventura demasiado vulgar, por desgraça. Além disso, se Horacio ou Annita amam-se verdadeiramente, influiria pouco ou nada no seu amor o que por acaso fizesse Sir Carlos, o qual, na verdade, não tem ainda bastante certeza de ser V. Exc. quem lhe roubou os carinhos de sua esposa. De tudo quanto fica dito deduz-se que o senhor conde enxerga uma horrivel tempestade onde não ha senão uma pequena nuvem proximo a dissipar-se e a dar passagem aos raios puros do sol da felicidade.

O conde estendeu a mão para Baptista.

— E's um amigo leal... nunca me abandonaste, nem nos momentos de perigo, nem nos dias de amargura. Procuras tranquillisar me... Isso é muito digno... Não hei de esquece-lo nunca. Obrigado, Baptista, obrigado!

— Sou apenas agradecido áquelle a quem tudo devo.

— Isto é uma virtude hoje em dia.

— Para mim é apenas um dever. Servo leal, sempre prompto para obedecer ás ordens que me dão, vi recompensados os meus trabalhos com uma liberalidade incrivel. Como, pois, agora, que alguns temores affligem o conde de Balboa, havia eu de abandona-lo?

— Baptista, os perigos que me ameaçam são mais temiveis do que acreditas.

— Pois bem, preparemo-nos para a defeza. Como em outro tempo, essa é a unica sabida que nos resta.

— Porém não costumas dizer que o primeiro crime que se commette não é senão o primeiro élo de uma cadeia?

— Pela razão de não ser possivel retroceder, é que devemos provocar os perigos.

O conde ficou, por um momento, contemplando a Baptista, e perguntou:

— Que intentas fazer?

— Primeiramente desembaraçar-nos do inimigo mais respeitavel.

— De Genaro?

— Justamente.

— Porém de que modo?

— Dando-lhe o lugar de administrador aqui.

— Como?

Baptista sorrio de um modo que fez estremecer o conde.

— Quando se trata de um miseravel como Genaro, que os escrupulos de consciencia são extemporaneos. Já o disse: o que mais nos importa, o que mais urge, é ficarmos de posse dos taes documentos; depois Genaro voltará para Ceuta, tenho disso certeza.

— Mas lembra-te que elle póde declarar...

— Qual! Nada declarará absolutamente.

— E se ainda existir a herdeira de Helena?

— E' por essa razão mesmo que precisamos chamar ao nosso poder tudo quanto possa ser util a essa herdeira.

— Não entendo...

— Pois eu vejo felizmente tudo bem claro.

O conde passou a mão pela testa, como se sentisse uma forte dôr, e disse:

— Está bem, procede como melhor entenderes; arranja as cousas como te parecer mais conveniente.

— Comecemos, pois. Tenha o Sr. conde a bondade de escrever em um papel com as armas da casa, uma carta a D. Santiago Gomez y Ruiz, nomeando o administrador.

Dom Alexandre hesitou.

— Vamos, Sr. conde, não ha tempo a perder. Se lhe inspiro confiança, deixe-me dirigir este negocio: já formei o meu plano de ataque.

— Porém, e o administrador que temos?

— Para os grandes males, grandes remedios! O administrador que temos ficará em disponibilidade por em quanto, mas irá recebendo duas terças partes do ordenado que tem percebido, até podermos dar-lhe outro emprego na casa. Ah! esquecia me: diga nesse escripto que V. Exc. dá-lhe a administração para acceder aos desejos das pessoas que o recommendaram.

O conde escreveu.

— Perfeitamente. Agora, V. Exc. deve ter todo o cuidado de não chamar nunca o novo administrador pelo nome de baptismo, isto é muito importante.

— Não te comprehendo.

— Peço-lhe que tenha confiança em mim, porque brevemente o tubarão que ameaça devorar-nos cahirá no anzol que lhe preparo.

O conde, que se achava n'uma dessas conjecturas em que se perde inteiramente a força de vontade, fez tudo quanto Baptista aconselhou.

Já dispunha-se este a sahir em busca de Genaro, quando vieram chama-lo. Era um criado que trazia uma carta urgente.

O conde abrio-a e leu agitado.

— Toma e vê: tudo se complica cada vez mais!

Baptista leu em voz baixa o seguinte:

« Sr. conde — Ao sahir da casa de V. Exc. tive um encontro tão inesperado, quão fatal.

« Estou na hospedaria do Forte Castelhano, e aqui me demorarei até que me ordene o contrario.

« Seria conveniente conversarmos; espero aqui.—*Santiago.* »

— O que poderá ser?

— Depressa sahiremos da duvida.

— Vaes vê-lo?

— Porque não? Tencionava ir procura-lo em sua casa, irei á hospedaria e jantarei com elle.

O conde apertou significativamente a mão do seu leal criado e confidente.

— Sim, vai; fico esperando-te aqui, Baptista: volta de pressa, para que eu me tranquillise.

— O Sr. conde deve, sem demora, cobrar animo. Este negocio corre por minha conta, e espero sahir-me muito bem delle.

CAPITULO XI

O OURO É A MOLA REAL DOS NEGOCIOS.

Certa manhã o corretor Dom Thadeu entrou no gabine de Sir Carlos Holt.

Este, que o esperava sem duvida alguma, cumprimentou-o com a sua habitual frieza, mostrando-lhe com a mão uma cadeira, e perguntou:

— Então, que noticias me traz o senhor?

— As noticias que trago, milord...

O inglez interrompeu-o dizendo:

— Rogo lhe que me chame simplesmente Sir Carlos.

— Como V. S. quizer.

— Desculpe-me tê-lo interrompido.

Dom Thadeu sorrio com amabilidade, e retrucou:

— Sir Carlos póde interromper-me tantas vezes quantas quizer.

— Com que então dizia o senhor...

— Que obtive alguns esclarecimentos ácerca da juventude do conde de Balboa.

— Isto é o essencial para mim.

— Na minha qualidade de corretor é me muito conveniente saber certas particularidades de todos aquelles que frequentam a praça. O saber não occupa lugar, diz-se e serve sempre.

O inglez fez um gesto de impaciencia.

— Serei breve. Posso dar os esclarecimentos de que V. S. carece.

— Então abreviemos.

— O Sr. Dom Alexandre de Balboa, antes de ser conde e herdar a fortuna do irmão, viajou muito na America. Sei de fonte limpa que esteve varias vezes em Nova-York, que percorreu as margens do Hudson, e conta-se delle mais de uma aventura amorosa.

Sir Carlos ouvia sem mover os labios, com a maior impassibilidade.

Quando o corretor fez uma pequena pausa, o inglez perguntou, mas sem mostrar a menor agitação:

— Supponho que traz-me algum escripto do punho do Sr. conde?

— Justamente, tenho aqui uma carta delle, em que propõe-me um negocio.

E Dom Thadeu tirou da carteira um papel, que Sir Carlos esteve contemplando com calma durante algum tempo. Depois levantou-se repentinamente, abrio um estojo de páo santo que estava sobre a mesa, tirou de dentro delle uma carta, e poz-se a compara-la com a que pouco antes lhe tinha dado Dom Thadeu.

— A letra tem alguns pontos de semelhança, disse comsigo. Oh! dar-se-ha o caso que eu encontrasse finalmente o homem que procuro ha tantos annos?!

Sir Carlos ficou immovel, com o olhar fixo nas cartas que tinha nas mãos.

Dom Thadeu, homem tão prudente quão serviçal, e que desfazia-se para obsequiar a todos quantos o empregavam em qualquer cousa, não se atreveu a interromper o silencio,

— E não póde averiguar nada mais? perguntou o protector de Horacio.

Dom Thadeu, depois de sorrir com a sua habitual amabilidade, respondeu:

— Para saber se certas particularidades da vida privada de um homem, como o Sr. conde de Balboa, precisa-se de algum tempo. Dom Baptista Garcia, com quem entretenho boas relações, poderia se quizesse satisfazer os desejos de V. S.; porque é, creio, muito amigo do conde. Segundo consta, entre os dous não ha segredos.

— E' preciso que Baptista diga-nos tudo quanto souber.

— Isso é bastante difficil, por ser o sugeitinho o que chamamos vulgarmente em Hespanha: um finorio. Entretanto encontrei-me esta manhã com elle no tribunal do commercio, encetamos uma conversa ácerca de uns titulos e sempre consegui arrancar-lhe algumas palavras relativas ao Sr. conde.

— Está bem, essas palavras...

— Reduzem-se a ter elle feito em sua mocidade algumas viagens pelo rio Hudson.

— Isto não basta.

— Então será preciso esperar uma occasião mais propicia.

— Sim, mas não posso esperar: preciso saber hoje mesmo o que aquelle homem fez na America do Norte.

— Isso não póde ir assim com tanta pressa; e no entanto asseguro-lhe que não sou dos mais tolos, nem ninguem me ganha em bons desejos de servir a uma pessoa como Sir Carlos Holt.

— Pois, Sr. Dom Thadeu: a mim não me bastam os bons desejos.

— Eu tenho um meio de saber alguma cousa mais sobre este negocio.

— Que meio?

— Ha de custar caro.

— Não importa. Falle sem rodeios.

— Baptista Garcia tem um filho que é mui dado ao jogo e gosta de despender dinheiro ás mãos cheias: chama-se João Antonio.

— Adiante.

— Entre o filho e o pai tambem não ha segredos: se elle quizesse fallar...

— Experimentar-se ha.

— Para experimentar é preciso offerecer.

— Offerecer-se-ha.

— Quanto, pouco mais ou menos?

— Tudo quanto o senhor julgar indispensavel, uma vez que elle diga a verdade.

Dom Thadeu ficou pensativo.

De repente bateu com a mão na testa, e disse:

— Tenho uma idéa que vou pôr em execução; para isso, porém, necessito que me dê carta branca.

— Conte com ella.

— Posso offerecer?

— Tudo quanto quizer, respondeu o inglez com tranquillidade.

— Então até á noite, porque espero dar-lhe hoje mesmo noticias do resultado do meu trabalho.

Sir Carlos deixou sahir o corretor sem dirigir-lhe uma só palavra.

Sigamos Dom Thadeu, o qual, fallando comsigo e sorrindo: de vez em quando encaminhou-se para o ministerio do reino em procura de João Antonio.

O que elle dizia mentalmente reduzia-se a isto:

Com uma pedrada mato dous passaros: creio que não é máo negocio, se correr bem. Que diabo de capricho será este do inglez?

Porém quem é que quebra a cabeça procurando achar explicação para as extravagancias proverbiaes dos excentricos millionarios de raça ingleza, que cansados de serem ricos, acabam quasi sempre dando um tiro na cabeça!

Continuar se-ha.

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42